



20
23

oeiras.pt

PRESTAÇÃO
DE CONTAS
CONSOLIDADAS


**OEIRAS
VALLEY**
PORTUGAL
—
MUNICÍPIO
OEIRAS


Câmara
Municipal
de Oeiras



Índice

Relatório de Gestão Consolidado	5
1. Enquadramento	7
2. Perímetro de Consolidação	8
2.1 Parques Tejo - Parques de Oeiras, E.M., S.A.	9
2.2 Oeiras Viva - Gestão de Equipamentos Culturais e Desportivos, E.M.	11
2.3 Municípiã, E.M., S.A.	12
2.4 Serviços Municipalizados de Água e Saneamento dos Municípios de Oeiras e Amadora, E.I.M (SIMAS)	13
3. Métodos de Consolidação	15
4. Relatório de Gestão Consolidado	16
5. Demonstrações Financeiras Consolidadas	23
5.1 Balanço Consolidado	25
5.2 Demonstração de Resultados por Natureza Consolidada	27
5.3 Demonstração das Alterações no Património Líquido Consolidado	28
5.4 Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa	29
6. Anexo às Demonstrações Financeiras Consolidadas	31
7. Informações relativas às Entidades incluídas no perímetro de consolidação	32
7.1 Balanço, Demonstração de Resultados e Fluxos de Caixa - Ajustamentos	33
8. Demonstrações Orçamentais Consolidadas	97
8.1 Demonstração Consolidada do Desempenho Orçamental	99
8.2 Demonstração Consolidada de Direitos e Obrigações por Natureza	101
9. Encerramento	103





**20
23**

**RELATÓRIO
DE GESTÃO
CONSOLIDADO**



1. ENQUADRAMENTO

A apresentação das contas numa perspetiva individual, não permite uma visão global da situação financeira, quer do Município, quer do grupo municipal, dificultando a tomada de decisão por parte dos decisores políticos. Assim surge a necessidade de se realizar uma análise do Município e também das entidades nas quais este participa, apontando à transparência e rigor da informação ao nível do relato financeiro consolidado, dado que se pretende apresentar nas contas um grupo de entidades como se de uma única entidade se tratasse.

Para esse efeito, são realizadas as demonstrações financeiras consolidadas, que evidenciam uma perspetiva global da situação financeira e dos resultados do grupo de entidades que integram o perímetro de consolidação, mapas estes que viabilizam a análise das políticas públicas locais, numa perspetiva de largo espectro.

A Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto que aprova o Regime Jurídico da Atividade Empresarial Local e das Participações Locais (RJAEPL), regula a atividade empresarial local, desenvolvida pelos municípios, associações de municípios e pelas áreas metropolitanas, através de serviços municipalizados ou empresas locais, incluindo, também, as participações sociais detidas pelos municípios.

O Sistema de Normalização Contabilística para Administrações Públicas (doravante, SNC-AP) revogou a Portaria n.º 474/2010, de 01 de julho, que aprovou a Orientação n.º1/2010, como «Orientação genérica relativa à consolidação de contas no âmbito do setor público administrativo» e estabelece um conjunto de princípios subjacentes à consolidação de contas, conforme prescrito na Norma (NCP) 22 – Demonstrações Financeiras Consolidadas.

As demonstrações financeiras consolidadas devem ser elaboradas e aprovadas pelo Município, em conformidade com o artigo 75º da Lei n.º 73/2013, de 03 de setembro, do RFALEI, e submetidas à apreciação do órgão deliberativo durante sessão ordinária do mês de junho do ano seguinte aquele a que respeitam, conforme disposto no n.º 2 do artigo 76º, da referida lei.

A Resolução n.º 06/2022 – 2ª Seção, de 5 de janeiro, ao abrigo do disposto nos artigos 40.º e 51.º da Lei n.º 98/97, Lei da Organização e Processo do Tribunal de Contas (LOPTC) de 26 de agosto e de acordo com o estabelecido nos n.ºs 4 e 5 do artigo 52.º e no n.º1 do artigo 65.º da Lei de Enquadramento Orçamental, permite o entendimento do Tribunal de Contas que as contas consolidadas são remetidas até 30 de junho do ano seguinte àquele a que respeitam.

2. PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO

Prevê o artigo 75.º da Lei nº 73/2013, de 03 de setembro do RFALEI, na sua redação atual o carácter obrigatório quanto à apresentação de contas consolidadas do Município com as entidades detidas ou participadas.

Neste contexto, o Grupo Autárquico, constituído pelo Município e pelas entidades por ele controladas, de forma direta ou indireta (considerando-se para efeitos de controlo, o poder de decisão sobre as políticas financeiras e operacionais de outras entidades e detenção parcial ou total no caso dos serviços intermunicipalizados), carece da adoção de procedimentos inerentes ao processo de reporte de contas consolidadas.

Dessa forma, importa definir o Perímetro de Consolidação, referindo quais as entidades que reúnem as condições legalmente previstas para integrar o grupo de consolidação de contas.

Para o exercício de 2023, as entidades que constituem o Grupo Autárquico, por serem participadas ou controladas pelo Município, são as seguintes:

PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO



2.1 PARQUES TEJO – PARQUEAMENTOS DE OEIRAS, E.M., S.A.

A Parques Tejo, EM é uma empresa pública municipal criada ao abrigo da Lei n.º 58/98 de 18 de agosto, Lei das Empresas Municipais, Intermunicipais e Regionais, dotada de personalidade jurídica, autonomia administrativa e financeira e património próprio, a qual fica sujeita aos poderes de tutela e superintendência do Município constituída em 22/04/1999.

A Parques Tejo tem como objeto social, o desenvolvimento, gestão e exploração de sistemas e soluções integradas de mobilidade, de logística urbana e de estacionamento urbano, a fiscalização, no âmbito das suas competências, do estacionamento e serviços associados, bem como a prestação de serviços de interesse geral de transporte público urbano de passageiros no território do Concelho de Oeiras, o que inclui a promoção, construção, conservação e manutenção de todos os equipamentos, instalações e infraestruturas de suporte e a estes associadas, conforme artigo 4º dos Estatutos da Parques Tejo.

Da análise económico-financeira realizada, com base nos valores refletidos no Balanço, na Demonstração de Resultados e nos quadros das receitas e das principais rubricas da despesa constata-se que:

O Resultado Operacional (EBIT¹) ascendeu os 399 455 mil euros, correspondendo a um aumento de 345 625 mil euros em relação aos resultados de 2022.

No que respeita aos Rendimentos, totalizaram 4,4 milhões de euros, o que constitui um aumento de 40,7% em comparação com os rendimentos do ano anterior. Um dos fatores que contribuíram para este aumento, foi a gestão do estacionamento urbano, decorrente tanto do alargamento de zonas de estacionamento de duração limitada (ZEDL) efetuados ao longo do ano de 2022, como daqueles que se verificaram ao longo de 2023, os quais implicaram, também, uma otimização das equipas de agentes de estacionamento, bem como da abertura de novos parques de estacionamento.

Os rendimentos globais das zonas de estacionamento tarifadas, representam uma maior expressão e incluem os Parquímetros e o Estacionamento Eletrónico pelo valor de 2,4 milhões de euros, correspondendo a um aumento de 24,9% em relação a 2022. Os rendimentos dos parquímetros, totalizaram o valor de 1,4 milhões de euros, representando um acréscimo de 15,6%. Os bloqueadores atingiram o valor de 529,8 mil euros, constituindo um decréscimo de 6,0% face ao ano transato.

No que respeita à receita de “Contraordenações”, importa registar que, com a entrada em vigor do D.L. nº 107/2018, que define as competências para os órgãos municipais no domínio do

¹ O EBIT (resultado operacional ou o resultado antes de juros e impostos) - O seu valor serve como base para se saber como decorre a atividade da empresa, sem contar ainda com os ganhos ou perdas em juros de dívida ou imposto a pagar.

O EBITDA (resultado antes de juros, impostos, depreciações e amortizações) mostra o quanto a empresa consegue gerar de lucro, sem considerar outros efeitos financeiros que são, como o nome indica, os juros de dívida, os impostos, as depreciações e as amortizações.

estacionamento público, de 29 de novembro, no seu artigo 6º, o produto das coimas, quando resulte de atividade de fiscalização dos serviços municipais, reverte em 100% a favor do Município.

No que concerne aos **Gastos** registaram o valor de 3,99 milhões de euros verificando-se um aumento de 30,1%, quando comparado com o valor de 3,06 milhões de euros registados em 2022. Este aumento resulta dos “Fornecimentos e Serviços Externos”, dos “Gastos com Pessoal” e dos “Gastos de Depreciação e Amortização”.

Os “Fornecimentos e Serviços Externos” apresentam um acréscimo de 16,5% face a 2022, atingindo o valor de 1,23 milhões de euros. Este aumento resulta, principalmente, dos gastos com trabalhos especializados, de publicidade e propaganda, de vigilância e segurança, de comissões (estacionamento eletrónico), ferramentas e utensílios de desgaste rápido, rendas e alugueres, comunicações, seguros, contencioso e notariado.

Os “Gastos com o Pessoal” ascendem em 2,22 milhões de euros, representando um aumento de 31,2% face ao ano anterior, explicado pela entrada de novos colaboradores, destinados ao reforço da atividade de fiscalização, recursos humanos, contratação pública, transportes, informática e apoio ao cliente.

Relativamente aos “Gastos de Depreciação e de Amortização” atingiram o valor de 439,68 mil euros, registando um aumento de 53,5% face a 2022, resultante, sobretudo, da amortização dos investimentos realizados em 2023 e nos anos anteriores.

A Parques Tejo apresenta um **Resultado Líquido** do exercício de 297,55 mil euros que o Conselho de Administração da Parques Tejo, propôs ao Município, que este seja levado à conta de “Resultados Transitados”.

O total do **Ativo** da Parques Tejo ascende, o valor de 7,44 milhões de euros representando uma variação positiva de 24% face a 2022.

O total do **Capital Próprio**, apresenta o valor de 5,52 milhões de euros, representando um aumento de 6%, face ao ano anterior, correspondendo a uma autonomia financeira de 74,2%, o que traduz uma situação robusta da empresa.

O **Passivo** total atingiu o valor de 1,91 milhões de euros, registando um aumento de 144% em relação a 2022.

O Relatório e Contas de 2023 foi apreciado em reunião de Câmara em 16 de abril de 2024 e em Assembleia Municipal em 8 de maio de 2024.

2.2 OEIRAS VIVA - GESTÃO DE EQUIPAMENTOS CULTURAIS E DESPORTIVOS, E.M.

A Oeiras Viva – Gestão de Equipamentos Culturais e Desportivos, EM, é uma empresa local municipal de prestação de serviços de interesse geral, dotada de personalidade jurídica, autonomia administrativa financeira e patrimonial e dispõe de património próprio. Constituída em 2001, o seu capital social é detido, na sua totalidade, pelo Município de Oeiras.

Tem como objetivo principal garantir a excelência das instalações e equipamentos sob sua gestão, bem como dos serviços prestados, em pleno respeito pela sustentabilidade económica e financeira da instituição.

A Oeiras Viva regista em 2023 do volume de negócios em cerca de 3,77 milhões de euros, que representa um acréscimo de 14% face a 2022, fruto do aumento da procura pelas atividades tradicionalmente desenvolvidas, bem como, pelas novas atividades recentemente criadas.

O **Resultado Líquido** de 2023, apresenta-se positivo em cerca de 263,45 mil euros, representando um crescimento de 1125% quando comparado com 2022 que apresentava um resultado positivo em 21,503 mil euros.

Relativamente aos **Rendimentos**, verifica-se que em 2023 cresceram cerca de 14% quando comparados com o ano de 2022. Este acréscimo é resultado do aumento da procura pelos serviços prestados, pelo aumento da oferta de novos serviços criados, pela nova dinâmica de gestão imprimida pela administração, pelo empenho de todos os colaboradores e pela reversão de imparidades.

Relativamente aos **Gastos** em 2023, registaram um incremento de 8% face ao ano anterior. Para esta variação contribuíram os aumentos nas rubricas “Fornecimentos e serviços externos”, os “Gastos com pessoal” e a rubrica “Outros gastos e perdas”.

O Total do **Ativo** da Oeiras Viva ascendeu, em 31 de dezembro de 2023, cerca de 2,35 milhões de euros representando uma variação de 20,5% face a 2022 (1,95 milhões de euros).

O Total do **Capital Próprio** em 2023, evidenciou cerca de 1,24 milhão de euros, representando um aumento, em relação ao ano anterior, de 23,3%.

O Total do **Passivo** atingiu o valor de 1,12 milhões de euros, registando um aumento de 18% em relação ao ano de 2022.

A aplicação do Resultado Líquido positivo em 263,45 mil euros, será aplicado da seguinte forma:

- 13 172,48 mil euros serão aplicados na constituição de reservas legais (5%);
- o remanescente no valor de 250 277,10 mil euros será aplicado em “Resultados Transitados”.

2.3 MUNICÍPIA, E.M., S.A.

A Município – Empresa de Cartografia e Sistemas de Informação, E.M., S.A. foi criada em 1999.

A Município tem por objeto a produção de cartografia, topografia e ortofotomapas; a conceção e gestão de sistemas de informação geográfica; a produção e comercialização de dados; o desenvolvimento e gestão de projetos de Internet e Intranet; a conceção, edição e comercialização de publicações nas áreas da sua atividade social; consultoria em sistemas de informação geográfica. Prestação de serviços energéticos, prestação de serviços relacionados com sistemas de compras públicas e centrais de compras públicas conforme artigo 2.º dos estatutos da Município.

Ao longo do ano de 2023, a Município, apresentou 460 propostas, refletindo a apresentação de mais uma proposta a cada dia útil. Os três clientes que mais contribuíram para o volume de faturação em 2023, foram: a EDP Comercial (com 10,4%), o Município de Coimbra (com 9,3%) e o Município de Leiria (com 8,4%) e a que correspondem a 658,0 mil euros de faturação (sem IVA).

No que respeita à tipologia dos clientes, o setor público continua a ser o setor preferencial de atuação da empresa, representando 67,5% da sua faturação, registando assim um decréscimo de 5% face a 2022. O sector privado representou 32,5% da faturação de 2023, um aumento de 12% face ao anterior. Relativamente ao tipo de mercado, verifica-se que o mercado nacional, em 2023, representa 100% do volume de faturação.

A Município, registou um aumento de 15%, do seu volume de negócios, face ao ano transato, o que é revelador de uma melhoria nas adjudicações de projetos, com consequência direta nos resultados.

O total dos **Rendimentos**, alcançaram cerca de 2,61 milhões de euros, traduzindo-se num acréscimo de 2,7% face ao período homólogo. Este acréscimo deve-se:

- Ao aumento da rubrica “Vendas e Serviços Prestados”;
- Redução de 100% face ao ano anterior, uma vez que não houve “Reversões de Imparidades”;
- Diminuição de “Outros Rendimentos ou Ganhos” em 69%, tendo-se registado o valor 110,9 mil euros em 2023 face a 361,8 mil euros em 2022.

Relativamente aos **Gastos**, verifica-se um decréscimo de 4,2 % passando de 3,57 milhões de euros em 2022 para 3,42 milhões de euros em 2023, para o qual contribuíram todas as rubricas com exceção da rubrica de “Gastos com Pessoal” que regista uma subida de 7,3%, ficando esta variação a dever-se ao prolongamento da contratação de funcionários, por um período adicional de 5 meses, para permitir a execução de um novo projeto que decorreu em Leiria.

No último triénio foi possível assistir a um aumento sustentado do indicador de autonomia financeira de 46,2% para 63,3%, o que significa uma variação positiva de 17 p.p. de incremento de independência financeira, face ao ano de 2020.

A Município apresenta um Resultado Antes de Impostos negativo de 806,3 mil euros, que em comparação com o ano de 2022 (-1,02 milhões de euros) representa uma melhoria. Do exercício económico de 2023, resultará a necessidade de reequilíbrio financeiro já que a sociedade, não cumpriu o n.º 1 do artigo 40.º do RJAELP. Ficando ainda o Município de Oeiras obrigado a realizar uma transferência financeira, na proporção da respetiva participação social, com vista a equilibrar o resultado do exercício de 2023, ao abrigo do n.º 2 do mesmo artigo.

O **Resultado Líquido** do Período, fixou-se em 820,5 mil euros negativos, será transferido para a conta de “Resultados Transitados”.

2.4 SERVIÇOS INTERMUNICIPALIZADOS DE ÁGUA E SANEAMENTO DOS MUNICÍPIOS DE OEIRAS E AMADORA, EIM, (SIMAS)

Os SIMAS, são uma empresa intermunicipal controlada equitativamente pelos Municípios de Oeiras e Amadora, que viu ocorrer a sua reconfiguração estatutária no ano de 2013, por força do RJAELP.

Visa garantir o abastecimento público de água e a prestação de serviços de saneamento básico às populações residentes nos Concelhos de Oeiras e Amadora, de acordo com elevados padrões de qualidade nos serviços disponibilizados e na relação com a comunidade intermunicipal.

Os sistemas de abastecimento de água dos concelhos de Oeiras e Amadora, na adução, são assegurados pela EPAL e pelos SMAS de Sintra, sendo posteriormente encaminhados pela rede de distribuição dos SIMAS, que abastece água a mais de 343 mil residentes nos dois concelhos, através de uma rede pública com 1.071,9km de extensão.

Em 2023, o volume de negócios foi de 59,2 milhões de euros, sendo a autonomia financeira de 92,77%, refletindo um aumento de 0,44% face ao ano de 2022. O EBITA apresenta um valor de 7,9 milhões de euros, refletindo um aumento de 1,7 milhões de euros face ao ano anterior.

O **Resultado Líquido** do exercício apresenta um valor positivo de 81 mil euros, invertendo o resultado negativo de 1,5 milhões de euros verificado em 2022.

O Total do **Ativo** dos SIMAS atinge, em 2023, o montante de 225,15 milhões de euros, valor semelhante ao de 2022 enquanto o Total do **Passivo** registou um ligeiro decréscimo de 898 mil euros face a 2022, atingindo 16,28 milhões de euros.

No que refere à análise financeira, no ano de 2023, os **Rendimentos**, situaram-se em 61,6 milhões de euros, de acordo com o seguinte:

- Os “Impostos, Contribuições e Taxas”, apresentam um crescimento de 1,1% face a 2022, referente à faturação da taxa de recursos hídricos;
- As “Vendas de Bens e Serviços” apresentam uma realização de 18,1 milhões de euros, valor que revela um crescimento de 1,4 milhões de euros face a 2022, proveniente da faturação da tarifa de água;
- As “Prestações de Serviços e Concessões” realizam o montante de 41,1 milhões de euros, valores que evidenciam um crescimento de 9,3% quando comparado com o ano anterior, proveniente da faturação das tarifas e outros serviços complementares;
- Os “Outros Rendimentos” registam um acréscimo face a 2022, no montante de 454 mil euros.

Nos **Gastos** registam-se:

- Os “Custos das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas” no montante de 16 milhões de euros, evidenciam um aumento de 4,7% quando comparado com o ano anterior;
- Os “Fornecimentos e Serviços Externos” registam o valor de 22,8 milhões de euros, um incremento de 803 mil euros quando comparado com o ano de 2022;
- Os “Gastos com Pessoal”, no montante de 11,0 milhões de euros, apresentam um incremento face a 2022, na ordem dos 9,1% o que significa um aumento de 917,5 mil euros em valor absoluto;
- Os “Outros Gastos” registam um aumento de 794,8 mil euros, em relação ao período homólogo, fixando-se no valor de 2,1 milhões.

3. MÉTODOS DE CONSOLIDAÇÃO

O processo de consolidação de contas, visa apresentar as contas de um grupo de entidades, como se de uma única entidade se tratasse, através das demonstrações financeiras, refletindo a posição financeira e a situação económica do grupo como um todo.

Mediante a percentagem de participação que a entidade consolidante detém sobre as participadas, assim é aplicado o respetivo método de consolidação de contas², com a finalidade de melhor refletir a imagem financeira do grupo.

Atendendo às percentagens de propriedade do capital próprio e controlo que o Município detém nas entidades que integram o Perímetro de Consolidação, são utilizados os seguintes métodos:

- **MÉTODO DA EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL** (também designado como método simplificado de consolidação): é um método contabilístico nos termos do qual o investimento é inicialmente reconhecido pelo custo e é ajustado posteriormente em função da evolução pós-aquisição da quota-parte dos ativos líquidos da associada ou empreendimento conjunto detidos pela investidora.

Os resultados da investidora incluem a sua quota-parte nos resultados da participada e os ativos líquidos da investidora incluem a quota-parte nas alterações nos ativos líquidos da participada que não foram reconhecidos pelos resultados³.

Este método é utilizado com os **SIMAS**, em que o controlo é partilhado igualmente entre os Municípios de Oeiras e Amadora.

- **MÉTODO DE CONSOLIDAÇÃO INTEGRAL**: é adotado em situações de controlo exclusivo e consiste na integração no balanço e demonstração de resultados da entidade consolidante dos elementos respetivos dos balanços e demonstrações de resultados das entidades consolidadas e da eliminação da participação financeira nas demonstrações financeiras da entidade consolidante.

Este método é utilizado com as restantes entidades do perímetro de consolidação, ou seja, **Município, Oeiras Viva e Parques Tejo**.

² Existem 3 métodos de consolidação de contas de possível utilização, mediante a dimensão da participação: Método da Consolidação Integral; Método da Equivalência Patrimonial e Método de Consolidação Proporcional.

³ Conforme referido pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento regional do Norte

4. RELATÓRIO DE GESTÃO CONSOLIDADO

A consolidação de contas entende-se como a agregação de contas individuais, após homogeneização, de entidades pertencentes a um grupo que pertencem ao perímetro de consolidação. Esta agregação permite transmitir informações fíaveis e relevantes sobre a situação patrimonial, financeira e outras, desse grupo como se de uma única entidade se tratasse.

O objetivo essencial da consolidação de contas é proporcionar uma visão verdadeira e apropriada sobre o grupo consolidante como se este fosse uma única entidade. A avaliação das demonstrações financeiras consolidadas deve proporcionar aos seus utilizadores uma imagem verdadeira da situação financeira e económica do grupo.

Importa, no processo de consolidação do grupo autárquico, avaliar os impactos nas demonstrações financeiras face às demonstrações financeiras no Município. Tal como referido anteriormente, concorrem para o perímetro de consolidação do Município, as empresas Oeiras Viva, Parques Tejo e Município, tendo como método a consolidação integral, e os SIMAS, através do método de equivalência patrimonial (reconhecimento efetuado nas demonstrações financeiras individuais do Município).

Em 2023, no que se refere ao Balanço, o impacto da consolidação do grupo de empresas que compõem o perímetro de consolidação é reduzido, passando de um valor global individual (Município) de 877.806.540 €, para um valor global consolidado de 883.800.538 €, o que se traduz num acréscimo de cerca de 6,0 M€.

As componentes do Balanço que concorrem de forma significativa para o referido aumento são o Ativo Corrente (4,9 M€), o Património Líquido (1,9 M€) e o Passivo Corrente (3,7 M€).

Decompondo as variações do **Balanço**, temos no **Ativo não Corrente** e **Ativo Corrente** as seguintes variações por rubrica:

Unid: Euros

Ativo não Corrente			
Rubricas	Município	Consolidado	Variação
Ativos fixos tangíveis	626 093 494	634 590 404	8 496 910
Propriedades de investimento	17 280 246	17 280 246	0
Ativos intangíveis	640 642	1 253 509	612 867
Ativos biológicos	91 839	91 839	0
Participações financeiras	125 195 692	117 080 638	-8 115 054
Outros ativos financeiros		35 440	35 440
Ativos por impostos diferidos		61 669	61 669
Total	769 301 913	770 393 745	1 091 832

Unid: Euros

Ativo Corrente			
Rubricas	Município	Consolidado	Variação
Inventários	2 749 465	2 757 951	8 485
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	24 162 513	24 162 513	0
Clientes, contribuintes e utentes	1 445 920	2 680 561	1 234 641
Estado e outros entes públicos		3 214	3 214
Outras contas a receber	51 258 075	52 874 545	1 616 469
Diferimentos	888 241	1 120 063	231 822
Outros ativos financeiros	9 500 000	9 500 000	0
Ativos não correntes detidos para venda	743 614	743 614	0
Caixa e depósitos	17 756 797	19 564 332	1 807 535
Total	108 504 627	113 406 793	4 902 166

Como se pode verificar:

- O impacto no **Ativo não Corrente** resulta num acréscimo independentemente do processo de eliminação dos reconhecimentos das participações financeiras ao abrigo do método de equivalência patrimonial e do reconhecimento de acordo com o método integral das operações das empresas controladas, procedendo assim à anulação das participações financeiras e ao acréscimo dos ativos fixos tangíveis. Para este acréscimo contribuiu essencialmente o aumento da rubrica de “Ativos Fixos Tangíveis” (8,5 M€);

- No que se refere ao **Ativo Corrente**, as rubricas que mais contribuíram para o aumento foram as “Clientes, Contribuintes e Utentes” (€ 1,2 M) “Outras Contas a Receber” (€ 1,6 M), e “Caixa e Depósitos” (€ 1,8 M).

Relativamente ao **Património Líquido**, as rubricas que concorrem para a variação apresentam-se no quadro infra:

Unid: Euros

Património Líquido			
Rubricas	Município	Consolidado	Variação
Património/Capital	328 550 651	328 550 651	0
Ações (quotas) próprias		-425	-425
Outros instrumentos de capital próprio		3 294 631	3 294 631
Reservas	81 433 782	81 465 900	32 118
Resultados transitados	206 280 070	204 672 281	-1 607 789
Ajustamentos em ativos financeiros	108 245 414	108 281 011	35 597
Outras variações no Património Líquido	19 622 725	18 684 697	-938 028
Resultado líquido do período	17 126 965	16 897 248	-229 716
Interesses que não controlam		1 337 298	1 337 298
Total	761 259 607	763 183 291	1 923 685

As rubricas que mais contribuem para o aumento do Património Líquido são os “Outros Instrumentos de Capital Próprio” (3,3 M€), “Interesses que não Controlam” (1,3 M€). De referir o decréscimo verificado na rubrica de “Resultados Transitados”, em cerca de 1,6 M€.

Relativamente ao **Passivo**, apresentam-se em seguida as variações obtidas após a consolidação nos quadros seguintes:

Unid: Euros

Passivo não Corrente			
Rubricas	Município	Consolidado	Variação
Provisões	597 090	807 090	210 000
Financiamentos obtidos	25 882 512	25 956 919	74 407
Diferimentos	32 414 718	32 414 718	0
Passivos por impostos diferidos		98 259	98 259
Outras contas a pagar	13 925 022	13 925 022	0
Total	72 819 343	73 202 008	382 666

Unid: Euros

Passivo Corrente			
Rubricas	Município	Consolidado	Variação
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis concedidos	134 323	134 323	0
Fornecedores	3 225 648	4 405 208	1 179 559
Estado e outros entes públicos	2 039 013	2 475 849	436 837
Financiamentos obtidos	1 032 022	1 326 331	294 309
Fornecedores de investimentos	4 253 319	4 253 319	0
Outras contas a pagar	16 671 133	18 056 644	1 385 512
Diferimentos	16 372 134	16 763 564	391 430
Total	43 727 591	47 415 238	3 687 647

Como se pode verificar:

- As rubricas que mais contribuem para o aumento residual do **Passivo não Corrente** são as “Provisões” (210 mil €), “Financiamentos Obtidos” (74 mil €) e “Passivos por Impostos Diferidos” (98 mil €);
- No que se refere ao **Passivo Corrente**, as rubricas que mais contribuíram para o aumento verificado são as “Outras Contas a Pagar” (1,4 M €), “Fornecedores” (1,2 M €) e “Estado e Outros Entes Públicos” (0,4 M €).

Relativamente às principais variações ocorridas nas rubricas da **Demonstração de Resultados**, após o processo de consolidação, conforme mapa seguinte, temos:

- As **contas de Gastos** que originaram o maior impacto foram os “Gastos com o Pessoal” (5,6 M €) e os “Fornecimentos e Serviços Externos” (3,9 M €). De referir que a conta de “Transferências e Subsídios Concedidos” contribuiu para a redução dos gastos após o processo de consolidação em cerca de 1,1 M €;
- A **conta de Rendimentos** que mais influenciou o apuramento de resultados foi a “Prestações de Serviços e Concessões” (9,1 M€);
- O Resultado Operacional (antes de depreciações e gastos de financiamento) obtém uma variação positiva em cerca de 757 mil euros, no entanto não se mostra suficiente para cobrir as variações resultantes dos gastos de depreciações e financiamento, na medida em que o resultado líquido do período tem uma variação negativa de cerca de 230 mil euros face à prestação de contas individual do Município;

- O Resultado Líquido do período após a consolidação de contas das entidades integrantes do perímetro foi de cerca de 16,9 M €.

Unid: Euros

Demonstração de Resultados			
Rubricas	Município	Consolidado	Variação
Impostos, contribuições e taxas	151 274 233	151 274 233	0
Vendas	446 775	678 890	232 114
Prestações de serviços e concessões	16 728 547	25 868 383	9 139 836
Rendimentos/gstos imputados de entidades controladas, associadas e empre	10 756	40 518	29 763
Transferências e subsídios obtidos	41 732 599	41 744 599	12 000
Variações nos inventários da produção	415 720	415 720	0
Trabalhos para a própria entidade		0	0
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-2 091 966	-2 330 019	-238 053
Fornecimentos e serviços Externos	-74 382 134	-78 257 115	-3 874 981
Gastos com o pessoal	-64 479 037	-70 054 122	-5 575 085
Transferências e subsídios concedidos	-34 494 078	-33 381 710	1 112 369
Prestações sociais		0	0
Imparidades de inventários e ativos biológicos (perdas/reversões)	-82 361	-82 361	0
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	330 001	363 974	33 974
Provisões (aumentos/reversões)	-132 747	-162 747	-30 000
Imparidades de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		0	0
Aumentos/reduções de justo valor		0	0
Outros rendimentos	7 745 595	7 939 838	194 243
Outros gastos	-3 169 372	-3 448 174	-278 802
Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento	39 852 529	40 609 907	757 378
gastos de depreciação e amortização	-22 473 892	-23 322 014	-848 123
Imparidades de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		0	0
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)	17 378 637	17 287 892	-90 744
Juros e rendimentos similares obtidos	315 175	315 175	0
Juros e gastos similares suportados	-566 848	-632 745	-65 898
Resultados antes de impostos	17 126 965	16 970 322	-156 642
Imposto sobre o rendimentos		-73 074	-73 074
Resultado líquido do período	17 126 965	16 897 248	-229 716
Resultado líquido do período atribuível a:			
Detentores do capital da entidade mãe	17 126 965	17 231 838	104 873
Interesses que não controlam		-334 590	-334 590
Total	17 126 965	16 897 248	-229 716

Relativamente a alguns **indicadores de gestão** das demonstrações financeiras consolidadas, apresentam-se a autonomia financeira, a solvabilidade geral e a liquidez geral:

- No que se refere à **Autonomia Financeira**, rácio que reflete a solidez financeira e a capacidade de uma entidade cumprir as suas obrigações não correntes, apresenta uma taxa

de 86,35%, pelo que a totalidade de capitais próprios é suportado pelo ativo, não se verificando um peso significativo no passivo;

- O rácio da **Solvabilidade**, que permite avaliar a capacidade de uma entidade garantir a liquidação do seu passivo com recurso aos seus capitais próprios, é de 6,33 — sendo um valor positivo, acima da unidade, traduz que o seu passivo está, completamente, suportado pelos capitais próprios, permitindo uma margem confortável para a contratualização de instrumentos financeiros;
- Em termos de Liquidez, o rácio mais utilizado é o grau de **Liquidez Geral** que compara o ativo de curto prazo (numerador) com o passivo de curto prazo (denominador), o que nos dá a relação entre os ativos em dinheiro (ou facilmente convertíveis em dinheiro) com o montante que será exigível a curto prazo, desejavelmente superior à unidade. Em 2023, este rácio é de 2,39.

Em suma, relativamente ao impacto do resultado nos indicadores referidos, apesar de se verificar uma variação negativa em todos os rácios, os mesmos não comprometem os indicadores de gestão apurados na Prestação de Contas Individuais do Município, uma vez que, conforme se constata no quadro infra, permanecem praticamente inalterados, demonstrando uma robustez financeira do grupo alavancado pelas demonstrações financeiras individuais do Município:

- Autonomia Financeira decresce em cerca de 0,37%;
- Solvabilidade Geral nas demonstrações financeiras consolidadas tem um ligeiro decréscimo de 0,20 pontos;
- Liquidez Geral decresce em cerca de 0,09 pontos.

Indicadores de Gestão			
	Município	Consolidado	Varição
Autonomia Financeira %	86,72%	86,35%	-0,37%
Solvabilidade Geral N.º	6,53	6,33	-0,20
Liquidez Geral N.º	2,48	2,39	-0,09





**20
23**

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
CONSOLIDADAS**



5. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

5.1 BALANÇO CONSOLIDADO

ATIVO

Rubricas	SNC -AP	
	31/12/2023	31/12/2022
Ativo		
Ativo não corrente		
Ativos fixos tangíveis	634 590 404	565 984 671
Propriedades de investimento	17 280 246	17 633 848
Ativos intangíveis	1 253 509	1 562 855
Ativos biológicos	91 839	91 839
Participações financeiras	117 080 638	115 968 805
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis	0	556 344
Acionistas/sócios/associados	0	0
Diferimentos	0	0
Outros ativos financeiros	35 440	31 625
Ativos por impostos diferidos	61 669	0
Clientes, contribuintes e utentes	0	0
Outras contas a receber	0	0
Total do Ativo não Corrente	770 393 745	701 829 987
Ativo corrente		
Inventários	2 757 951	2 559 603
Ativos biológicos	0	0
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	24 162 513	19 349 946
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis	0	0
Clientes, contribuintes e utentes	2 680 561	2 845 851
Estado e outros entes públicos	3 214	21 277
Acionistas/sócios/associados	0	0
Outras contas a receber	52 874 545	11 591 464
Diferimentos	1 120 063	472 908
Ativos financeiros detidos para negociação	0	0
Outros ativos financeiros	9 500 000	5 000 000
Ativos não correntes detidos para venda	743 614	0
Caixa e depósitos	19 564 332	35 904 211
Total do Ativo Corrente	113 406 793	77 745 260
Total do Ativo	883 800 538	779 575 247

PATRIMÓNIO LÍQUIDO E PASSIVO

Rubricas	SNC -AP	
	31/12/2023	31/12/2022
Património Líquido		
Património/Capital	328 550 651	328 550 651
Ações (quotas) próprias	-425	-315
Outros instrumentos de capital próprio	3 294 631	2 488 312
Prémios de emissão	0	0
Reservas	81 465 900	85 131 470
Resultados transitados	204 672 281	181 658 536
Ajustamentos em ativos financeiros	108 281 011	107 809 203
Excedentes de revalorização	0	0
Outras variações no Património Líquido	18 684 697	11 223 471
Resultado líquido do período	16 897 248	-1 563 910
Dividendos antecipados	0	0
Interesses que não controlam	1 337 298	1 367 583
Total do Património Líquido	763 183 291	716 665 000
Passivo		
Passivo não corrente		
Provisões	807 090	656 852
Financiamentos obtidos	25 956 919	11 111 477
Fornecedores de investimentos	0	0
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	0	0
Diferimentos	32 414 718	17 771 824
Passivos por impostos diferidos	98 259	98 259
Fornecedores	0	0
Outras contas a pagar	13 925 022	11 217 406
Total do Passivo não Corrente	73 202 008	40 855 819
Passivo corrente		
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis concedidos	134 323	9 225
Fornecedores	4 405 208	2 832 550
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	0	0
Estado e outros entes públicos	2 475 849	468 794
Acionistas/sócios/associados	0	0
Financiamentos obtidos	1 326 331	1 607 151
Fornecedores de investimentos	4 253 319	723 574
Outras contas a pagar	18 056 644	13 906 251
Diferimentos	16 763 564	2 506 883
Passivos financeiros detidos para negociação	0	0
Outros passivos financeiros	0	0
Total do Passivo Corrente	47 415 238	22 054 427
Total do Passivo	120 617 247	62 910 247
Total do Património Líquido e Passivo	883 800 538	779 575 247

5.2 DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA CONSOLIDADA

Rendimentos e Gastos	SNC -AP	
	31/12/2023	31/12/2022
Impostos, contribuições e taxas	151 274 233	118 628 063
Vendas	678 890	546 805
Prestações de serviços e concessões	25 868 383	23 101 825
Rendimentos/gstos imputados de entidades controladas, associadas e empre	40 518	-761 799
Transferências e subsídios obtidos	41 744 599	41 188 380
Variações nos inventários da produção	415 720	0
Trabalhos para a própria entidade	0	0
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-2 330 019	-2 119 900
Fornecimentos e serviços Externos	-78 257 115	-72 301 705
Gastos com o pessoal	-70 054 122	-62 848 262
Transferências e subsídios concedidos	-33 381 710	-31 356 267
Prestações sociais	0	0
Imparidades de inventários e ativos biológicos (perdas/reversões)	-82 361	-709
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	363 974	863 736
Provisões (aumentos/reversões)	-162 747	-59 600
Imparidades de investimentos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)	0	0
Aumentos/reduções de justo valor	0	0
Outros rendimentos	7 939 838	7 816 719
Outros gastos	-3 448 174	-3 042 879
Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento	40 609 907	19 654 405
gastos de depreciação e amortização	-23 322 014	-21 212 311
Imparidades de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)	0	0
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)	17 287 892	-1 557 906
Juros e rendimentos similares obtidos	315 175	168 990
Juros e gastos similares suportados	-632 745	-135 340
Resultados antes de impostos	16 970 322	-1 524 256
Imposto sobre o rendimentos	-73 074	-39 654
	16 897 248	-1 563 910
Resultado líquido do período atribuível a:		
Detentores do capital da entidade mãe	17 231 838	-1 137 040
Interesses que não controlam	-334 590	-426 870
	16 897 248	-1 563 910

5.3 DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO PATRIMÓNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO

Descrição	Capital / Património Subscrito	Ações (Quotas) próprias	Outros Instrum. de Capital Próprio	Prémios de Emissão	Reservas Legais	Resultados Transitados	Ajusta- mentos em Ativos Financeiros	Excedentes de Reva- lorização	Outras Variações Património Líquido	Resultado Líquido do Período	Total	Interesses que não controlam	Total do Património Líquido
Posição no início do período	(1) 328 550 651	-315	2 488 312	0	81 486 942	180 674 130	107 911 907	0	17 113 919	-2 242 280	715 983 266	0	715 983 266
Alterações no período													
Primeira adoção de novo referencial contabilístico	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Alterações de políticas contabilísticas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Realização do excedente de revalorização	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Excedentes de revalorização e respetivas variações	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Transferências e subsídios de capital	0	0	0	0	0	0	0	0	-1 996 273	0	-1 996 273	0	-1 996 273
Correção de erros materiais	0	0	0	0	0	26 111 644	0	0	0	0	26 111 644	0	26 111 644
Outras alterações reconhecidas no Património Líquido	0	0	0	0	1 075	-1 030 001	334 765	0	4 770 079	1 028 926	5 104 844	0	5 104 844
(2)	0	0	0	0	1 075	25 081 643	334 765	0	2 773 806	1 028 926	29 220 215	0	29 220 215
Resultado Líquido do Período	(3) 0	0	0	0	0	0	0	0	0	16 577 954	16 577 954	0	16 577 954
Resultado Integral	(4)=(2)+(3) 0	0	0	0	1 075	25 081 643	334 765	0	2 773 806	17 606 880	45 798 168	0	45 798 168
Operações com detentores de capital no período	0	-110	0	0	0	0	0	0	0	0	-110	0	-110
Realizações de capital/património	0	0	0	0	0	-8 907	0	0	0	0	-8 907	0	-8 907
Entradas para cobertura de perdas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outras operações	0	0	806 319	0	-22 117	-1 074 585	34 340	0	-1 203 028	1 532 648	73 577	0	73 577
Subscrições de prémios de emissão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
(5)	0	-110	806 319	0	-22 117	-1 083 492	34 340	0	-1 203 028	1 532 648	64 560	0	64 560
Posição fim período	(6)=(1)+(4)-(5) 328 550 651	-425	3 294 631	0	81 485 900	204 672 281	108 281 011	0	18 684 697	16 897 248	761 845 994	0	761 845 994
Partes relacionadas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 337 298	1 337 298
Posição no fim do período s/ partes relacionadas	328 550 651	-425	3 294 631	0	81 485 900	204 672 281	108 281 011	0	18 684 697	16 897 248	761 845 994	1 337 298	763 183 291

5.4 DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS FLUXOS DE CAIXA

Rubricas	31/12/2023	31/12/2022
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Recebimentos de clientes	28 389 297	26 058 043
Recebimentos de contribuintes	111 864 667	115 129 534
Recebimentos de transferências e subsídios correntes	42 650 141	39 761 924
Recebimentos de utentes	6 664 218	6 309 242
Pagamentos a fornecedores	-63 980 054	-60 056 272
Pagamentos ao pessoal	-67 793 260	-63 520 063
Pagamentos a contribuintes / Utentes	0	0
Pagamentos de transferências e subsídios	-31 519 514	-28 984 058
Pagamentos de prestações sociais	0	0
Caixa gerada pelas operações	26 275 493	34 698 350
Recebimento do imposto sobre o rendimento	0	34 075
Pagamento do imposto sobre o rendimento	-35 431	-17 910
Outros recebimentos	10 189 356	7 388 342
Outros pagamentos	-9 099 269	-6 535 323
Fluxos de Caixa das atividades operacionais (a)	27 330 148	35 567 534
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis	-73 051 753	-57 817 468
Ativos intangíveis	-142 657	-224 267
Propriedades de investimento	0	0
Investimentos financeiros	0	-547
Outros ativos	0	0
Recebimentos provenientes de:		
Ativos fixos tangíveis	1 710 458	315 698
Ativos intangíveis	0	0
Propriedades de investimento	0	0
Investimentos financeiros	0	0
Outros ativos	4 330 140	4 611 730
Subsídios ao investimento	11 127 841	2 155 446
Transferências de capital	1 960 676	176 593
Juros e rendimentos similares	78 812	4 031
Dividendos	231 146	213 011
Fluxos de Caixa das atividades de investimento (b)	-53 755 336	-50 565 772

Rubricas	31/12/2023	31/12/2022
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos	17 102 093	5 474 145
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital	335 639	164 934
Cobertura de prejuízos	0	0
Doações	0	0
Outras operações de financiamento	0	0
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	-2 537 472	-1 727 645
Juros e gastos similares	-314 951	-61 324
Dividendos	0	0
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital	0	0
Outras operações de financiamento	0	0
Fluxos de Caixa das atividades de financiamento (c)	14 585 309	3 850 110
Varição de caixa e seus equivalentes (a+b+c)	-11 839 879	-11 148 129
Efeito das diferenças de câmbio	0	
Caixa e seus equivalentes no início do período	40 904 211	52 052 339
Caixa e seus equivalentes no fim do período	29 064 332	40 904 211

6. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Consubstanciado no art.º 75 da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro na sua redação atual, o Município apresenta as suas demonstrações financeiras consolidadas, relativas ao exercício de 2023, que se reportam a 31 de dezembro.

O Grupo Autárquico realizou as suas demonstrações financeiras consolidadas de acordo com os princípios que devem reger a elaboração das contas consolidadas.

As notas apresentadas neste relato, refletem as informações financeiras relativas aos saldos e fluxos financeiros entre as entidades alvo da consolidação, mapa de endividamento consolidado de médio e longo prazo, bem como, os mapas exigidos pelo n.º7 do citado art.º 75 da Lei nº73/2013, mais especificamente Balanço Consolidado, Demonstração Consolidada dos Resultados, Demonstração Consolidada das Alterações no Património Líquido Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa, omitindo-se todos os pontos que não se aplicam ao Grupo Autárquico, ou se cinjam a factos ou situações que não sejam materialmente relevantes.

7. INFORMAÇÕES RELATIVAS ÀS ENTIDADES INCLUÍDAS NO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO

As entidades que compõem o Grupo Autárquico, para efeitos de reporte de contas consolidadas referente ao exercício de 2023, dando dessa forma cumprimento ao estipulado pelo art.º 75 da Lei n.º 73/2013, são as seguintes:

Nome	Sede Social	% de Particip	Capital Social
Município de Oeiras	Largo Marquês de Pombal	-	328 550 651,17 €
OEIRAS VIVA - Gestão de Equipamentos Culturais e Desportivos	Piscina Oceânica de Oeiras, Estrada Marginal, Praia da Torre, 2780-267 Oeiras	100%	100 965,57 €
PARQUES TEJO, Parques de Oeiras	Av. das Túlipas nº 6 10º D/E Edifício Miraflores 1495-161 Algés	100%	950 000,00 €
SIMAS - Serviços Intermunicipalizados de Água e Saneamento dos Municípios de Oeiras e Amadora	Av. Dr. Francisco Sá Carneiro, 19 Urb. Moinho das Antas 2784 – 541 Oeiras	50%	39 570 395,01 €
MUNICÍPIA, SA - Empresa de Cartografia e Sistemas de Informação	Av. Prof. Dr. Cavaco Silva, Edifício Ciência II, número 11, 3º B, Taguspark 2740-120 Porto Salvo – Portugal	59,22%	3 236 678,67 €

INFORMAÇÕES RELATIVAS AOS PROCEDIMENTOS DE CONSOLIDAÇÃO

Com o intuito de corresponder ao anteriormente referido, foram apurados os movimentos extra contabilísticos, nomeadamente ao nível de eliminações da participação financeira, de transações recíprocas entre as entidades que integram o perímetro de consolidação e dos saldos entre as mesmas.

7.1 BALANÇO, DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS E FLUXOS DE CAIXA – AJUSTAMENTOS

Rubricas	Balanços Consolidados de forma direta					Balanços Consolidados de acordo com o Método Integral						
	CMO 100%	Oeiras Viva 100%	Parques Tejo 100%	Municipia 59,22%	Total	El. Participação OV	El. Participação PT	El. Participação MN	Ajustamentos de Consolidação	El. Saldos / Transações	Obs.	Total
Ativo												
Ativo não corrente												
Ativos fixos tangíveis	626 093 494	739 538	6 456 762	1 300 610	634 590 404							634 590 404
Propriedades de investimento	17 280 246				17 280 246							17 280 246
Ativos intangíveis	640 642	91 538	99 091	422 238	1 253 509							1 253 509
Ativos biológicos	91 839				91 839							91 839
Participações financeiras	125 195 692				125 195 692	-1 117 916	-5 523 634	-1 469 419	-4 085	a)		117 080 638
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis					0							0
Acionistas/sócios/associados					0							0
Diferimentos					0							0
Outros ativos financeiros		5 793	12 263	17 383	35 440							35 440
Ativos por impostos diferidos		61 669			61 669							61 669
Cientes, contribuintes e utentes					0							0
Outras contas a receber					0							0
Total do Ativo não Corrente	769 301 913	898 538	6 568 115	1 740 231	778 508 799	-1 117 916	-5 523 634	-1 469 419	-4 085	0	0	770 393 745
Ativo corrente												
Inventários	2 749 465	8 485			2 757 951							2 757 951
Ativos biológicos					0							0
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	24 162 513				24 162 513							24 162 513
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis					0							0
Cientes, contribuintes e utentes	1 445 920	360 565	15 999	1 008 202	2 830 686					-150 125 b)		2 680 561
Estado e outros entes públicos			3 214		3 214							3 214
Acionistas/sócios/associados					0							0
Outras contas a receber	51 258 075	3 958	65 850	2 261 138	53 589 022					-714 477 c)		52 874 545
Diferimentos	888 241	30 410	61 288	140 124	1 120 063							1 120 063
Ativos financeiros detidos para negociação					0							0
Outros ativos financeiros	9 500 000				9 500 000							9 500 000
Ativos não correntes detidos para venda	743 614				743 614							743 614
Caixa e depósitos	17 756 797	1 051 812	725 601	30 122	19 564 332							19 564 332
Total do Ativo Corrente	108 504 627	1 455 231	871 951	3 439 586	114 271 395	0	0	0	0	-864 602	0	113 406 793
Total do Ativo	877 806 540	2 353 769	7 440 066	5 179 818	892 780 193	-1 117 916	-5 523 634	-1 469 419	-4 085	-864 602	0	883 800 538

Rubricas	Balancos Consolidados de forma direta					Balancos Consolidados de acordo com o Método Integral						
	CMO 100%	Oeiras Viva 100%	Parques Tejo 100%	Municipia 59,22%	Total	El. Participação OV	El. Participação PT	El. Participação MN	Ajustamentos de Consolidação	El. Saldos / Transações	Obs.	Total
Património Líquido												
Património/Capital	328 550 651	100 966	950 000	3 236 679	332 838 295	-100 966	-950 000	-3 236 679			a)	328 550 651
Ações (quotas) próprias				-425	-425							-425
Outros instrumentos de capital próprio				3 294 631	3 294 631							3 294 631
Prémios de emissão					0							0
Reservas	81 433 782	40 970	3 625 675	54 235	85 154 662	-40 970	-3 625 675	-22 117			a)	81 465 900
Resultados transitados	206 280 070	826 528	650 413	-2 690 347	205 066 664	-805 497	-650 413	1 061 526			a)	204 672 281
Ajustamentos em ativos financeiros	108 245 414	3 893			108 249 307	-3 893		35 597			a)	108 281 011
Excedentes de revalorização					0							0
Outras variações no Património Líquido	19 622 725			205 000	19 827 725			-1 130 930	-12 099		a)	18 684 697
Resultado líquido do período	17 126 965	263 449	297 546	-820 475	16 867 486	-166 590	-297 546	485 885	8 014		0 a)	16 897 248
Dividendos antecipados	0	0	0	0	0							0
Interesses que não controlam	0	0	0	0	0			1 337 298			a)	1 337 298
Total do Património Líquido	761 259 607	1 235 807	5 523 634	3 279 298	771 298 345	-1 117 916	-5 523 634	-1 469 419	-4 085	0	0	763 183 291
Passivo												
Passivo não corrente												
Provisões	597 090		30 000	180 000	807 090							807 090
Financiamentos obtidos	25 882 512			74 407	25 956 919							25 956 919
Fornecedores de investimentos					0							0
Responsabilidades por benefícios pós-emprego					0							0
Diferimentos	32 414 718				32 414 718							32 414 718
Passivos por impostos diferidos		1 495		96 764	98 259							98 259
Fornecedores					0							0
Outras contas a pagar	13 925 022				13 925 022							13 925 022
Total do Passivo não Corrente	72 819 343	1 495	30 000	351 171	73 202 008	0	0	0	0	0	0	73 202 008
Passivo corrente												
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis concedidos	134 323				134 323							134 323
Fornecedores	3 225 648	238 061	366 622	738 034	4 568 365						-163 157 d)	4 405 208
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes					0							0
Estado e outros entes públicos	2 039 013	184 935	170 775	81 126	2 475 849							2 475 849
Acionistas/sócios/associados					0							0
Financiamentos obtidos	1 032 022			294 309	1 326 331							1 326 331
Fornecedores de investimentos	4 253 319				4 253 319							4 253 319
Outras contas a pagar	16 671 133	365 699	1 349 035	372 221	18 758 088						-701 444 e)	18 056 644
Diferimentos	16 372 134	327 771		63 659	16 763 564							16 763 564
Passivos financeiros detidos para negociação					0							0
Outros passivos financeiros					0							0
Total do Passivo Corrente	43 727 591	1 116 487	1 886 432	1 549 349	48 279 840	0	0	0	0	-864 602	0	47 415 238
Total do Passivo	116 546 934	1 117 983	1 916 432	1 900 520	121 481 849	0	0	0	0	-864 602	0	120 617 247
Total do Património Líquido e Passivo	877 806 540	2 353 789	7 440 066	5 179 818	892 780 193	-1 117 916	-5 523 634	-1 469 419	-4 085	-864 602	0	883 800 538

- a) Eliminação do Método de Equivalência Patrimonial das entidades participadas.
b) Eliminação de transações entre o Município e as empresas, Município em 34.057€ e Oeiras Viva em 116.068€.
c) Eliminação de transações entre o Município e a empresa Parques Tejo em 701.444€ e acerto de diferenças na Oeiras Viva em 13.033€.
d) Eliminação de transações entre o Município e as empresas, Município em 34.057€ e Oeiras Viva em 129.101€.
e) Eliminação de transações entre o Município e a empresa Parques Tejo em 701.444€.

Rubricas	Demonstração de Resultados por Natureza Consolidados de forma direta					Demonstração de Resultados por Natureza de acordo com o Método Integral						
	CMO 100%	Oeiras Viva 100%	Parques Tejo 100%	Municipia 59,22%	Total	El. Participação OV	El. Participação PT	El. Participação MN	Ajustamentos de Consolidação	El. Saldos / Transações	Obs.	Total
Impostos, contribuições e taxas	151 274 233				151 274 232,8							151 274 233
Vendas	446 775	232 649			679 423,7					-534 b)		678 890
Prestações de serviços e concessões	16 728 547	3 538 251	3 885 253	2 500 434	26 652 484,1					-784 101 c)		25 868 383
Rendimentos/gastos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos	10 756				10 755,8	-166 590	-297 546	485 885	8 014	a)		40 518
Transferências e subsídios obtidos	41 732 599	654 313	470 056		42 856 967,3					-1 112 369 d)		41 744 599
Variações nos inventários da produção	415 720				415 720,2							415 720
Trabalhos para a própria entidade					0,0							0
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-2 091 966	-238 053			-2 330 018,8							-2 330 019
Fornecimentos e serviços Externos	-74 382 134	-2 145 048	-1 234 659	-1 284 671	-79 046 512,6					789 398 e)		-78 257 115
Gastos com o pessoal	-64 479 037	-1 702 025	-2 220 245	-1 652 815	-70 054 122,1							-70 054 122
Transferências e subsídios concedidos	-34 494 078				-34 494 078,3					1 112 369 d)		-33 381 710
Prestações sociais					0,0							0
Imparidades de inventários e ativos biológicos (perdas/reversões)	-82 361				-82 360,8							-82 361
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	330 001	33 974			363 974,3							363 974
Provisões (aumentos/reversões)	-132 747		-30 000		-162 747,4							-162 747
Imparidades de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)					0,0							0
Aumentos/reduções de justo valor					0,0							0
Outros rendimentos	7 745 595	57 477	30 611	110 918	7 944 600,5					-4 762 f)		7 939 838
Outros gastos	-3 169 372	-63 730	-61 881	-153 191	-3 448 174,4							-3 448 174
Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento	39 852 528,9	367 806,3	839 134,8	-479 325,6	40 580 144,3	-166 590,2	-297 546,3	485 885,1	8 014	0	0	40 609 907
gastos de depreciação e amortização	-22 473 892	-147 347	-439 680	-261 096	-23 322 014,5							-23 322 014
Imparidades de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)					0,0							0
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)	17 378 637,0	220 459,2	399 455,2	-740 421,5	17 258 129,8	-166 590,2	-297 546,3	485 885,1	8 014	0	0	17 287 892
Juros e rendimentos similares obtidos	315 175				315 175,3							315 175
Juros e gastos similares suportados	-566 848			-65 898	-632 745,3							-632 745
Resultados antes de impostos	17 126 964,7	220 459,2	399 455,2	-806 319,2	16 940 559,8	-166 590,2	-297 546,3	485 885,1	8 014	0	0	16 970 322
Imposto sobre o rendimentos		42 990	-101 909	-14 155	-73 074,1							-73 074
	17 126 964,7	263 449,3	297 546,3	-820 474,6	16 867 485,8	-166 590,2	-297 546,3	485 885,1	8 014	0	0	16 897 248
Resultado líquido do período atribuível a:												
Detentores do capital da entidade mãe	17 126 965	263 449	297 546	-820 475	16 867 485,8	-166 590	-297 546	820 475	8 014	0		17 231 838
Interesses que não controlam					0,0			-334 590				-334 590
	17 126 964,7	263 449,3	297 546,3	-820 474,6	16 867 485,8	-166 590,2	-297 546,3	485 885,1	8 014	0	0	16 897 248

a) Eliminação do Método de Equivalência Patrimonial das entidades participadas.

b) Eliminação de transações entre o Município e a empresa Oeiras Viva.

c) Eliminação de transações entre o Município e as empresas, Parques Tejo em 46€, na Municipia em 46.305€ e na Oeiras Viva em 737.751€.

d) Eliminação de transações entre o Município e as empresas, Parques Tejo em 458.056€ e na Oeiras Viva em 654.313€.

e) b) + c) + f)

f) Eliminação de transações entre o Município e a empresa Parques Tejo em 4.762€.

Rubricas	Demonstração Consolidada de Fluxos de Caixa de forma direta					Demonstração Consolidada de Fluxos de Caixa pelo Método Integral				
	CMO 100%	Oeiras Viva 100%	Parques Tejo 100%	Municipia 59,22%	Total	CMO 100%	Oeiras Viva 100%	Parques Tejo 100%	Municipia 59,22%	Total
Fluxos de caixa das atividades operacionais										
Recebimentos de clientes	17 017 957	3 598 847	5 474 215	3 591 611	29 682 631	-657	-801 933	-458 056	-32 688	28 389 297
Recebimentos de contribuintes	111 864 667	0	0	0	111 864 667					111 864 667
Recebimentos de transferências e subsídios correntes	42 737 336	654 313	0	0	43 391 649		-654 313	-87 196		42 650 141
Recebimentos de utentes	6 664 218	0	0	0	6 664 218					6 664 218
Pagamentos a fornecedores	-59 112 293	-2 176 210	-1 783 616	-1 743 213	-64 815 332	834 575	657	46		-63 980 054
Pagamentos ao pessoal	-63 425 731	-1 058 092	-2 101 503	-1 207 934	-67 793 260					-67 793 260
Pagamentos a contribuintes / Utentes	0	0	0	0	0					0
Pagamentos de transferências e subsídios	-33 329 874	0	0	0	-33 329 874	1 810 360			0	-31 519 514
Pagamentos de prestações sociais	0	0	0	0	0					0
Caixa gerada pelas operações	22 416 280	1 018 858	1 589 096	640 464	25 664 698	2 644 278	-1 455 588	-545 206	-32 688	26 275 493
Recebimento do imposto sobre o rendimento	0	0	0	0	0					0
Pagamento do imposto sobre o rendimento	0	-8 888	-12 444	-14 099	-35 431					-35 431
Outros recebimentos	10 194 118	0	0	0	10 194 118			-4 762		10 189 356
Outros pagamentos	-6 644 385	-720 541	-586 754	-1 152 351	-9 104 032	4 762				-9 099 269
Fluxos de Caixa das atividades operacionais (a)	25 966 012	289 429	989 898	-525 986	26 719 353	2 649 040	-1 455 588	-549 969	-32 688	27 330 148
Fluxos de caixa das atividades de investimento										
Pagamentos respeitantes a:										
Ativos fixos tangíveis	-70 579 283	-42 608	-2 426 738	-3 124	-73 051 753					-73 051 753
Ativos intangíveis	-140 231	0	-2 426	0	-142 657					-142 657
Propriedades de investimento	0	0	0	0	0					0
Investimentos financeiros	0	0	0	0	0					0
Outros ativos	0	0	0	0	0					0
Recebimentos provenientes de:										
Ativos fixos tangíveis	1 708 751	0	0	1 707	1 710 458					1 710 458
Ativos intangíveis	0	0	0	0	0					0
Propriedades de investimento	0	0	0	0	0					0
Investimentos financeiros	0	0	0	0	0					0
Outros ativos	4 330 140	0	0	0	4 330 140					4 330 140
Subsídios ao investimento	10 657 785	0	470 056	0	11 127 841					11 127 841
Transferências de capital	1 960 676	0	0	0	1 960 676					1 960 676
Juros e rendimentos similares	77 950	0	863	0	78 812					78 812
Dividendos	231 146	0	0	0	231 146					231 146
Fluxos de Caixa das atividades de investimento (b)	-51 753 067	-42 608	-1 958 245	-1 417	-53 755 336	0	0	0	0	-53 755 336
Fluxos de caixa das atividades de financiamento										
Recebimentos provenientes de:										
Financiamentos obtidos	16 099 309	0	0	1 002 784	17 102 093					17 102 093
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital	0	0	0	946 434	946 434				-610 795	335 639
Cobertura de prejuízos	0	0	0	0	0					0
Doações	0	0	0	0	0					0
Outras operações de financiamento	0	0	0	0	0					0
Pagamentos respeitantes a:										
Financiamentos obtidos	-1 037 456	0	0	-1 500 016	-2 537 472					-2 537 472
Juros e gastos similares	-264 775	0	0	-50 176	-314 951					-314 951
Dividendos	0	0	0	0	0					0
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital	0	0	0	0	0					0
Outras operações de financiamento	0	0	0	0	0					0
Fluxos de Caixa das atividades de financiamento (c)	14 797 078	0	0	399 026	15 196 104	0	0	0	-610 795	14 585 309
Variação de caixa e seus equivalentes (a+b+c)	-10 989 976	246 821	-968 347	-128 376	-11 839 879	2 649 040	-1 455 588	-549 969	-643 484	-11 839 879
Efeito das diferenças de câmbio	0	0	0	0	0					0
Caixa e seus equivalentes no início do período	38 246 773	804 991	1 693 948	158 498	40 904 211					40 904 211
Caixa e seus equivalentes no fim do período	27 256 797	1 051 812	725 601	30 122	29 064 332	2 649 040	-1 455 588	-549 969	-643 484	29 064 332

Nota 1 – Identificação da entidade, período de relato e referencial contabilístico

As informações referentes à identificação da entidade, o período de relato e referencial contabilístico adotados pelo Município de Oeiras encontram-se espelhados no Anexo da Instrução nº 1/2019 do TC (Volume III) e o organograma (publicado no Diário da República, 2ª série, Parte H, o Despacho nº 3686/2020, de 25 de março) no Anexo da Instrução nº 1/2019 do TC (Volume III).

1.1. Identificação da entidade, período de relato

Identificação da entidade que controla - consolidante

Designação da entidade: Município de Oeiras

Sede: Largo Marquês de Pombal, 2784 - 501 Oeiras

NIF: 500745943

IVA de Atividades: 84113, 58140, 46341, 85600, 38212, 68200, 11021, 47250, 56107, 56304, 84250, 84240, 01210, 93293, 56290, 47810

Regime Financeiro: Lei nº 73/2013, de 3 de setembro e Lei nº 75/2013, de 12 de setembro.

Período de relato: Entre 1 de janeiro e 31 de dezembro de 2023.

Sistema de contabilidade: SNC-AP - Sistema de Normalização Contabilística para a Administração Pública.

Identificação das Entidades incluídas no perímetro de consolidação

Designação da entidade: SIMAS - Serviços Intermunicipalizados de Água e Saneamento dos Municípios de Oeiras e Amadora

Sede: Av. Dr. Francisco Sá Carneiro, 19 - Urbanização Moinho das Antas, 2784 – 541 Oeiras

NIF: 680015019

Regime Financeiro: Lei nº 73/2013, de 3 de setembro e Lei nº 75/2013, de 12 de setembro.

Período de relato: Entre 1 de janeiro e 31 de dezembro de 2023.

Sistema de contabilidade: SNC-AP - Sistema de Normalização Contabilística para a Administração Pública.

Designação da entidade: OEIRAS VIVA - Gestão de Equipamentos Culturais e Desportivos, E.M.

Sede: Estrada Marginal - Praia da Torre, 2780-267 Oeiras

NIF: 505351064

Regime Financeiro: Lei nº 73/2013, de 3 de setembro e Lei nº 75/2013, de 12 de setembro.

Período de relato: Entre 1 de janeiro e 31 de dezembro de 2023.

Sistema de contabilidade: SNC - Sistema de Normalização Contabilística.

Designação da entidade: PARQUES TEJO- Parques de Oeiras, E.M., SA

Sede: Avenida das Túlipas, N.º 6, Piso 10 D/E, Miraflores, 1495-161 Algés

NIF: 504719670

Regime Financeiro: Lei nº 73/2013, de 3 de setembro e Lei nº 75/2013, de 12 de setembro.

Período de relato: Entre 1 de janeiro e 31 de dezembro de 2023.

Sistema de contabilidade: SNC - Sistema de Normalização Contabilística.

Designação da entidade: MUNICÍPIA - Empresa de Cartografia e Sistemas de Informação, E. M., S.A.

Sede: Taguspark, Avenida Professor Dr. Cavaco Silva, Edifício Ciência II nº 11 3º B, 2740-120 Porto Salvo

NIF: 504475606

Regime Financeiro: Lei nº 73/2013, de 3 de setembro e Lei nº 75/2013, de 12 de setembro.

Período de relato: Entre 1 de janeiro e 31 de dezembro de 2023.

Sistema de contabilidade: SNC - Sistema de Normalização Contabilística.

Entidades incluídas no perímetro de consolidação

Em conformidade com o previsto na NCP 22 – Demonstrações financeiras consolidadas, não foram excluídas do processo de consolidação, quaisquer entidades em que se verifiquem as condições de controlo.

As entidades que compõem o grupo autárquico, para efeitos de reporte de contas consolidadas referente ao exercício de 2023 são as seguintes:

Nome	Sede Social	% de Participação	Capital Social	Responsáveis	Sistema de contabilidade aplicável	N.º de Trabalhadores
Município de Oeiras	Largo Marquês de Pombal	-	328 550 651,17 €	Presidente: Isaltino Afonso Morais Vice-Presidente: Emanuel Francisco dos Santos Rocha de Abreu Gonçalves Vereadores: Joana Micaela Salvador Baptista Pedro Manuel Freire Patacho Armando Agria Cardoso Soares Teresa Alexandra de Matos Santos Simões Vaz Bacelar Nuno Ricardo de Almeida neto Carla Cristina Teixeira Rocha Ana Filipa Laborinho da Fonseca Susana Isabel Costa Duarte Carla Alexandra Orvalho da Silva Castelo Mafalda Pinho Escada Duarte d'Araujo Jorge Cardoso da Mata Gonçalo Martins Conde da Costa João Carlos da Silva Anacleto Neves	SNC-AP	2804
OEIRAS VIVA - Gestão de Equipamentos Culturais e Desportivos	Piscina Oceânica de Oeiras, Estrada Marginal, Praia da Torre, 2780-267 Oeiras	100%	100 965,57 €	Presidente do Conselho: Rui Daniel Mourinha Vogal: Eduardo Correia Vogal: Zalina Campilho	SNC	79
PARQUES TEJO, Parques de Oeiras	Av. das Túlipas nº 6 10º D/E Edifício Miraflores 1495-161 Algés	100%	950 000,00 €	Presidente do Conselho: Rui Ribeiro Rei Vogal: Mara Filipa Ribeiro Duarte Vogal: Nuno Miguel Rodrigues Duarte Patrão	SNC	78
SIMAS - Serviços Intermunicipalizados de Água e Saneamento dos Municípios de Oeiras e Amadora	Av. Dr. Francisco Sá Carneiro, 19 Urb. Moinho das Antas 2784 – 541 Oeiras	50%	39 570 395,01 €	Presidente do Conselho: João Serrano Administradora: Joana Micaela Salvador Baptista Administrador: Vítor Ferreira	SNC-AP	395
MUNICÍPIA, SA - Empresa de Cartografia e Sistemas de Informação	Av. Prof. Dr. Cavaco Silva, Edifício Ciência II, número 11, 3º B, Taguspark 2740-120 Porto Salvo – Portugal	59,22%	3 236 678,67 €	Conselho de Administração: Fernando do Nascimento Trigo Administrador: Maria Madalena Castro Administrador: João Pedro Brito da Silva	SNC	42

Entidades participadas excluídas do perímetro de consolidação

As entidades que estão excluídas do perímetro de consolidação são as aquelas cuja dimensão não têm impacto nas contas da entidade consolidante, ou seja, são aquelas em que o Município não detém relação de controlo e cuja participação é inferior a 20%.



1.2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações públicas (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, e respetivas Normas de Contabilidade Pública (NCP) aplicáveis ao grupo público de Oeiras.

Salienta-se para o facto de não serem apresentadas no presente anexo as notas relativamente às quais se considere não existir informação que justifique a sua divulgação, ou que não sejam significativas para a compreensão das demonstrações financeiras consolidadas.

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas no pressuposto de continuidade e de modo a permitir uma análise comparativa, tendo em vista uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados do grupo público de Oeiras, sendo estas constituídas pelos seguintes instrumentos:

- Balanço;
- Demonstração dos resultados por natureza;
- Demonstração das alterações do património líquido;
- Demonstração dos fluxos de caixa;
- Anexos às demonstrações financeiras.

Em conformidade com o previsto na NCP 22, não foram excluídas do processo de consolidação, quaisquer entidades em que se verifiquem as condições de controlo.

Durante o exercício findo a 31 de dezembro de 2023 não ocorreram situações que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista no SNC-AP, que tenham originado efeitos materialmente relevantes e que pudessem colocar em causa a imagem verdadeira e apropriada das demonstrações financeiras.

PRINCÍPIOS E MÉTODOS DE CONSOLIDAÇÃO

Na composição do perímetro de consolidação, foi aplicada a definição de controlo prevista na NCP 22, segundo a qual *“Uma entidade controla outra entidade quando está exposta, ou tem direitos, a benefícios variáveis decorrentes do seu envolvimento com a outra entidade e tem a capacidade de influenciar a natureza e a quantia desses benefícios através do poder que exerce sobre essa mesma entidade.”* A definição de controlo, é, pois, o pilar para definir o perímetro de consolidação. De acordo com o n.º 5 do artigo 75º do RFALEI, existe controlo quando se verifique, pelo menos um dos seguintes indicadores de poder ou de resultado:

- a) A faculdade de vetar os orçamentos;
- b) A possibilidade de vetar, derrogar ou modificar as decisões dos órgãos de gestão;
- c) A detenção da titularidade dos ativos líquidos com direito de livre acesso a estes;
- d) A capacidade de conseguir a sua cooperação na realização de objetivos próprios;
- e) A assunção da responsabilidade subsidiária pelos passivos da outra entidade.

Relativamente ao método de consolidação de contas⁴, mediante a percentagem de participação que a entidade consolidante detém sobre as participadas, assim é aplicado o respetivo método, com a finalidade de melhor refletir a imagem financeira do Grupo.

Assim, e atendendo às percentagens de propriedade do capital próprio e controlo que o Município detém nas entidades que integram o perímetro de consolidação, são utilizados os seguintes métodos de consolidação:

- **O Método da Equivalência Patrimonial (MEP)**⁵: é um método contabilístico nos termos do qual o investimento é inicialmente reconhecido pelo custo e é ajustado posteriormente em função da evolução pós-aquisição da quota-parte dos ativos líquidos da associada ou empreendimento conjunto detidos pela investidora. Os resultados da investidora incluem a sua quota-parte nos resultados da participada e os ativos líquidos da investidora incluem a quota-parte nas alterações nos ativos líquidos da participada que não foram reconhecidos pelos resultados.
- **Método de Consolidação Integral (MCI)**: é um método adotado em situações de controlo exclusivo e consiste na integração no balanço e na demonstração de resultados da entidade consolidante dos elementos respetivos dos balanços e demonstrações de resultados das

⁴ Existem três métodos de consolidação de contas de possível utilização, mediante a dimensão da participação: Método da Consolidação Integral; Método da Equivalência Patrimonial; e Método de Consolidação Proporcional.

⁵ Também designado como método simplificado de consolidação.

entidades consolidadas, bem como da eliminação da participação financeira nas demonstrações financeiras da entidade consolidante.

Saliente-se que, o MEP foi utilizado com os SIMAS, em que o controlo é partilhado igualmente entre os Municípios de Oeiras e Amadora, e o MCI foi utilizado com as restantes entidades do perímetro de consolidação, ou seja, a Oeiras Viva, a Parques Tejo e a Municipia para a qual foram tidos em consideração os interesses minoritários.

Desagregação dos saldos de caixa e seus equivalentes

De acordo com a Estrutura e Conteúdo das Demonstrações Financeiras (NCP 1), a Caixa compreende dinheiro e depósitos à ordem. Já os equivalentes de caixa são investimentos a curto prazo, facilmente convertíveis para quantias conhecidas de dinheiro e não sujeitos a risco de alteração de valor.

Assim, o saldo de caixa e depósitos do grupo público de Oeiras em 2023 fixou-se em cerca de 19,6 milhões de euros desagregando-se da seguinte forma:

unid: euros

Conta	31/12/2023	31/12/2022
Caixa	25 601	26 455
Caixa	23 343	23 651
Valores a entregar a terceiros	2 259	2 803
Depósitos à Ordem	5 607 163	24 260 350
Depósitos bancários à ordem	5 607 163	24 260 350
Outros Depósitos	13 931 567	11 617 406
Depósitos de garantias e cauções	13 931 567	11 617 406
Total de Caixa e Depósitos	0 19 564 332	0 35 904 211

Quando comparado com o ano de 2022 o relato da gerência em análise regista um decréscimo em cerca de 48,5%, em que os Depósitos à Ordem diminuíram em cerca de 81,3% e os Depósitos de Garantias e Cauções (referente a retenções em numerário ou depósitos bancários para execução de contratos e de procedimentos em obras de urbanização), aumentaram cerca de 19,9%.

Nota 2 – Principais políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

As presentes demonstrações financeiras consolidadas, apresentam em euros, de forma apropriada a posição e o desempenho financeiro, bem como os fluxos de caixa do Grupo. Representam ainda, de forma fiel e fidedigna, os efeitos das transações, outros acontecimentos e condições, de acordo com a definição e critérios de reconhecimento e mensuração.

A apresentação das demonstrações financeiras exige uma representação fiel dos efeitos das transações, outros acontecimentos e condições estabelecidos na EC e NCP de forma apropriada, pelo que as presentes demonstrações financeiras cumprem as NCP.

2.1 Base de mensuração

A seleção da base de mensuração para as presentes demonstrações financeiras é elencada em seguida:

a) Ativos Intangíveis

Reconhecimento

São reconhecidos os bens que cumprem os critérios de definição de ativos intangíveis, tais como conhecimentos científicos ou técnicos, conceção e implementação de novos processos ou sistemas, licenças, propriedade intelectual e marcas comerciais, sobre os quais se verifique o controlo do respetivo recurso e a existência de benefícios económicos futuros ou potencial de serviço para o Município.

Mensuração inicial

Os bens constantes no ativo intangível são mensurados inicialmente pelo seu custo de aquisição, através de transações com contraprestação. O custo de aquisição compreende:

- O preço da compra (que inclui direitos de importação, impostos não dedutíveis ou reembolsáveis, após dedução de descontos comerciais);
- Qualquer custo diretamente atribuível para preparação do ativo para o uso pretendido (que inclui custos dos benefícios dos empregados, honorários profissionais, custos para testar o funcionamento).

Podem ainda ser mensurados pelo justo valor se os bens forem adquiridos através de uma transação sem contraprestação.

Mensuração subsequente

Subsequentemente, um ativo intangível é mensurado pelo seu custo menos a depreciação acumulada e, quando aplicável, a perda de imparidade acumulada.

Desreconhecimento

Um ativo intangível é desreconhecido:

- Na data de alienação (incluindo alienação através de uma transação sem contraprestação); ou
- Quando for permanentemente retirado do uso e da sua alienação não se esperam benefícios económicos futuros ou potencial de serviço.

Os ganhos ou perdas provenientes do abate ou alienação de ativos intangíveis devem ser determinados como a diferença entre os rendimentos líquidos da alienação e a quantia escriturada do ativo e devem ser reconhecidos nos resultados, no período do abate ou alienação.

b) Ativos Fixos Tangíveis

Reconhecimento

São reconhecidos os bens que cumprem os critérios de definição de ativos fixos tangíveis e que são detidos para uso na produção ou fornecimento de bens e serviços no âmbito das atribuições do Município, ou para fins administrativos e que se espera que sejam usados durante mais de um período de relato.

Mensuração inicial

Os bens constantes no ativo fixo tangível adquiridos através de transações com contraprestação são mensurados inicialmente pelo seu custo de aquisição, assim como outros custos diretamente relacionados com a aquisição do bem, incluindo os encargos suportados com a preparação do ativo para que se encontre na sua condição de utilização.

Os bens constantes no ativo fixo tangível adquiridos através de transações sem contraprestação, são mesurados da seguinte forma:

- Bens imóveis – pelo valor patrimonial tributário (VPT);
- Outros ativos tangíveis – ao custo do valor recebido ou, na falta deste, o respetivo valor de mercado.

Mensuração subsequente

Subsequentemente, um ativo fixo tangível é mensurado pelo seu custo menos a depreciação acumulada e, quando aplicável, a perda de imparidade acumulada.

Os encargos subsequentes incorridos com a conservação e reparação dos ativos fixos tangíveis que não aumentam a sua vida útil, nem resultam em benefícios ou melhorias significativas, são registados como gastos do exercício.

Desreconhecimento

Um ativo fixo tangível é desreconhecido:

- Na data de alienação (incluindo quando efetuada através de uma transação sem contraprestação); ou
- Quando for permanentemente retirado do uso e da sua alienação não se esperam benefícios económicos futuros ou potencial de serviço.

O ganho ou a perda resultante do abate ou alienação de um ativo fixo tangível é determinado pela diferença entre o montante recebido na transação e a quantia escriturada do ativo e é reconhecido no resultado do período em que ocorre o abate ou a alienação.

c) Propriedades de investimento

São aplicadas as mesmas políticas contabilísticas utilizadas para os ativos fixos tangíveis.

d) Participações Financeiras

Os investimentos financeiros em subsidiárias, empreendimentos conjuntos e associadas são, para participações inferiores a 20%, reconhecidos de acordo com a NCP 18, mensurados ao custo de aquisição, ou, para as participações superiores a 20%, de acordo com a NCP 23, mensurados através do método da equivalência patrimonial (MEP).

Pelo método do custo, o investimento é reconhecido inicialmente pelo seu custo de aquisição, sendo subsequentemente ajustado por perdas por imparidade (pela diferença entre a quota-parte do Município nos capitais próprios e o valor da respetiva participação).

Pelo método da equivalência patrimonial, a participação é reconhecida inicialmente pelo custo. Posteriormente a quantia escriturada é aumentada ou diminuída para reconhecer a evolução da quota-parte da participada nos resultados do Município. As distribuições de resultados reduzem ou aumentam a quantia escriturada do investimento, pelo que o valor final da participação financeira irá incluir o valor determinado pela aplicação do método da equivalência patrimonial.

e) Depreciações e amortizações

As depreciações aplicadas a bens do Ativo Fixo Tangível e as Amortizações aplicadas a bens do Ativo Intangíveis refletem o potencial de serviço do ativo que já foi consumido, sendo o método das quotas constantes o método utilizado, considerando o número de anos de vida útil de referência conforme o disposto no CC2 (Classificador Complementar 2).

Relativamente aos ativos intangíveis, os bens referentes a software com licença perpétua, direitos de autor e propriedade intelectual, os quais se verifique um benefício económico futuro sem termo definido, não são efetuadas amortizações de acordo com o previsto no CC2.

Os terrenos e edifícios são ativos separáveis que são contabilizados separadamente mesmo se adquiridos em conjunto. Os terrenos não são depreciables.

f) Inventários

Os inventários são reconhecidos pelo custo de aquisição, sendo utilizado o método de custeio das saídas, sendo valorizados pelo custo médio ponderado. Os produtos agrícolas são valorizados pelo custo de produção anual.

g) Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são mensurados ao custo de aquisição, se esse ativo ou passivo não for subsequentemente mensurado pelo justo valor, caso em que são imediatamente reconhecidas em resultados do período.

h) Transferências e Subsídios

As transferências e os subsídios não reembolsáveis para financiamento de ativos fixos tangíveis e intangíveis com vida útil definida são inicialmente reconhecidos em património líquido quando as condições se encontrem cumpridas ou quando não tenham condições e, subsequentemente,

imputados numa base sistemática como rendimento do período, proporcionalmente às depreciações/amortizações dos respetivos bens.

Um subsídio e ou uma transferência só serão reconhecidos após existir segurança de que:

- Serão cumpridas as condições a ele associadas; e
- O mesmo será recebido.

Os subsídios reembolsáveis são contabilizados como passivos.

Um subsídio que inicialmente se tenha considerado não reembolsável e se torne reembolsável será contabilizado como uma revisão de uma estimativa contabilística, isto é, terá efeitos prospetivos.

Os subsídios à exploração são reconhecidos na demonstração de resultados.

i) Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

São reconhecidas provisões quando, cumulativamente:

- Existe uma obrigação presente (legal ou construtiva) como resultado de um acontecimento passado;
- É provável que seja exigido um exfluxo de recursos que incorporam benefícios económicos ou potencial de serviço para pagar essa obrigação;
- Pode ser feita uma estimativa fiável da quantia dessa obrigação.

Numa base anual, as provisões são sujeitas a uma revisão, de acordo com a estimativa das respetivas responsabilidades futuras. A atualização da provisão, com referência ao final de cada período, é reconhecida como um gasto financeiro.

Se deixar de ser provável que é necessário um exfluxo de recursos incorporando benefícios económicos ou potencial de serviço para liquidar a obrigação, a provisão é revertida. Uma provisão apenas é utilizada para dispêndios relativamente aos quais foi originalmente reconhecida.

As provisões constituídas pelo Município consubstanciam-se em provisões para processos judiciais em curso e provisões para riscos e encargos.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados no Anexo sempre que haja a possibilidade de existir um exfluxo de recursos e que esta não seja remota.

Os passivos contingentes são avaliados em cada data de relato para determinar se um exfluxo de recursos incorporando benefícios económicos ou potencial de serviço se tornou provável. Quando se torna provável, é reconhecida uma provisão nas demonstrações financeiras desse período.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras enquanto ativo, na medida em que, o seu carater contingente não permite que tais valores cumpram com os critérios de reconhecimento de um ativo.

j) Rendimento – transações com contraprestação

Uma transação com contraprestação  uma transação na qual a entidade presta um serviço ou entrega um bem e em troca recebe um valor aproximadamente igual ao bem que entregou ou ao serviço que prestou.

O rendimento é reconhecido quando for provável que fluam para a entidade benefícios econmicos futuros ou potencial de serviço e estes benefícios possam ser mensurados com fiabilidade. No Município estas subdividem-se em vendas, prestações de serviços, juros e dividendos e outros rendimentos.

k) Rendimento – Transações sem contraprestação

Uma transação sem contraprestação  uma transação em que uma entidade recebe valor de uma outra entidade sem dar diretamente em troca valor aproximadamente igual.

No Município as transações sem contraprestação subdividem-se em impostos, taxas, transferências e outros rendimentos.

l) Contas a receber e a Pagar

As contas a receber são desagregadas em quantias a receber de clientes, contribuintes e utentes, mensurados inicialmente pelo seu justo valor e posteriormente ajustados ao custo amortizado, utilizando a taxa efetiva, deduzida das perdas por imparidade.

As perdas por imparidade são registadas por contrapartida de resultados, sendo subseqentemente revertidas por resultados caso se verifique uma redução do montante de perda estimada, num período posterior.

O montante anual acumulado de imparidades é determinado de acordo com as seguintes percentagens:

- 50% para dívidas em mora há mais de 6 meses e até 12 meses;
- 100% para aquelas que se encontram em mora há mais de 12 meses.

É efetuada uma análise caso a caso para as dívidas do ano corrente sem movimento procedendo-se ao respetivo ajustamento.

As contas a pagar a fornecedores e outros credores são registados pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu custo amortizado.

m) Especialização de exercícios

Os gastos e rendimentos são reconhecidos no período a que dizem respeito, de acordo com o princípio da especialização de exercícios, independentemente do momento em que as transações são faturadas.

2.2. Principais pressupostos relativos ao futuro (envolvendo risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o ano financeiro seguinte)

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos do Município.

Os eventos ocorridos após a data do balanço que afetam o valor dos ativos e passivos existentes à data do balanço são considerados nas demonstrações financeiras do período. Se foram materialmente relevantes são divulgados no presente anexo às demonstrações financeiras.

2.3. Principais fontes de incerteza das estimativas (envolvendo risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o ano financeiro seguinte)

Na preparação das demonstrações financeiras anexas, a única estimativa utilizada foi a estimativa de férias e subsídio de férias associados aos empregados e o registo de ajustamentos aos valores dos ativos, nomeadamente, dívidas a receber de clientes, utentes e contribuintes.

2.4. Erros materiais de períodos anteriores

No exercício foram efetuadas regularizações decorrentes do trabalho desenvolvido pela Divisão de Património, visando os registos contabilísticos adequados dos ativos, de acordo com as NCP. Durante o exercício procederam-se ainda a algumas correções de faturas de fornecedores, do cálculo do MEP das entidades participadas, e ainda o reconhecimento do edificado escolar.

Reexpressão retrospectiva

unid: euros

Designação	Efeito em N-1 (euros)
Alterações na Demonstração de Resultados	
Correção de valor da faturação da EDP por se tratar de custo de 2022 e acerto de contas efetuado por conta dos rendimentos da concessão.	63 174,40
Regularização de rendimentos da Parques Tejo	-4 762,30
Regularizações de abates por se tratar de bens cuja escritura de venda ocorreram em anos anteriores	-172 265,41
Alterações no Balanço	
Aumento no ativo	
Correções aos bens do ativo fixo tangível e reconhecimento de ativos nomeadamente as Escolas no âmbito da transferência de competências (Regularizações património).	26 723 152,39
Diminuição no ativo	
Regularização de existências nos armazéns (stocks da DVM).	55 064,35
Correção da depreciação de bens registados no património	298 002,04
Regularização do MEP da empresa Muncípia referente a resultados negativos de 2022	106 596,00
Regularização de acréscimos da Parques Tejo	49 547,73
Regularização de acréscimos da First Rules	3 517,28
Aumento no passivo	
Diminuição no passivo	
Aumento no património líquido	
Regularização de rendimento diferido de transferência/subsidio	6 164,93
Diminuição no património líquido	
Total	26 102 736,61

As alterações acima mencionadas, tiveram impacto no Balanço e na DR, por contrapartida da conta 562 “Regularizações”, de N-1, conforme se observa no quadro anterior.

2.5. Alterações de estimativas contabilísticas

De acordo com a NCP 2, quando uma entidade procede a alterações de estimativas tendo por base nova informação recolhida ou experiência adquirida, nomeadamente, na aplicação criteriosa das restantes normas de contabilidade pública deverá efetuar o reconhecimento contabilístico prospetivamente.

De acordo com o Manual de Implementação do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP) procedeu ao registo da estimativa do Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) referente ao ano de 2023 a receber em 2024 de acordo com o previsto na Norma de Contabilidade Pública 14.

Esta alteração de estimativa contabilística visa dar o cumprimento aos pressupostos inerentes à referida norma, assim procedeu-se ao reconhecimento do acréscimo de rendimentos de impostos e taxas,

tendo-se deduzido os respetivos encargos de cobrança, no montante de 31,9 milhões de euros, tendo por base a informação disponível do valor coletável de IMI de 2022, aplicando a taxa de IMI aprovada pela Assembleia Municipal. O trabalho desenvolvido em matéria de impostos permitiu ao Município apurar com fiabilidade a estimativa de IMI a receber, pelo que o seu reconhecimento é prospetivo.

Nota 3 - Ativos Intangíveis

É aplicado o Classificador Complementar 2 (CC2) do Plano de Contas Multidimensional, publicado no anexo ao Decreto-Lei nº 192/2015, de 11 de setembro.

Os ativos intangíveis foram reconhecidos pelo custo de aquisição deduzido dos gastos com amortizações e das perdas por imparidades, nos termos da NCP 3 do SNC-AP.

Ativos Intangíveis consolidado – Variação das amortizações e perdas por imparidades acumuladas

unidade: euros

RUBRICAS	Início do período				Final do período			
	Quantia Bruta	Depreciações Acumuladas	Perdas por imparidade	Quantia escriturada	Quantia Bruta	Depreciações Acumuladas	Perdas por imparidade	Quantia escriturada
Ativos intangíveis de domínio público, património histórico, artístico e cultural	0	0	0	0	0	0	0	0
Goodwill	0	0	0	0	0	0	0	0
Projetos de desenvolvimento	0	0	0	0	0	0	0	0
Programas de computador e sistemas de informação	4 724 073	4 064 065	0	660 008	4 867 214	4 271 667	0	595 547
Propriedade industrial e intelectual	544 640	67 662	0	476 978	545 354	67 662	0	477 692
Outros	489 365	329 950	0	159 415	489 365	395 629	0	93 736
Ativos intangíveis em curso	266 454	0	0	266 454	86 534	0	0	86 534
Total:	6 024 531	4 461 676	0	1 562 855	5 988 467	4 734 958	0	1 253 509

Ativos Intangíveis consolidado - Quantia escriturada e variações no período

unidade: euros

RUBRICAS	Quantia escriturada inicial	Variações							Quantia escriturada final
		Adições	Transferências Internas	Revalorizações	Reversões perdas por imparidade	Perdas por imparidade	Depreciações do período	Diminuições	
Ativos intangíveis de domínio público, património histórico, artístico e cultural	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Goodwill	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Projetos de desenvolvimento	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Programas de computador e sistemas de informação	660 008	143 141	0	0	0	0	-207 602	0	595 547
Propriedade industrial e intelectual	476 978	714	0	0	0	0	0	0	477 692
Outros	159 415	0	0	0	0	0	-65 679	0	93 736
Ativos intangíveis em curso	266 454	-178 395	-1 525	0	0	0	0	0	86 534
Total	1 562 855	-34 540	-1 525	0	0	0	-273 281	0	1 253 509

No que se refere ao Município, as variações apresentadas no mapa Ativos Intangíveis – Quantia escriturada e variações do período, refletidas na coluna das Adições, são relativas à aquisição de licenciamento de software Microsoft para um período de 3 anos, no valor de 138.705,99 €.

Relativamente à rubrica Ativos Intangíveis em curso a variação ao nível das Adições, no valor de 178.935 € é referente à transferência desse montante para Ativos Fixos Tangíveis em Curso conforme parecer de 02/03/2023 da Comissão de Normalização Contabilística.

Os montantes registados são relativos à Casa da Pesca da Quinta do Marquês e Estação Agronómica.

Salienta-se que o montante se encontra inscrito, com sinal negativo, na coluna Adições, contudo, o valor deveria estar refletido na coluna Transferências Internas. Esta situação deve-se à parametrização dos mapas, responsabilidade da *Software House* responsável pelo ERP do Município.

No que respeita à coluna Transferências Internas, a variação ocorrida na rubrica Ativos Intangíveis em Curso, no valor de 1.525,03 € é respeitante à transferência para Ativos Fixos Tangíveis, também de acordo com o parecer de 02/03/2023 da Comissão de Normalização Contabilística. O montante é referente a uma revisão de preços da empreitada terminada em 2022, que incidiu na recuperação da Cafeteria da Quinta de Recreio do Marquês de Pombal.

Relativamente à empresa Oeiras Viva, o montante que concorre para a as rubricas de Ativos Intangíveis é de 91.538,46 €. No que se refere a Programas de Computador e Sistemas de Informação o valor é residual, uma vez que 90% do montante das aquisições se encontra amortizado, resultando no valor líquido do ano de 1.163,87€. Na rubrica de Outros, o montante líquido é de 90.374,59 €, referente a obras de exploração da Piscina Oceânica, sob gestão da Oeiras Viva e objeto do contrato de concessão entre a Administração do Porto de Lisboa e o Município, em que o valor amortizado acumulado é de 303.542,91 €. De referir ainda que durante o exercício de 2023 não se verificaram aquisições de ativos intangíveis.

No que se refere à empresa Parques Tejo, o montante que concorre para as rubricas de Ativos Intangíveis é de 99.090,67 €, em que o montante de 86.534,00 € encontra-se registado na rubrica de Ativos Intangíveis em Curso, relativo a software informático, o montante de 11.842,67 €, na rubrica de Programas de Computador e Sistemas de Informação, e montante de 714,00 € na rubrica de Propriedade Industrial e Intelectual, referente a licenças. De referir que as aquisições efetuadas em 2023 foram no montante de 5.149,20 €, as amortizações do exercício 6.534,16 € e as amortizações acumuladas no montante de 367.722,29 €.

Relativamente à empresa Município, S.A., o montante que concorre para a rubrica de Ativos Intangíveis na consolidação da conta de gerência é de 422.237,93 €, em que o montante se encontra registado na rubrica de Programas de Computador e Sistemas de Informação. Durante o ano de 2023 não

ocorreram aquisições de ativos intangíveis, as amortizações do exercício foram no montante de 130.346,06 € e as amortizações acumuladas representam o montante de 936.410,57 €.

As variações relativas às Adições, encontram-se desagregadas no mapa infra.

Ativos Intangíveis consolidado – Adições

unid: euros

RUBRICAS	Adições										
	Internas	Compra	Cessão	Transferência ou troca	Doação	Dação em pagamento	Locação financeira	Fusão, cisão,....	Outras	Total	
Ativos intangíveis de domínio público, património histórico, artístico e cultural	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Goodwill	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Projetos de desenvolvimento	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Programas de computador e sistemas de informação	0	143 141	0	0	0	0	0	0	0	0	143 141
Propriedade industrial e intelectual	0	714	0	0	0	0	0	0	0	0	714
Outros	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ativos intangíveis em curso	0	-178 395	0	0	0	0	0	0	0	0	-178 395
Total:	0	-34 540	0	0	0	0	0	0	0	0	-34 540

À data do presente relato, verifica-se não ter havido diminuições nos Ativos Intangíveis, conforme mapa.

Ativos Intangíveis consolidado – Diminuições

unid: euros

RUBRICAS	Diminuições				
	Alienações a título oneroso	Transferência ou troca	Fusão, cisão, reestruturação	Outras	Total
Ativos intangíveis de domínio público, património histórico, artístico e cultural	0	0	0	0	0
Goodwill	0	0	0	0	0
Projetos de desenvolvimento	0	0	0	0	0
Programas de computador e sistemas de informação	0	0	0	0	0
Propriedade industrial e intelectual	0	0	0	0	0
Outros	0	0	0	0	0
Ativos intangíveis em curso	0	0	0	0	0
Total:	0	0	0	0	0

Nota 4 – Acordos de concessão de serviços: concedente

Nos termos da NCP 4 do SNC-AP, concedente é a entidade pública que concede ao concessionário o direito de usar o ativo da concessão de serviços. Já o concessionário é a entidade que usa esse ativo para prestar serviços públicos sujeitos ao controlo do concedente. No mapa seguinte encontram-se discriminados os contratos de concessão celebrados pelo Concedente – Município de Oeiras, nos termos da referida norma.

O acordo de concessão a abrigo da NCP 4 é com a ERedes, referente à distribuição de energia em baixa tensão.

Contratos concessão (concedente)

Acordos de Concessão de serviço	Concessionário	Ativo de concessão	Período de concessão	Valor do contrato	Pagamentos ao concessionário		
					Anos anteriores	Ano corrente	Anos futuros
Contrato de Concessão de 1991, Protocolo 452/2010, Artigo 285.º do Decreto-Lei n.º 15/2022 e Acordo entre a ANMP e E-Redes de 31/12/2022 - Exploração da concessão de distribuição de eletricidade de baixa tensão	E-Redes Distribuição (anterior EDP Distribuição - Energia, S.A.)	-	30 Anos (prorrogados nos termos dos documentos mencionados)	-	-	-	-

O Município de Oeiras dispõe apenas de contrato de exploração da concessão da distribuição de eletricidade de baixa tensão, que não contempla o pagamento de valores ao concessionário E-REDES, S.A.

Adicionalmente, o Município, enquanto concedente, não recebe a informação necessária e suficiente por parte da E-REDES, nomeadamente informação detalhada e atualizada de cada um dos ativos afetos àquela e respetivas vidas úteis, que permita o adequado reconhecimento de tais ativos e respetivos subsídios, bem como a sua monitorização no âmbito da NCP 5.

O quadro infra contém a informação prestada pela E-REDES (informação referente a 2022)



Concessão de Oeiras
Rede de BT e Iluminação Pública em 31-12-2022

Quadro Concessões BT - Imobilizado Bruto										Unidade: euros
Rubricas	Imobilizado em exploração			Subsídios ao investimento			Saldo Final			
	Totalmente amortizado	Em amortização	Valor bruto total	Totalmente amortizado	Em amortização	Subsídios ao investimento total	Valor bruto	Subsídios/ Participações	Valor líquido	
Imobilizado Intangível Regulado	50 336 106	39 918 034	90 254 140	15 560 635	24 162 891	39 723 526	90 254 140	39 723 526	50 530 613	
Imobilizado Intangível Regulado aceite	42 020 696	36 508 095	78 528 791	12 990 380	24 160 008	37 150 387	78 528 791	37 150 387	41 378 404	
Imobilizado Intangível Regulado não aceite	8 315 410	3 409 938	11 725 348	2 570 255	2 884	2 573 139	11 725 348	2 573 139	9 152 210	
Específico em BT	50 336 106	39 918 034	90 254 140	15 560 635	24 162 891	39 723 526	90 254 140	39 723 526	50 530 613	
Postos Transformação e Seccionamento	8 587 370	9 252 927	17 840 297	809 250	4 582 663	5 391 912	17 840 297	5 391 912	12 448 385	
Redes aéreas	2 673 349	1 239 826	3 913 175	492 677	533 925	1 026 603	3 913 175	1 026 603	2 886 573	
Redes subterrâneas	12 017 383	9 967 680	21 985 064	2 139 273	6 166 977	8 306 250	21 985 064	8 306 250	13 678 813	
Chegadas aéreas	713 244	283 528	996 772	248 641	147 046	395 687	996 772	395 687	601 085	
Chegadas subterrâneas	3 800 235	4 650 088	8 450 322	326 088	3 713 900	4 039 988	8 450 322	4 039 988	4 410 335	
Contadores e acessórios:	11 298 600	897 519	12 196 118	3 193 352	1 363	3 194 716	12 196 118	3 194 716	9 001 403	
- Contadores	8 294 258	292 538	8 586 796	2 570 255	-	2 570 255	8 586 796	2 570 255	6 016 541	
- Outro equipamento	3 004 342	604 980	3 609 323	623 097	1 363	624 460	3 609 323	624 460	2 984 862	
Equipamentos Acessórios e Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Iluminação pública	11 191 538	10 508 346	21 699 884	8 351 353	9 014 134	17 365 487	21 699 884	17 365 487	4 334 397	
Eq. Telegestão Energia EDP Box (instalado até 31.12.2017):	54 384	1 120	55 504	-	-	-	55 504	-	55 504	
- Outras Funcionalidades	33 234	720	33 954	-	-	-	33 954	-	33 954	
- Função Medição	21 150	400	21 550	-	-	-	21 550	-	21 550	
Eq. Telegestão Energia EDP Box (instalado após 01.01.2018)	2	3 117 000	3 117 002	-	2 884	2 884	3 117 002	2 884	3 114 119	
Outro específico não aceite em BT ¹ :	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
- Postos Transformação e Seccionamento (não aceite)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
- Redes Aéreas (não aceite)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
- Redes Subterrâneas (não aceite)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
- Chegadas Aéreas (não aceite)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
- Chegadas Subterrâneas (não aceite)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
- Outro equipamento de medição (não aceite)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
- Equipamentos Acessórios e Outros (não aceite)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
- Iluminação pública (não aceite)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Total Específico em BT aceite	42 020 696	36 508 095	78 528 791	12 990 380	24 160 008	37 150 387	78 528 791	37 150 387	41 378 404	
Total Específico em BT não aceite	8 315 410	3 409 938	11 725 348	2 570 255	2 884	2 573 139	11 725 348	2 573 139	9 152 210	
TOTAL Regulado (inclui valor residual das concessões)	50 336 106	39 918 034	90 254 140	15 560 635	24 162 891	39 723 526	90 254 140	39 723 526	50 530 613	
TOTAL E-REDES (inclui valor residual das concessões)	50 336 106	39 918 034	90 254 140	15 560 635	24 162 891	39 723 526	90 254 140	39 723 526	50 530 613	

¹: para além dos equipamentos de medição e das EDP Box instaladas após 01.01.2018

Nota 5 – Ativos Fixos Tangíveis

Conforme previsto na NCP 5 do SNC-AP, os principais aspetos a ter em conta na contabilização dos Ativos Fixos Tangíveis (AFT) são o seu reconhecimento e os respetivos gastos de depreciação, bem como a determinação das quantias registadas.

A aplicação desta Norma permite ao Município evidenciar os recursos aplicados em bens dos quais se espera uma utilização por mais de um período de relato, e os benefícios económicos ou potencial de serviço que se obtêm da sua utilização pelos vários anos da sua vida útil.

Face ao exposto, através da análise dos AFT, nos seguintes pontos, pretende-se informar sobre os investimentos neste tipo de ativos e as alterações que neles ocorreram (transferências, alienações, depreciações, imparidades, etc.).

Ativos Fixos Tangíveis consolidado – Variação das depreciações e perdas por imparidade acumuladas

Unit: euros

RUBRICAS	Início do período				Final do período			
	Quantia Bruta	Depreciações Acumuladas	Perdas por imparidade	Quantia escriturada $\leftarrow \Sigma$	Quantia Bruta	Depreciações Acumuladas	Perdas por imparidade	Quantia escriturada $\leftarrow \Sigma$
Bens de domínio público, património histórico, artístico e cultural								
Terrenos e recursos naturais	15 100 716	0	0	15 100 716	16 432 702	0	0	16 432 702
Edifícios e outras construções	26 862 237	12 113 625	0	14 748 613	30 365 429	13 237 311	0	17 128 119
Infraestruturas	108 699 485	11 846 401	0	96 853 084	115 113 280	18 087 139	0	97 026 141
Património histórico, artístico e cultural	10 706 686	432 864	0	10 273 822	11 252 617	453 870	0	10 798 748
Outros	44 900	44 900	0	0	44 900	44 900	0	0
Bens de domínio público em curso	14 007 631	0	0	14 007 631	7 019 152	0	0	7 019 152
Ativos fixos em concessão								
Terrenos e recursos naturais	0	0	0	0	0	0	0	0
Edifícios e outras construções	0	0	0	0	0	0	0	0
Infraestruturas	0	0	0	0	0	0	0	0
Património histórico, artístico e cultural	0	0	0	0	0	0	0	0
Ativos fixos em concessão em curso	0	0	0	0	0	0	0	0
Outros ativos fixos tangíveis								
Terrenos e recursos naturais	131 958 779	0	0	131 958 779	139 735 034	0	0	139 735 034
Edifícios e outras construções	350 002 019	135 130 050	41 456	214 830 513	389 099 136	142 713 089	41 456	246 344 590
Equipamento básico	32 901 649	24 989 365	0	7 912 284	36 322 526	27 209 222	0	9 113 305
Equipamento de transporte	18 303 636	11 428 073	0	6 875 563	19 512 660	13 695 965	0	5 816 695
Equipamento administrativo	14 800 116	13 149 637	0	1 650 479	15 594 403	13 739 062	0	1 855 341
Equipamentos biológicos	0	0	0	0	0	0	0	0
Outros	13 416 966	9 995 627	0	3 421 340	14 977 964	10 806 855	0	4 171 109
Ativos fixos tangíveis em curso	48 351 848	0	0	48 351 848	79 149 470	0	0	79 149 470
Total:	785 156 668	219 130 541	41 456	565 984 671	874 619 273	239 987 413	41 456	634 590 404

Relativamente aos montantes de Município em Ativos Fixos Tangíveis verifica-se que uma quantia escriturada no início do período (559,6 milhões de euros) regista uma variação positiva de 66,5 milhões de euros face à quantia escriturada no final do período, o que significa um crescimento de 11,8%. Decorrente do trabalho desenvolvido pela Divisão do Património para a regularização de investimentos em curso verificou-se, à data de relato, um aumento na rubrica de edifícios e outras construções, com mais com mais 29,3 milhões de euros, na quantia final escriturada, suportada, em parte, pelo reconhecimento do edificado escolar.

O quadro infra apresenta a quantia escriturada e respetivas variações do período do relato, destacando-se a coluna “Adições” que inclui as aquisições de novos ativos e as obras em curso, a coluna das “Transferência Internas” corresponde à transferência de AFT em curso para AFT e a coluna “Diminuições” que reflete os abates e alienações dos ativos.

Nos pontos seguintes encontram-se detalhadas as principais conclusões quanto à análise das colunas “Adições” e “Diminuições”.

Ativos Fixos Tangíveis consolidado - Quantia escriturada e variações no período

Unid. euros

RUBRICAS	Quantia escriturada inicial	Variações							Quantia escriturada final --2
		Adições	Transf. Internas	Revalorizações	Reversões perdas impar.	Perdas por imparidade	Amortiz. período	Diminuições	
Bens de domínio público, património histórico, artístico e cultural									
Terrenos e recursos naturais	15 100 716	60 600	1 271 385	0	0	0	0	0	16 432 702
Edifícios e outras construções	14 748 613	116 433	3 386 759	0	0	0	-1 123 686	0	17 128 119
Infraestruturas	96 853 084	140 435	6 273 380	0	0	0	-6 240 738	-20	97 026 141
Património histórico, artístico e cultural	10 273 822	280 932	265 000	0	0	0	-21 005	0	10 798 748
Outros	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Bens de domínio público em curso	14 007 631	3 453 272	-10 441 751	0	0	0	0	0	7 019 152
Ativos fixos em concessão									
Terrenos e recursos naturais	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Edifícios e outras construções	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Infraestruturas	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Património histórico, artístico e cultural	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ativos fixos em concessão em curso	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outros ativos fixos tangíveis									
Terrenos e recursos naturais	131 958 779	8 320 091	-259 530	0	0	0	0	-284 306	139 735 034
Edifícios e outras construções	214 830 513	23 967 781	16 415 748	0	0	0	-7 603 910	-1 265 542	246 344 590
Equipamento básico	7 912 284	1 161 867	2 293 170	0	0	0	-2 217 970	-36 047	9 113 305
Equipamento de transporte	6 875 563	1 088 983	206 535	0	0	0	-2 267 892	-86 494	5 816 695
Equipamento administrativo	1 650 479	901 704	679	0	0	0	-590 104	-107 417	1 855 341
Equipamentos biológicos	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outros	3 421 340	602 128	970 641	0	0	0	-814 495	-8 504	4 171 109
Ativos fixos tangíveis em curso	48 351 848	52 752 792	-21 955 170	0	0	0	0	0	79 149 470
Total:	565 984 671	92 847 018	-1 573 153	0	0	0	-20 879 800	-1 788 331	634 590 405

Relativamente ao quadro supra, aponta-se as seguintes notas:

- A quantia escriturada e variações do período, reflete as variações ocorridas no período de relato, tanto ao nível das adições como ao nível das diminuições;
- A coluna “Adições” inclui os montantes relativos a novas aquisições e valorização de ativos fixos tangíveis e os valores respeitantes ao investimento em curso;
- A coluna das “Transferências Internas” reflete as transferências de Investimento em Curso para ativos fixos tangíveis;
- No que respeita à coluna “Diminuições” são apresentados os valores relativos a abates, alienações e regularizações de ativos.

A partir do mapa supra, constata-se que, para o período de relato em apreço, a variação ocorrida entre a quantia escriturada inicial e a quantia escriturada final é de 68.605.734 €.

Relativamente à coluna “Transferências Internas” o mapa reflete alterações nas rubricas do domínio público e nas do domínio privado.

Ao nível dos bens do domínio público em curso efetuaram-se transferências para Ativos Fixos Tangíveis no valor total de 10.441.750,51 €. Do valor total transferido, 1.699.327,77 € afetaram bens do domínio privado e 8.742.422,74 € afetaram ativos do domínio público, a saber:

- Parque Urbano da Quinta da Politeira – 1.353.236,82 €;
- Parque Urbano de Vila Fria – 400.809,03€;
- Praça de Talaíde – 532.142,13 €;
- Infraestruturas da rede viária – 1.698.177,97 €;
- Outras infraestruturas – 3.710.102,24 € (nesta rubrica incluem-se: infraestruturas de rede elétrica, de rede de rega, de gás, de telecomunicações, iluminação pública e sinalização rodoviária);
- Outras construções – 471.432,25 €;
- Espaços verdes – 311.522,30 €;
- Escultura "O Ensaio", homenagem a Eunice Muñoz e Ruy de Carvalho – 265.000,00 €.

Quanto à rubrica de Terrenos e Recursos Naturais do Domínio Público, procedeu-se ao registo por transferência interna de 466.564,12 € relativos à aquisição de:

- Terreno destinado à execução da Alameda da Zona C no Casal da Choca – 211.337,70 €;
- Prédio urbano, denominado "Terra da Eira" – 234.445,89 €;
- Prédio urbano com 1.427,66 m² sito em Barcarena – 231.780,53 €.

No que se refere aos registos nos ativos do domínio privado – Outros ativos fixos tangíveis, as variações ocorridas ao nível das Transferências Internas são relativas a Transferências de Investimento em Curso para Ativos Fixos Tangíveis. O montante total transferido para AFT é de 19.388.906,46 €. Do valor total transferido 1.794.742,29 € afetaram bens do domínio público e 17.594.164,17 € afetaram o domínio privado, destacam-se os movimentos ocorridos nas seguintes rubricas:

- Edifícios e outras construções:
- Quartel dos Bombeiros Voluntários de Oeiras – 5.851.458,75 €;
- Centro cultural José de castro, auditório e Unidade de Saúde – 1.467.107,36 €;
- Palácio Marquês de Pombal (Grande Reparação) – 1.306.128,96 €;
- Prédio urbano, habitação jovem na Av^a Patrão Joaquim Lopes – 1.040.032,65 €;
- Prédio urbano, habitação jovem no Largo de S. Sebastião – 233.200,10 €
- Edifício de habitação social na Av. João Freitas Branco, 35, Caxias – 553.531,41 €
- Piscina Municipal de Barcarena – 1.503.727,52 €;

- Empreitadas em escolas (Conde Ferreira, São Bruno, Sylvia Philips, Sá de Miranda) – 1.616.347,84 €
- Equipamento básico – 2.292.657,68 €;
- Outros – 967.374,56 €.

Relativamente à empresa Oeiras Viva, o montante líquido do exercício que concorre para a consolidação da conta de gerência é de 739.538,05 €. As variações do exercício representaram o montante negativo de 13.674,73 €, em que as adições representaram o montante de 42.608,21 €, as regularizações (transferências internas) o montante de 22.927,98 € e as depreciações do período no montante de 79.210,92 €.

No que se refere à empresa Parques Tejo, o montante líquido do exercício que concorre para a consolidação da conta de gerência é de 6.456.761,78 €. As variações no exercício apresentam o montante de 2.275.398,40 €, em que as adições totalizam o montante de 2.757.699,86 €, as transferências o montante negativo de 49.156,04 € e as depreciações do período o montante de 433.145,42 €.

Sobre a empresa Municípiã, S.A., o montante líquido do exercício que concorre para a consolidação da conta de gerência é de 1.300.610,09 €. As variações no exercício, no montante negativo de 127.626,00 €, correspondem às adições, no montante de 3.123,89 €, às alienações, no montante negativo de 8.581,05 €, e às depreciações do período, no montante de 122.168,84 €.

Ao nível das “Adições” o mapa Ativos Fixos Tangíveis, desagrega-as em função da sua natureza.

Ativos Fixos Tangíveis consolidado - Adições

und: euros

RUBRICAS	Adições										Total --Σ
	Internas	Compra	Cessão	Transferência ou troca	Expropriação	Doação	Dação em pagamento	Locação financeira	Fusão, cisão,...	Outras	
Bens de domínio público, património histórico, artístico e cultural											
Terrenos e recursos naturais	0	0	0	0	0	1 075	0	0	0	59 525	60 600
Edifícios e outras construções	0	16 854	0	0	0	0	0	0	0	99 579	116 433
Infraestruturas	0	100 633	0	0	0	0	0	0	0	39 802	140 435
Património histórico, artístico e cultural	0	30 932	0	0	0	250 000	0	0	0	0	280 932
Outros	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Bens de domínio público em curso	0	3 453 272	0	0	0	0	0	0	0	0	3 453 272
Ativos fixos em concessão											
Terrenos e recursos naturais	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Edifícios e outras construções	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Infraestruturas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Património histórico, artístico e cultural	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ativos fixos em concessão em curso	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outros ativos fixos tangíveis											
Terrenos e recursos naturais	3 844	1 199 826	0	3 366 488	0	2 015 029	0	0	0	1 734 904	8 320 091
Edifícios e outras construções	0	800 669	77 737	6 148 508	0	537 958	0	0	0	16 402 910	23 967 781
Equipamento básico	0	1 136 577	0	0	0	16 865	0	0	0	8 425	1 161 867
Equipamento de transporte	0	1 088 983	0	0	0	0	0	0	0	0	1 088 983
Equipamento administrativo	0	901 704	0	0	0	0	0	0	0	0	901 704
Equipamentos biológicos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outros	0	567 844	0	0	0	0	0	0	0	34 284	602 128
Ativos fixos tangíveis em curso	0	52 679 108	0	0	0	0	0	0	0	73 684	52 752 792
Total:	3 844	61 976 401	77 737	9 514 995	0	2 820 927	0	0	0	18 453 113	92 847 017

Relativamente às adições por compra, os bens de domínio público em curso sofreram um aumento no valor de 3.453.271,52 €. Este aumento é devido à incorporação de valores respeitantes a projetos e obras em curso dos quais se destacam:

- Empreitada de reformulação do campo de futebol da Laje – 638.569,55 €;
- Construção de rotunda na Av. Tomás Ribeiro com a R. João Chagas em Linda-a-Velha – 364.697,26 €;
- Requalificação do espaço público do Bairro dos Navegadores – 308.668,54 €;
- Recuperação dos passadiços do passeio pedociclável do Eixo Verde e Azul – 420.820,00 €
- Projeto de Arquitetura e especialidades para a Praça dos Lusíadas em Linda-a-Velha – 289.314,90 €;
- Requalificação do Clube do Automóvel Antigo – 253.335,07 €.

No que respeita aos Ativos Fixos Tangíveis em curso do domínio privado, o aumento no período de relato foi de 50.671.734,73 €. Para este aumento contribuíram diversos projetos e empreitadas, destacando-se as seguintes:

- Construção do Edifício Fórum – 27.043.917,37 €;

Empreendimentos Habitacionais:

- Alto da Montanha – 5.648.582,07 €;
- Parque da Junça – 746.184,90 €;
- Quinta dos Aciprestes – 723.417,32 €;
- NPH Leceia (Projeto) – 571.775,85 €;
- Habitação Jovem na Avda. Patrão Joaquim Lopes – 711.484,71 €;
- Habitação jovem Atlético Clube de Porto Salvo – 309.430,78 €;
- Unidade de alojamento para funcionários municipais – 556.961,72 €;

Outras Construções:

- Palácio dos Aciprestes – 990.963,32 €;
- Reabilitação e restauro da Quinta dos sete Castelos – 1.139.590,72 €;
- Quartel dos BVO – 1.507.874,69 €;
- Piscina Municipal de Barcarena – 546.232,69 €;
- Centro Cultural de Barcarena – 435.078,35 €;
- EB Gonçalves Zarco, Beneficiação exterior – 529.250,36 €.

Relativamente às rubricas de Terrenos e Recursos do domínio privado as adições somaram um total de 8.320.091,45 € destacando-se:

- Valorização de terrenos subjacentes a escolas do concelho no valor de 3.832.874,64 €;
- Doação a favor do Município de terrenos no valor total de 2.015.029,34 €, salientando-se a doação de um lote de terreno para construção sito na Estrada da Outurela pelo valor de 1.454.119,45 €;
- Aquisição por compra de um terreno para construção de um parque de estacionamento descoberto na Quinta das Palmeiras, pelo valor de 650.000,00 €;
- Aquisição de lote de terreno para construção, sito em Porto Salvo – 588.446,00 €
- Aquisição de terreno, Quinta do Filinto – 190.000,00 €;

No que respeita às rubricas de Edifícios e Outras Construções, o valor total das adições, foi de 23.778.229,89 €. Para este montante contribuiu a valorização das escolas do concelho no montante de € 22.465.633,12 €.

Relativamente ao aumento da rubrica de Equipamento Básico, o aumento total foi de 792.233,84 € ressaltando o valor de 626.913,06 € relativos à aquisição de equipamento afeto à atividade de recolha de resíduos.

O equipamento de transporte sofreu um aumento de 1.007.076,49 €, sendo este valor referente à aquisição de:

- 3 Varredoras – 584.901,90 €;
- 1 Viatura para recolha de Resíduos Sólidos Urbanos – 248.023,35 €;
- 2 Viaturas ligeiras, 1 atrelado e 1 plataforma de carga hidráulica – 174.151,24 €

No que se refere ao equipamento administrativo, a rubrica aumentou no período de relato 850.266,64 €. As aquisições mais relevantes que estiveram na origem deste aumento são referentes a equipamento informático, no valor de 785.646,11 €.

Quanto à rubrica “Outros”, o aumento de 572.281,54 € deveu-se à aquisição de equipamento de utilização comum no valor de 237.898,46 €, aquisição de 2 módulos pré-fabricados para aulas no valor de 170.970,00 €, e outros no valor de 163.413,08 €.

Sobre o contributo da empresa Oeiras Viva nas adições de Ativos Fixos Tangíveis, o montante de 42.608,21 € refere-se a aquisições de Equipamento Básico, no montante de 2.603,31 €, Equipamento de Transporte, no montante de 24.586,24 €, e Outros Ativos Fixos Tangíveis não especificados, no montante de 15.418,66 €.

No que se refere à empresa Parques Tejo, as adições de Ativos Fixos Tangíveis, no montante de 2.757.699,86 €, referem-se aos seguintes investimentos:

- Na rubrica de Edifícios e Outras Construções, relativamente a obras no Parque Navegantes, na loja do DolceVita, na Sede da empresa, na Rua dos Lusíadas, Parque Avenida e Parque Passeio Marítimo de Algés;
- Na rubrica de Equipamento Básico referem-se essencialmente à aquisição de parquímetros, cancelas/terminais, CPA's, postes de iluminação, CCTV e postos de carregamento para viaturas elétricas;
- Na rubrica de Equipamentos de Transporte, o aumento resulta da renovação do Parque automóvel, através da aquisição de viaturas elétricas;
- Na rubrica de Equipamento Administrativo, o aumento resulta da renovação do Parque Informático e mobiliário;
- Na rubrica de Ativos Fixos Tangíveis em Curso, o aumento do exercício é referente às diversas obras em curso.

Sobre a empresa Municípa, S.A., o montante das adições refere-se a aquisições de Equipamento Básico, no montante de 1.443,89 €, e Equipamento Administrativo, no montante de 1.680,00€.

No que se refere ao Município, ao longo do exercício de 2023, os ativos fixos tangíveis sofreram diminuições no valor total de 1.779.749,90 €, conforme quadro infra.

Ativos Fixos Tangíveis consolidado - Desagregação das diminuições

unid: euros

RUBRICAS	Diminuições					Total -Σ
	Alienações a título oneroso	Transferência ou troca	Devolução ou reversão	Fusão, cisão, reestruturação	Outras	
Bens de domínio público, património histórico, artístico e cultural						
Terrenos e recursos naturais	0	0	0	0	0	0
Edifícios e outras construções	0	0	0	0	0	0
Infraestruturas	0	0	0	0	-20	-20
Património histórico, artístico e cultural	0	0	0	0	0	0
Outros	0	0	0	0	0	0
Bens de domínio público em curso	0	0	0	0	0	0
Ativos fixos em concessão						
Terrenos e recursos naturais	0	0	0	0	0	0
Edifícios e outras construções	0	0	0	0	0	0
Infraestruturas	0	0	0	0	0	0
Património histórico, artístico e cultural	0	0	0	0	0	0
Ativos fixos em concessão em curso	0	0	0	0	0	0
Outros ativos fixos tangíveis						
Terrenos e recursos naturais	-170 609	-22 013	0	0	-91 684	-284 306
Edifícios e outras construções	-243 708	0	0	0	-1 021 834	-1 265 542
Equipamento básico	-7 420	0	0	0	-28 627	-36 047
Equipamento de transporte	-8 250	0	0	0	-78 244	-86 494
Equipamento administrativo	-13 946	0	0	0	-93 471	-107 417
Equipamentos biológicos	0	0	0	0	0	0
Outros	-3 047	0	0	0	-5 458	-8 504
Ativos fixos tangíveis em curso	0	0	0	0	0	0
Total:	-446 979	-22 013	0	0	-1 319 338	-1 788 331

No que se refere ao Município as diminuições apresentadas são relativas a alienações a título oneroso, permuta de ativos, agregação em novos bens, regularizações de anos anteriores e abates de bens móveis por obsolescência.

Sobre a empresa Municípa, S.A., o montante das diminuições refere-se a abates ocorridos de dois monitores obsoletos, no montante de 331,05 € e na venda de duas viaturas também obsoletas, no montante de 8.250,00€.

Nota 6 – Locações

O Município tem apenas contratos vigentes de locações operacionais conforme quadro infra:

Locações Operacionais, Município

CONTRATOS	Valor do contrato	Pagamentos efetuados acumulados				Futuros pagamentos mínimos				Valor presente futuros pag. Mínimos	
		Período		Acumulado		Até 1 ano	Entre 1 e 5 anos	Sup. a 5 anos	Total		
		Pagamentos mínimos	Rendas Contingentes	Pagamentos mínimos	Rendas Contingentes						
590	Locação de 4 (quatro) viaturas ligeiras de passageiros a gasóleo, pelo período de 48 meses - LOTE 1 (CN 82/20)(P. 2471/DCP/2019 Edoc. 300.10.005/2019/2471)	103 335,60	25 526	0	94 306	0	25 526	7 612	0	33 138	9 030
592	Locação de 1 (uma) viatura ligeira de passageiros a gasóleo, pelo período de 48 meses - LOTE 2 (CN 82/20)(P. 2471/DCP/2019 Edoc. 300.10.005/2019/2471)	32 822,70	8 129	0	29 565	0	8 129	2 340	0	10 469	3 257
796	Locação de viaturas ligeiras para a frota municipal, em regime de AOV, por divisão em lotes - LOTE 2.(C.N.79/2020); (Processo n.º300.10.005/2019/345)	185 798,28	45 527	0	160 906	0	45 527	18 866	0	64 393	24 892
800	Locação de viaturas ligeiras para a frota municipal, em regime de AOV, por divisão em lotes - LOTE 3.(C.N.79/2020); (Processo n.º300.10.005/2019/345)	46 497,39	11 394	0	39 082	0	11 394	4 720	0	16 114	7 416
801	Locação de viaturas ligeiras para a frota municipal, em regime de AOV, por divisão em lotes - LOTE 5.(C.N.79/2020); (Processo n.º300.10.005/2019/345)	157 056,96	38 263	0	135 054	0	38 265	16 752	0	55 017	22 003
804	Locação de viaturas ligeiras para a frota municipal, em regime de AOV, por divisão em lotes - LOTE 6.(C.N. 65/2020); (Processo n.º300.10.005/2019/345)	53 741,71	13 205	0	46 572	0	13 205	5 324	0	18 529	7 170
806	Locação de viaturas ligeiras para a frota municipal, em regime de AOV, por divisão em lotes - LOTE 8.(C.N. 65/2020); (Processo n.º300.10.005/2019/345)	157 474,20	31 187	0	109 676	0	31 187	43 121	0	74 308	47 799
1204	Locação viaturas ligeiras AOV (EDOC/2020/73068 Proc 2020/1979) Lote 1	308 731,11	75 876	0	186 603	0	75 876	115 681	0	191 557	122 128
1210	Locação viaturas ligeiras AOV (EDOC/2020/73068 Proc 2020/1979) Lote 2	1 171 814,90	286 957	0	689 041	0	286 957	446 450	0	733 408	482 774
1211	Locação viaturas ligeiras AOV (EDOC/2020/73068 Proc 2020/1979) Lote 3	303 609,23	74 903	0	188 728	0	74 903	114 271	0	189 174	114 133
1214	Locação viaturas ligeiras AOV (EDOC/2020/73068 Proc 2020/1979) Lote 4	37 324,35	9 100	0	22 321	0	9 100	14 320	0	23 421	15 003
1215	Locação viaturas ligeiras AOV (EDOC/2020/73068 Proc 2020/1979) Lote 5	66 931,09	12 320	0	34 975	0	16 425	25 412	0	41 837	31 956
69	Locação viaturas ligeiras AOV (EDOC/2021/35836 PROC 2021/1056)	46 411,24	11 449	0	21 113	0	11 449	23 513	0	34 962	25 298
174	Locação operacional 6 viaturas por 12 meses (EDOC/2021/70564 PROC 2021/1971)	31 629,65	0	0	11 910	0	0	0	0	0	19 720
238	Locação viaturas ligeiras AOV (EDOC/2021/35836 PROC 2021/1056 -lote 4)	282 965,45	64 392	0	101 000	0	70 203	142 559	0	212 762	181 966
524	Aluguer operacional 15 viaturas Lote 1 (EDOC/2021/73008 PROC 2021/2023)	40 115,16	9 061	0	15 726	0	9 875	23 657	0	33 532	24 389
525	Aluguer operacional 15 viaturas Lote 2 (EDOC/2021/73008 PROC 2021/2030)	309 222,57	75 844	0	122 310	0	76 383	183 234	0	259 617	186 912
527	Aluguer operacional 15 viaturas Lote 3 (EDOC/2021/73008 PROC 2021/2030)	35 309,75	7 318	0	7 318	0	8 751	20 725	0	29 476	27 992
791	Locação de viaturas ligeiras para a frota municipal, em regime de AOV, por divisão em lotes - LOTE 1.(C.N. 65/2020); (Processo n.º300.10.005/2019/345)	88 171,71	21 735	0	76 658	0	21 735	8 475	0	30 211	11 513
121	Locação de viaturas ligeiras, em AOV, por 60 meses, por divisão em lotes, para a frota municipal - LOTE 1 (CN 32/19)(P. 638DCP2018)	60 725,08	12 120	0	58 906	0	12 120	1 133	0	13 253	1 819
122	Locação de viaturas ligeiras, em AOV, por 60 meses, por divisão em lotes, para a frota municipal - LOTE 3 (CN 32/19)(P. 638DCP2018)	144 803,33	28 764	0	139 798	0	28 764	3 381	0	32 145	5 005
125	Locação de viaturas ligeiras, em AOV, por 60 meses, por divisão em lotes, para a frota municipal - LOTE 4 (CN 32/19)(P. 638DCP2018)	19 819,45	3 939	0	17 542	0	3 939	451	0	4 391	2 277
127	Locação de viaturas ligeiras, em AOV, por 60 meses, por divisão em lotes, para a frota municipal - LOTE 5 (CN 32/19)(P. 638DCP2018)	25 395,08	5 054	0	24 563	0	5 054	544	0	5 599	832
Total		3 709 706	872 065	0	2 333 674	0	884 770	1 222 543	0	2 107 312	1 375 285

Locações Operacionais, Parques Tejo

Unit: euros

CONTRATOS	Valor do contrato	Pagamentos efetuados acumulados				Futuros pagamentos mínimos				Valor presente futuros pag. Mínimos
		Período		Acumulado		Até 1 ano	Entre 1 e 5 anos	Sup. a 5 anos	Total	
		Pagamentos mínimos	Rendas Contingentes	Pagamentos mínimos	Rendas Contingentes					
LEASEPLAN	8 179,92	12 086								
SGALD Automóvil	30 228,19	18 846								
Total	38 408	30 932	0	0	0	0	0	0	0	0

Locações Operacionais, Municípa

Unid: euros

CONTRATOS	Valor do contrato	Pagamentos efetuados acumulados				Futuros pagamentos mínimos				Valor presente futuros pag. Mínimos
		Periodo		Acumulado		Até 1 ano	Entre 1 e 5 anos	Sup. a 5 anos	Total	
		Pagamentos mínimos	Rendas Contingentes	Pagamentos mínimos	Rendas Contingentes					
Locação de viatura	25 850,66	6 244	0	23 221	0	2 629	0	0	0	25 851

Locações Operacionais, Oeiras Viva

CONTRATOS	Valor do contrato	Pagamentos efetuados acumulados				Futuros pagamentos mínimos				Valor presente futuros pag. Mínimos
		Periodo		Acumulado		Até 1 ano	Entre 1 e 5 anos	Sup. a 5 anos	Total	
		Pagamentos mínimos	Rendas Contingentes	Pagamentos mínimos	Rendas Contingentes					
Locação de viatura em AOV - Leseplan (BA83VN)	18 054	291	0	2 097	0	3 482	8 414	0	11 896	
Locação de viatura em AOV - Leseplan (BA97VN)	18 054	291	0	2 097	0	3 482	8 414	0	11 896	
Locação de viatura em AOV - Krito (AQ71ER)	29 454	614	0	11 925	0	7 364	10 166	0	17 529	
Total	65 561	1 196	0	16 118	0	14 327	26 995	0	41 322	

Nota 7 – Empréstimos Obtidos -Empréstimos Bancários

Entidade	Data do Contrato	Data de início do TC	Prazo do Contrato	Capital		Taxa de juro		Pagamentos de anos anteriores			Pagamentos do ano			Encargos vencidos e não pagos	Saldo em 1 de Janeiro	Saldo em 31 de Dezembro
				Contratado	Utilizado	Inicial	Atual	Juros	Total	Amortização	Juros	Total	Amortização			
66 Fogos da Ribeira da Lage - PER (DL 163/93) - ALT DLAA 123/2016	1996-04-13	1996-04-13	318	877 165,98	877 165,98	0,006,10	0,000,62	874 364,20	47 804,42	922 008,62	38 634,73	1 200,53	39 835,26	0,00	77 968,44	39 353,71
80 Fogos na Ponta de Camalide - Palco dos Cavaleiros - ALT DLAA 123/2016	1999-06-16	1999-06-16	300	1 547 864,60	1 547 864,60	0,004,00	0,000,15	1 590 116,39	59 328,23	1 639 444,62	66 549,97	801,20	67 351,17	0,00	100 071,73	33 521,76
167 Fogos do Alto dos Barrombos - ALT DLAA 123/2016	2002-01-28	2002-01-28	300	3 596 712,00	3 596 712,00	0,002,98	0,000,15	3 214 250,31	155 964,72	3 370 115,03	150 233,89	3 464,36	153 738,25	0,00	662 665,06	532 452,17
292 Fogos do Palco dos Cavaleiros - Outeira - ALT DLAA 123/2016	2009-05-07	2009-05-07	306	6 491 393,60	6 491 393,60	0,001,32	0,000,00	4 125 267,20	152 318,76	4 278 585,96	253 551,93	20 035,91	273 587,84	0,00	2 590 720,18	2 637 168,25
165 Fogos do Alto dos Barrombos - ALT DLAA 123/2016	2009-10-13	2009-10-13	300	3 893 905,00	3 893 905,00	0,001,32	0,000,00	2 474 907,74	92 873,66	2 567 781,40	152 746,92	10 541,46	163 308,38	0,00	1 734 329,98	1 581 583,06
32 Fogos Uniãoção Alto dos Barrombos - ALT DLAA 123/2016	2009-10-06	2009-10-06	302	886 507,00	886 507,00	0,002,41	0,000,07	561 264,41	27 431,00	588 695,41	34 494,70	3 451,31	37 946,01	0,00	396 832,68	362 337,98
16 Fogos do Alto da Teranga - ALT DLAA 123/2016	2002-06-19	2002-06-19	306	338 560,36	338 560,36	0,000,94	0,000,14	319 438,41	9 515,39	327 953,80	5 666,56	273,80	5 960,36	0,00	28 992,40	23 305,85
45 Fogos do Bairro Bemfite Jesus Carapça - PER (DL 163/93) - ALT DLAA 123/2016	1999-04-13	1999-04-13	306	621 532,11	621 532,11	0,005,26	0,000,62	647 511,04	30 928,63	678 439,67	27 806,61	341,91	28 148,52	0,00	27 806,61	0,00
Manutenção de projetos de investimento a realizar nos anos de 2022/2024 (2 anos) - BPI 010	2022-05-04	2022-05-15	244	34 599 000,00	19 966 463,52	0,000,70	0,000,70	0,00	0,00	0,00	0,00	219 034,68	219 034,68	0,00	5 284 053,29	19 966 463,52
Construção de 45 unidades Residenciais Centro de Apoio à 3ª Idade - BCP - CA	2006-07-28	2006-10-23	304	796 369,00	796 369,00	0,002,29	0,000,00	497 966,06	24 340,75	522 306,81	30 598,25	3 062,40	33 660,65	0,00	382 007,29	321 409,04
Investimento habitação Social da Quinta da Poivreira - ALT DLAA 123/2016	1996-01-16	1996-01-16	330	4 377 714,70	4 377 714,70	0,006,53	0,000,39	4 593 981,94	373 549,44	4 967 531,38	225 640,00	2 797,50	228 437,60	0,00	225 640,00	0,00
Emprestimo MLP no âmbito da JMJ - Jomada Mundial da Juventude 2023 - BCP - CA	2023-06-28	2023-10-13	063	1 590 000,00	1 416 938,98	0,004,35	0,000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 416 938,98
64 Fogos Laveiras Casais - PER (DL 163/93) - ALT DLAA 123/2016	1999-12-04	1999-12-04	300	1 192 007,26	1 192 007,26	0,004,85	0,000,15	1 242 691,86	44 065,79	1 286 757,65	51 511,57	365,75	51 877,32	0,00	51 511,57	0,00
Total				60 607 161,61	45 890 563,75			20 131 579,56	1 017 840,79	21 149 420,35	1 037 455,82	264 500,91	1 301 956,43	0,00	11 852 686,53	28 914 534,32

O Município de Oeiras não capitaliza o custo dos empréstimos nos investimentos.

Na gerência de 2023 foi realizada a contratação de um empréstimo (contrato visado em outubro de 2023) com o Banco Millennium BCP, SA, até ao montante global de 1,5 milhões de euros, pelo prazo de 5 anos, excepcionado para o endividamento Municipal nos termos do art.º 118 da LOE de 2023, do qual houve um único desembolso no montante total de cerca de 1,4 milhões para pagamento das seguintes despesas:

INVESTIMENTO	PAGAMENTOS ACUMULADOS
Proc. 2023/09 - DEM - Concurso Público para realização da empreitada "Pavilhão Desportivo Carlos Queiroz - Beneficiações Diversas".	73 164,63
Proc. 2023/10 - DEM - Concurso Público para realização da empreitada "Pavilhão Desportivo Sophia de Mello Breyner - Beneficiações Gerais".	213 534,20
Proc. 300.10.005/2023/792 - Aquisição de equipamento para dotação de postos de praia.	3 582,69
Serviços de produção e gestão do recinto para a JMJ	754 777,48
Serviços de vigilância e segurança	21 549,60
Aquisição serviços elaboração e acompanhamento do plano de segurança	9 594,00
Aquisição serviços de elaboração procedimento de prevenção para evacuação	23 739,00
Bens de imobilizado	20 103,12
JMJ - Sistemas e equipamentos de segurança	78 695,40
Decoração para a Jornada Mundial da Juventude	92 127,00
Aquisição de merchandising para a Jornada Mundial da Juventude	92 246,86
JMJ - Aluguer de ecrãs LED	33 825,00
Total	1 416 938,98

Na gerência de 2023 deu-se sequência à utilização do empréstimo (assinado contrato em 23 de maio de 2022) com o Banco BPI, até ao montante global de 34,5 milhões de euros, pelo prazo de 20 anos, dos quais houve onze desembolsos, no montante total de cerca de 14,7 milhões de euros, sendo o valor de pagamentos acumulados, no montante de cerca de 20,0 milhões de euros, referente aos seguintes projetos de investimento:

Unid: euros

INVESTIMENTO	PAGAMENTOS ACUMULADOS 2022	PAGAMENTOS ACUMULADOS 2023	PAGAMENTOS TOTAIS ACUMULADOS
Nó de Ligação da CRIL a Miraflores	250 000,00	-	250 000,00
Execução da ciclovia da Medrosa	150 000,00	-	150 000,00
Execução da Praça de Talaíde	250 000,00	-	250 000,00
Fábrica da Pólvora de Barcarena - Recuperação de Edifício das Oficinas a Vapor	-	144 250,50	144 250,50
Estabilização de talude - Campo do Sporting	242 400,78	39 428,14	281 828,92
Escola de São Bruno	243 661,70	6 338,30	250 000,00
Biblioteca Municipal de Oeiras - Remodelação do sistema de ar condicionado	68 361,69	3 498,00	71 859,69
Reformulação do Campo de Futebol - Laje	-	491 921,71	491 921,71
Parque Urbano de Vila Fria, em Porto Salvo	198 750,14	670 853,83	869 603,97
Reabilitação e Restauro da Casa da Quinta dos Sete Castelos	408 370,22	566 077,36	974 447,58
Bombeiros Voluntários de Oeiras - Novo Quartel - Obra	1 335 249,12	664 750,88	2 000 000,00
Palácio dos Aciprestes - Pátio das Amendoeiras	85 148,16	990 963,32	1 076 111,48
Construção da Alameda da Zona C, Casal da Choca	195 540,41	304 459,59	500 000,00
Habitação Jovem: Av. Patrão Joaquim Lopes 11-15 em Paço de Arcos	244 835,55	355 164,45	600 000,00
Habitação Jovem - Atlético Clube de Porto Salvo	91 567,01	258 422,97	349 989,98
Rotunda na Av. Tomás Ribeiro/Rua João Chagas em Linda-a-Velha	-	364 697,26	364 697,26
Parque Nossa Senhora da Rocha Carnaxide Queijas	-	99 953,88	99 953,88
Centro de Saúde Mental e Auditório José de Castro	935 794,19	364 205,81	1 300 000,00
Centro Social e Cultural de Barcarena	13 018,33	389 207,46	402 225,79
Piscina Municipal de Barcarena	455 875,23	144 124,77	600 000,00
Quinta da Politeira	73 159,45	126 840,55	200 000,00
Infraestruturas zona C fase I, Laje	42 169,65	-	42 169,65
EB1 Sá de Miranda	-	100 000,00	100 000,00
EB1 D. Pedro V	-	20 020,95	20 020,95
Escola Gil Vicente - Queijas	-	161 129,55	161 129,55
Alojamento de funcionários municipais (10 fogos) - Laje	-	491 831,53	491 831,53
Edifício Universidade Sénior Nova Atena (ampliação)	-	107 767,67	107 767,67
Edifício do Fórum Municipal	-	7 816 653,41	7 816 653,41
TOTAL	5 283 901,63	14 682 561,89	19 966 463,52

Relativamente à empresa Município, S.A., o montante de financiamentos obtidos à data de relato é de 368.715,99 €, os quais são discriminados no quadro seguinte:

Entidade	Finalidade	Data do Contrato	Data de visto do Tribunal de Contas (se aplicável)	Prazo do Contrato	Capital		Taxa de juro		Pagamentos de anos anteriores			Pagamentos do ano			Encargos vencidos e não pagos	Saldo em 1 de Janeiro	Saldo em 31 de Dezembro
					Contratado	Utilizado	Inicial	Atual	Amortização	Juros	Total	Amortização	Juros	Total			
					Unid: euros												
Novo Banco	Empréstimo	25/10/2021	00/01/1900	5 anos	570 000	570 000	0,00%	0,00%	173 926	15 921	189 846	284 988	17 956	302 944	0	396 074	111 087
Caixa Geral de Depósitos	Conta corrente caucionada	02/07/2015	00/01/1900	6 meses	300 000	0	0,00%	0,00%	0	0	0	277 000	21 298	298 298	0	277 000	0
Novo Banco	Conta corrente caucionada	18/04/2015	00/01/1900	6 meses	500 000	255 000	0,00%	0,00%	0	0	0	0	10 701	10 701	0	184 000	255 000
Novo Banco	Locação financeira	20/04/2020	00/01/1900	48 meses	25 851	25 851	0,00%	0,00%	23 221	373	23 594	6 244	220	6 464	0	8 874	2 629
Total					1 395 851	850 851			197 147	16 293	213 440	568 232	50 175	618 408	0	865 948	368 716

Nota 8 – Propriedades de investimento

É na NCP 8 do SNC-AP que se encontram previstos os requisitos de contabilização das Propriedades de investimento. É ainda nesta norma que se encontra a definição de Propriedade de Investimentos “*é um terreno ou um edifício, ou parte de um edifício, ou ambos, detidos (pelo proprietário, ou pelo locatário segundo uma locação financeira) para obtenção de rendas ou para valorização do capital, ou ambos (...)*”

Nos termos do ponto 6.1. da NCP 8, o Município escolheu como política contabilística o modelo do custo referido no ponto 6.3., aplicando essa política a todas as suas propriedades de investimento, através da mensuração dessas propriedades de acordo com os requisitos da NCP 5 (Ativos Fixos Tangíveis), isto é, ao custo menos depreciação acumulada e perdas por imparidade acumuladas.

Propriedades de Investimento Consolidadas – Quantia escriturada e variações do período

RUBRICAS	Quantia escriturada inicial	Variações						Quantia escriturada final
		Adições	Transf. Internas	Depreciações Período	Perdas imparidade	Dif. Cambiais	Diminuições	
Propriedades de Investimento								
Bens de domínio público	0	0	0	0	0	0	0	0
Terrenos e recursos naturais	3 743 056	0	0	0	0	0	0	3 743 056
Edifícios e outras construções	13 890 792	0	0	-353 602	0	0	0	13 537 191
Outras Propriedades de Investimento	0	0	0	0	0	0	0	0
Propriedades de Investimento em curso	0	0	0	0	0	0	0	0
Total:	17 633 848	0	0	-353 602	0	0	0	17 280 246

Nota 9 – Imparidades de ativos

Nos termos da NCP 9 do SNP-AP, o Município deve aplicar determinados procedimentos para aferir se um ativo está em imparidade e assegurar que as perdas por imparidade são reconhecidas, assim como assegurar a reversão de uma perda por imparidade, quando aplicável.

De realçar que relativamente aos materiais diversos de armazém (matérias-primas, subsidiárias e de consumo), o Município considerou para registo das perdas por imparidade as seguintes percentagens:

- 100% para materiais sem rotatividade há mais de 1 ano; e
- 50% para materiais sem rotatividade há pelo menos 1 ano.

Quanto ao quadro *infra*, no que se refere ao Município, destaca-se o seguinte:

- a) Em “Clientes, contribuintes e utentes”, foram reconhecidas imparidades no valor total de cerca de 3,1 milhões de euros, relativas a todas as dívidas cuja probabilidade de cobrança é duvidosa;
- b) A redução da rubrica “Imparidades de dívidas a receber”, corresponde a reversões de dívidas consideradas incobráveis.

Sobre a empresa Oeiras Viva, as imparidades registadas no montante de 121.032,93 €, referem-se à rubrica de Clientes, Contribuintes e Utentes e é de natureza de gerador de caixa. A quantia recuperável é de igual montante.

Relativamente à empresa Parques Tejo, as imparidades registadas no montante de 15.999,00 €, referem-se à rubrica de Clientes, Contribuintes e Utentes e é de natureza de gerador de caixa. A quantia recuperável é de igual montante.

No que se refere à empresa Municípiã, S.A., as imparidades registadas no montante de 396.588,63 €, referem-se à rubrica de Clientes, Contribuintes e Utentes e é de natureza de gerador de caixa. A quantia recuperável é de igual montante.

Imparidades de Ativos Consolidado

unid: euros

Ativos	Natureza	Quantia Bruta	Imparidades Acumuladas	Quantia Recuperável	Modelo Utilizado	
					Justo Valor	Valor Uso
Participações Financeiras	Não Gerador de Caixa	117 199 422	893	117 198 529	117 198 529	0
Inventários	Gerador de Caixa	2 004 943	274 589	1 730 354	0	1 730 354
Ativos biológicos		0	0	0	0	0
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis		0	0	0	0	0
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis		0	0	0	0	0
Cientes, contribuintes e utentes	Gerador de Caixa	7 073 655	4 393 094	2 680 561	2 680 561	0
Estado e outros entes públicos		0	0	0	0	0
Acionistas/sócios/associados		0	0	0	0	0
Outras contas a receber	Gerador de Caixa	17 565 428	303 670	17 261 758	17 261 758	0
Diferimentos		0	0	0	0	0
Ativos financeiros detidos para negociação		0	0	0	0	0
Outros ativos financeiros		0	0	0	0	0
Ativos não correntes detidos para venda		0	0	0	0	0
Caixa e Depósitos		0	0	0	0	0
Total:		143 843 449	4 972 246	138 871 203	137 140 849	1 730 354

Nota 10 – Inventários

A NCP 10 do SNC-AP, fornece orientações quanto ao tratamento contabilístico para os inventários, quanto à determinação do custo e o seu subsequente reconhecimento como gasto, bem como quanto às fórmulas de custeio utilizadas para atribuir custos aos inventários.

Nestes termos, foi adotado pelo Município o sistema de inventário permanente, mensurado ao custo médio ponderado. Em que a quantia escriturada no final do exercício é de 1.730.054,00 €, correspondendo à quantia recuperável, e as imparidades acumuladas totalizam o montante de 274.589,00 €.

Os movimentos ocorridos durante o período de 2023 em Inventários, deveram-se essencialmente a:

- a) Compras de matérias-primas (1.271.570,00 €);
- b) Consumos (2.091.966,00 €);
- c) Correções de quantidade/preço médio/unidades (605.359,00 €); e
- d) Outros aumentos e reduções de inventários (317.885,00 €).

No que se refere à empresa Oeiras Viva, o montante registado em inventários à data de relato é de 8.485,81 €, referem-se à rubrica de Mercadorias, em que o montante de compras efetuadas no exercício é de 241.503,29 € e os consumos efetuados no montante de 238.052,86 €.

Inventários Consolidado

unid: euros

RUBRICAS	Quantia Bruta	Imparidade Acumulada	Quantia Recuperável
Mercadorias	0	0	0
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	2 013 428	274 589	1 738 840
Produtos acabados e intermédios	0	0	0
Produtos acabados e intermédios	0	0	0
Produtos e trabalhos em curso	0	0	0
Total:	2 013 428	274 589	1 738 840

Inventários Consolidado: movimentos do período

unid: euros

RUBRICAS	Quantia Escriturada Inicial	Variações							Quantia Escriturada Final
		Compras Líquidas	Consumos / Gastos	Variações nos Inventários	Perdas por Imparidade	Reversões de Perdas por Imparidade	Outras Reduções de Inventários	Outras Aumentos de Inventários	
Mercadorias	5 035	241 503	238 053	0	0	0	0	0	8 485
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	1 902 096	1 271 570	2 091 966	605 359	274 589	0	150 314	468 199	1 730 354
Produtos acabados e intermédios	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Produtos acabados e intermédios	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Produtos e trabalhos em curso	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total:	1 907 131	1 513 073	2 330 019	605 359	274 589	0	150 314	468 199	1 738 840

Nota 11 – Agricultura

O objetivo da NCP 11 é estabelecer o tratamento contabilístico relativo à atividade agrícola e aplica-se a ativos biológicos (animais e plantas vivas) e produtos agrícolas na fase de colheita, ou seja, até ao corte.

Atendendo a esta norma, o Município apresenta como ativos biológicos, as suas videiras e oliveiras, os quais não tiveram alteração de valor no presente exercício. Já no que se refere aos produtos agrícolas, apresenta o seu Vinho “Villa Oeiras”, tendo sido possível o apuramento e valorização da produção dos anos de 2022 e 2023.

Agricultura (variações)

unidade: euros

RUBRICAS	Quantia Escriturada Inicial	Aumentos				Diminuições				Variações no Justo Valor	Quantia Escriturada Final
		Compra	Transação sem Contraprestação	Outros Aumentos	Total dos Aumentos	Venda	Transação sem contraprestação	Outras Diminuições	Total das Diminuições		
Animais de produção duradoura	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Animais consumíveis para venda com contraprestação	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Animais consumíveis para alienação sem contraprestação	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Plantas de produção duradoura	91 839	0	0	0	0	0	0	0	0	0	91 839
Plantas consumíveis para venda com contraprestação	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Plantas consumíveis para alienação sem contraprestação	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Produtos agrícolas no ponto de colheita	604 242	0	0	415 720	415 720	0	0	852	852	0	1 019 111
Total	696 081	0	0	415 720	415 720	0	0	852	852	0	1 110 949

Nota 13 – Movimentos de transações com contraprestação

O rendimento das transações com contraprestação resulta de transações ocorridas durante o período de relato em que a entidade recebe ativos ou serviços, ou extingue passivos por uma determinada quantia e ainda recebimentos de outras entidades públicas ou do resultado de juros e dividendos.

Relativamente ao Município, os rendimentos reconhecidos no exercício decompõem-se:

- Prestação de Serviços (23.067.883 €) e Vendas (446.775 €)

O rendimento é reconhecido aquando da transmissão do direito ao serviço ou bem, evidenciado na Demonstração dos Resultados por Natureza à data de 31 de dezembro de 2023.

- Juros, Dividendos e Outros Rendimentos Similares (315.175 €)

O rendimento é reconhecido na Demonstração dos Resultados por Natureza, através do juro efetivo

durante o período do relato. Os dividendos são reconhecidos aquando da colocação dos mesmos à disposição do Município.

- Outros Rendimentos (10.601.802 €)

O rendimento é reconhecido na Demonstração dos Resultados por Natureza, aquando da transmissão do direito ao mesmo (8.086.218 €), e no património líquido aquando do reconhecimento das transferências e subsídios de capital após cumpridas as condições para o financiamento (2.515.584 €).

No que se refere à empresa Oeiras Viva, o montante registado em Rendimentos com Contraprestação, à data de relato, é de 3.828.376 €, refere-se às rubricas de Prestação de Serviços (3.538.251 €), Vendas (232.649 €) e Outros Rendimentos (57.477 €). Relativamente à rubrica de Prestação de Serviços a quantia por receber no exercício é de 360.565 €, acrescendo 169.871 € face ao exercício anterior.

Sobre a empresa Parques Tejo, o montante registado em Rendimentos com Contraprestação, à data de relato, é de 3.915.864 €, refere-se às rubricas de Prestação de Serviços (3.885.253 e Outros Rendimentos (30.611 €). Relativamente à rubrica de Prestação de Serviços a quantia por receber no exercício é de 15.999 €, acrescendo 8.307 € face ao exercício anterior.

Relativamente à empresa Municípa, S.A., o montante registado em Rendimentos com Contraprestação, à data de relato, é de 2.611.352 €, refere-se às rubricas de Prestação de Serviços (2.500.434 €) e Outros Rendimentos (110.918 €). Relativamente à rubrica de Prestação de Serviços a quantia por receber no exercício é de 1.008.202 €, decrescendo 375.335 € face ao exercício anterior.

O quadro seguinte apresenta a decomposição dos rendimentos de transações com contraprestação à data do relato.

Rendimento de transações com contraprestação – Consolidado

Tipo de Rendimento	Rendimento do período reconhecido em:		Quantias por receber		Adiantamentos Recebidos
	Resultados	Património Líquido	Início do período	Final do período	
Prestação de Serviços	25 868 383	0	5 840 915	5 623 532	0
Vendas	678 890	0	129 949	0	0
Juros, Dividendos e Outros Rendimentos Similares	315 175	0	0	0	0
Royalties	0	0	0	0	0
Outros Rendimentos	7 972 342	2 515 584	385 968	404 623	0
Total:	34 834 790	2 515 584	6 356 832	6 028 155	0

Unid: euros

Nota 14 – Movimentos de transações sem contraprestação

Para os rendimentos auferidos pelo Município provenientes de transações sem contraprestação foram consideradas as orientações dadas pela NCP 14 do SNC-AP.

A maioria dos rendimentos sem contraprestação, tal como referido na norma contabilística é tipicamente proveniente de impostos e transferência obtidas.

As transferências são influxos de benefícios económicos provenientes de transações sem contraprestação que não sejam impostos. Nestas estão incluídas as transferências do PRR.

O quadro seguinte apresenta a decomposição dos rendimentos provenientes de transações sem contraprestação registados à data do relato.

Rendimento de transações sem contraprestação – Consolidado

Unid: euros

Tipo de Rendimento	Rendimento do período reconhecido em:		Quantias por receber		Adiantamentos Recebidos
	Resultados	Património Líquido	Início do período	Final do período	
Impostos diretos	95 995 967	0	0	0	0
Impostos indiretos	48 412 274	0	0	0	0
Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde	0	0	0	0	0
Taxas	6 537 512	0	977 233	977 233	0
Multas e outras penalidades	328 479	0	5 214	29 380	0
Transferências sem Condições	40 405 247	0	422 573	1 712 929	0
Transferências com Condições	1 339 352	1 022 539	73 298	21 681	0
Subsídios sem condições	0	0	0	0	0
Subsídios com condições	0	0	0	0	0
Legados ofertas e doações	0	2 254 494	0	0	0
Outros	879 829	0	0	0	0
Total:	193 898 661	3 277 033	1 478 319	2 741 222	0

Nota 15 – Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Considerando o disposto na NCP 15 do SNC-AP, uma provisão trata-se de um passivo de momento ou quantia incertos, um passivo contingente é uma obrigação que decorre de acontecimentos passados e um ativo contingente é um ativo possível que decorre de acontecimentos passados e cuja existência apenas será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais acontecimentos futuros incertos que não estão sob o controlo do Município.

Face ao exposto, as provisões foram calculadas com base em valores atribuídos com fiabilidade e para os quais existe uma grande probabilidade de o Município vir a ser condenado, não se tendo verificado alterações significativas no valor das provisões face ao ano anterior. As provisões registadas relativas aos processos judiciais em curso, no valor de cerca de 597 mil euros, tendo existido ao longo do exercício uma diminuição de 43 mil euros e um aumento de 176 mil euros.

No que se refere à empresa Parques Tejo, o montante registado em provisões à data de relato é de 30.000,0 €, refere-se a um processo judicial em curso.

Relativamente à empresa Município, S.A., o montante registado em provisões, à data de relato, é de 180.000,0 €, refere-se a um projeto de investimento em Moçambique do cliente FNDS (Fundo de Desenvolvimento Sustentável).

Provisões - Consolidado

unid: euros

Provisões	Quantia Escriturada Inicial	Aumentos				Diminuições				Quantia Escriturada Final
		Reforços	Aumentos	Outros aumentos	Total de Aumentos	Utilizações	Reversões	Outras Diminuições	Total de Diminuições	
Garantias a clientes	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Processos judiciais em curso	464 343	0	206 029	0	206 029	0	43 282	0	43 282	627 091
Acidentes de trabalho e doenças profissionais	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Matérias ambientais	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Contratos onerosos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Reestruturação e reorganização	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outras provisões	192 509	0	0	0	0	12 509	0	0	12 509	180 000
Total	656 852	0	206 029	0	206 029	12 509	43 282	0	55 791	807 091

Passivos e Ativos contingentes – Consolidado

No quadro infra encontra-se detalhado as responsabilidades contingentes (passivos) do Município de acordo com os processos judiciais em curso:

Município

Conta	Designação do Processo	N.º do Processo	Objecto	Estado / Probabilidade	Montante
0911	Responsabilidades contingentes - Processos judiciais em curso				
0911300094	Mota-Engil - Engenharia e Construção S.A. 500 197 814 Casa da Calçada, Largo do Paço, n.º 6, 4600-017 Cepelos Amarante	545/23.4BESNT	Contrato de Empreitada "Passeio Marítimo - Troço entre a Baía dos Gólfinhos e a Praia da Cruz Quebrada", com a Ref.º 0070/DOM/DGEPIW14	Autos irão tramitar no TAC de Lisboa	375 059
0911300135	Promorail	1111/08.0BESNT	Pagamento de prejuízos decorrentes do prolongamento da empreitada para a concepção e construção das bancadas do Estádio Municipal de oeiras	Sentença de 1ª instância que julgou improcedente a quase totalidade dos pedidos da autora, com excepção do pedido de ilegalidade de aplicação de multa contratual no valor de € 673.973,00 e de algumas reclamações quanto ao auto 27 da empreitada (de pequeníssimo valor) e julgou improcedentes os pedidos reconventionais de indemnização formulados pelo atraso na conclusão da obra. Decisão objecto de recurso.	1 451 822
0911501817	PL _ Administração do porto de Lisboa	Cobrança Judicial	Faturas	Em análise	6 995 676
0911980765	FOSC - Faial Obras Soc. de Construções, Lda.	421/18.2BESNT	Multa Contratual	Aguarda Julgamento.	26 492
0911988957	2 PI - Projectos e Promoção de Investimento Imobiliário, Lda.	963/19.2BESNT	Garantia Bancária	Aguarda julgamento	6 667
0911989000	Carla Maria Augusto Gomes Francisco	214/20.7BESNT	Processo Acidente 72/2019	Aguarda julgamento	2 355
0911989002	Íris Filipe	47/15.2BEALM	Ação de Preferência sobre o imóvel sito na Rua Soeiro Pereira Gomes Lote 55 - Já foi depositado a título de caução o valor 22.611,00. Se a acção proceder o dinheiro fica como pagamento do imóvel, se improceder o dinheiro é devolvido.	Aguarda sentença	22 611
0911989009	Maria Fernanda de Almeida Diniz de Carvalho	1283/08.3BESNT	Terreno sito em Paço de Arcos - requer o pagamento de € 20.500, a título de indemnização, por danos patrimoniais resultantes da privação do uso do imóvel.	Decisão condenatória. Foi interposto recurso.	20 500
0911989010	Associação Oeiras Merece Mais	887/06.3BESNT	SATU Oeiras	Aguarda sentença em 1ª instância.	2 959 700
0911995328	Liberty Seguros, Companhia De Seguros Y Reaseguros, S.A. - Sucursal em Portugal	587/22.7BESNT	PA 57/2019. Acidente de viação ocorrido na Rua Manuel Pereira de Azevedo, Queijas, no dia 11/11/2018 com o veículo 00-SE-41	Aguarda sentença	25 500
					11 886 382

Parques Tejo

Conta	Designação do Processo	N.º do Processo	Objecto	Estado / Probabilidade	Montante
6723 Processos Judiciais em Curso	Queixa-Crime contra Miguel Santos Garcia por crime de ofensa a pessoa coletiva, organismo ou serviço.	1614/23.6T9OER	Queixa-Crime contra Miguel Santos Garcia por crime de ofensa a pessoa coletiva, organismo ou serviço	A decorrer	30 000

Municipia

Conta	Designação do Processo	N.º do Processo	Objecto	Estado / Probabilidade	Montante
	Ação administrativa comum	Processo nº 1342/19.7BELSB	Impugnação decisão aplicação sanção pecuniária	Recurso da sentença de 03.02.2023 apresentado pelo Réu para o Tribunal Central Administrativo Sul	114 987
	Ação Administrativa	Processo nº 610/20.0BESNT	Ação administrativa	Insolvência Futurvida, Lda - notificação administrador insolvência para constituir mandatário	1 046
	Ação de contencioso pré-contratual	Processo nº 2595/23.1BEPRT	Impugnação ato de adjudicação concurso público	Citação para apresentação de contestação	59 400
	Ação de contencioso pré-contratual	Processo nº 112/21.7BEBJA	Impugnação ato de adjudicação concurso público	Recurso da sentença de 16.04.2023 apresentado pelo Réu e Municipia para o Tribunal Central Administrativo Sul	59 119
	Ação de contencioso pré-contratual	Processo nº 1332/23.5BELRA	Impugnação ato de adjudicação concurso público	Contestação	1 595 000
	Ação de contencioso pré-contratual	Processo nº 515/23.2BELRA	Impugnação ato de formação contrato - concurso público	Recurso da sentença de 10.07.2023 apresentado pela autora para o Tribunal Central Administrativo Sul	30 000
	Ação de contencioso pré-contratual	Processo nº 71/23.1BEPDL	Impugnação ato de adjudicação concurso público	Contestação	723 203
	Ação de insolvência	Processo nº 3371/22.4T8AVR	Ação de insolvência	Liquidação	11 340
	Ação de insolvência	Processo nº 1192/23.6T8STB	Ação de insolvência	Liquidação	17 744
					2 611 839

Na rubrica de Doações no Património Líquido inclui a doação da Santa Casa da Misericórdia de Oeiras, de um terreno para construção de uma Unidade de Cuidados Intensivos, Convalescença e Reabilitação em Porto Salvo, no montante de 199.124 euros. Sobre essa doação existe a condição resolutive seguinte:

“ser construído pelo sujeito ativo uma Unidade de Cuidados Continuados, Convalescença e Reabilitação com duas unidades de Internamento e o equipamento seja posteriormente cedido pela donatária à doadora, em regime de comodato por um prazo de 50 anos. A não construção e a não cedência, implica a conseqüente reversão da propriedade para a titularidade do sujeito passivo.”

No quadro seguinte são detalhadas, como ativos contingentes, as cauções não pecuniárias e garantias do Município existentes à data do relato:

Unid: euros

Conta	Designação	Montante
092	Cauções não pecuniárias e garantias obtidas	43 037 801,64
0921	Cauções não pecuniárias e garantias obtidas - Prestada	65 520 261,13
09211	Cauções /Garantias - Prestadas por Fornecedores de c/c	5 269 250,56
09211233299	Auto Sueco Portugal - Veículos Pesados,sa	93 514,27
09211300085	Trafiurbe - Sinalização, Construção e Engenharia, S.A.	4 750,00
09211400009	Sgald Automotive Sociedade Geral de Comércio e Aluguer de Bens, S.A.	21 221,04
09211400010	Finlog Aluguer e Comércio de Automóveis, SA.	79 080,46
09211500198	Contenur Portugal, S.A.	24 231,05
09211500389	Barraqueiro Transportes SA	6 000,00
09211500391	Ecoambiente - Consultadoria, Engenharia e Prestação de Serviços, Lda.	98 587,84
09211500468	Fernando L. Gaspar - Sinalização e Equip. Rodoviários, S.A.	14 972,40
09211500515	Gertal - Companhia Geral de Restaurantes e Alimentação, S.A.	60 000,00
09211500682	Lease Plan Portugal Comércio e Aluguer Automóvel e Equipamentos, Lda	10 488,19
09211500932	Petróleos de Portugal - Petrogal, SA	159 450,86
09211501018	Resopre, S.A.	11 288,75
09211501081	Toyota Caetano Portugal, S.A.	10 462,50
09211501122	Repsol Portuguesa SA	78 925,62
09211501220	Vodafone Portugal, SA	95 059,52
09211501657	Parques e Jardins - Projectos e Construção, Lda	87 392,90
09211501694	Vibeiras - Sociedade Comercial Plantas, SA	56 400,00
09211501762	Man Truck & Bus Portugal, Soc. Unipessoal, Lda	102 375,00
09211501940	SUMA - Serviços Urbanos e Meio Ambiente, S.A.	29 387,68
09211503194	Nautilus SA	13 569,96

Unid: euros

Conta	Designação	Montante
09211503713	Cilnet - Comunicações e Projetos Especiais,S.A.	10 823,30
09211503832	Flora Garden - Projectos Silvicultura e Jardinagem, Unipessoal, Lda	22 500,00
09211503997	Uniself - Soc. Restaurantes Públicos e Privados, SA	628 808,77
09211503999	Locarent - Companhia Portuguesa de Aluguer de Viaturas, S.A.	15 495,65
09211504037	Palfinger - Comércio e Aluguer de Máquinas, SA	1 187,00
09211504208	Eurest Portugal Soc Europeia Restaurantes Lda	72 000,00
09211504268	Evobus Portugal, S.A.	12 497,60
09211504562	Konica Minolta Business Solutions Portugal, Unipessoal, Lda.	14 287,02
09211504778	Hydraplan - Manutenção e Comércio de Veículos, SA	8 750,00
09211505379	Sogapal - Sociedade Grafica da Paiã, S.A.	10 100,65
09211971891	Generali Seguros, S.A.	40 311,86
09211975938	Carlos Oliveira Caseiro - Manut. de Fontes Luminosas, Unip., Lda.	40 366,22
09211976129	CARCLASSE- Comércio de Automóveis, S.A.	51 186,00
09211976240	EDP Comercial - Comercialização de Energia, S.A.	1 170 000,00
09211976364	MOTA-ENGIL ATIV - Gestão e manutenção de ativos, SA	52 282,67
09211976465	Electritel - Instalações de Energia e Telecomunicações, Lda.	24 890,50
09211977216	TecnoGraffiti - Tecnologias de Remoção de Graffitis, Lda	6 825,00
09211977314	BP Portugal - Comércio de Combustíveis e Lubrificantes SA	231 137,95
09211977357	Sítios & Formas- Projec. e Consultoria Unipessoal Lda.	17 000,00
09211977584	Ovo Solutions - Soluções Ambientais, SA	29 812,50
09211977606	Canas - Engenharia e Construção, SA	141 470,39
09211978366	ITEN Solutions - Sistemas Informação, SA	92 610,62
09211978792	NOS Comunicações, SA	5 076,00
09211978839	NRV - Consultores de Engenharia, S.A.	30 975,00
09211979545	Associação das Orquestras Sinfónicas Juvenis Sistema Portugal	75 515,60
09211979789	Perene, S.A.	42 500,00
09211979972	Soma - Environmental Solutions, Lda.	19 650,00
09211980968	Hidurbe - Gestão de Resíduos, SA.	280 543,35
09211981175	M. L. Moita - Sociedade Geral de Construção Civil, Lda	3 600,00
09211981878	Relva Viva - Gestão Florestal e Jardins, Lda.	107 283,89
09211982003	Atacadista Distribuição Alimentar S.A.	4 776,61
09211982210	GestyRest - Restauração Gestão Alimentar e Serviços de Catering, Lda.	16 500,00
09211982831	Mofil. Environment Equipment, Lda.	17 370,00
09211982955	Rui Francisco de Brion Ramirez Sanches	14 500,00
09211985339	Maxifardas - Vestuário Para Trabalho, Lda.	7 166,45
09211986375	Meristema, SA	157 462,06
09211986464	Vitor Hugo - Coordenação e Gestão de Projectos, S.A.	24 921,87
09211986856	TWW Tranemo Workwear, Lda.	13 261,20
09211987162	Atelier Central, Arquitectos, Lda	46 855,65
09211987494	Visacção - Segurança Privada, SA	63 952,53
09211987560	Iveco Portugal, SA	11 000,00
09211987618	Justacolina - Serviços de Silvicultura e Exploração Florestal, Lda	64 227,50
09211988091	MC.HS, Unipessoal, Lda.	26 762,75
09211988237	Several Generations, Lda.	20 000,00
09211988593	Enser - Fomento de Atividades Económicas, Lda.	7 280,00
09211988743	Rede Ambiente - Engenharia e Serviços, S. A.	49 608,00
09211988762	MVCC – Mercês Vieira e Camilo Cortesão, Arquitectos, Lda.	10 113,75
09211990177	Push Safety, Lda.	8 748,90
09211990559	Oeiras Praia Restauração Lda	47 462,31
09211990777	Gonçalo Byrne, Arquitectos, Lda.	26 299,95
09211991485	CTT Soluções Empresariais, S.A.	28 792,10
09211991860	Prezero Ambiente,S.A.	280 543,35
09211993750	Pqb - Produtos Químicos e Biológicos Unipessoal Limitada	5 000,00

Unid: euros

Conta	Designação	Montante
09211	Cauções /Garantias - Prestadas por Fornecedores de c/c	25 643 776,49
09212131696	Sibafil - Sociedade de Empreitadas, Lda.	35 941,47
09212134667	ENOCIVIL, LDA.	3 692,06
09212214308	Lenaconstroj - Construção Civil e Obras Públicas, Lda.	12 920,68
09212215888	CAPEX - Engenharia Unipessoal, Lda.	708,74
09212218016	JTM - Construção Coordenação e Gestão de Obras, LDA.	3 928,76
09212223048	Gardinus - Construção e Manutenção de Espaços Verdes, Lda.	17 428,48
09212227958	JPMAENG, Unipessoal, Lda.	4 106,15
09212300005	Mateus Vicente & Seabra Nascimento, Lda.	922,00
09212300014	Quinagre Construções S.A.	101 284,11
09212300016	Luis Frazão - Construção Civil e Obras Públicas, S	37 576,50
09212300022	Socijoba, Lda.	1 201,40
09212300028	Teixeira Duarte Eng. Construções, SA	353 125,45
09212300034	Armando Cunha S.A.	132 727,72
09212300035	António Filipe Teodósio & Companhia Lda.	2 718,35
09212300041	Alves Ribeiro, S.A.	40 157,49
09212300043	CME - Construções e Manutenção Electromecânica, S.	2 497,49
09212300048	Comprojecto - Projectos e Construções, Lda	2 007,96
09212300049	Canas Correia, S.A.	1 292,22
09212300052	CJG - Construções, Lda.	12 070,58
09212300058	Edifer Construções, SA	0,00
09212300060	Edisserra - Construções, S.A.	10 035,76
09212300070	Tecnovia Sociedade de Empreitadas Sa	743,50
09212300072	Oliveiras, S.A.	309 883,82
09212300073	João Jacinto Tomé	4 460,01
09212300085	Trafiurbe - Sinalização, Construção e Engenharia,	19 023,97
09212300086	Silva Brandão & Filhos, Lda.	6 119,93
09212300087	A. M. Rato Varanda, Lda.	1 489,77
09212300108	Monumenta-conserv.restauropatrimónio Arquitectónico	49 688,37
09212300110	Flores & Gomes, Construções e Obras, Lda.	6 215,88
09212300113	Pavilancil - Soc. de Construções de Pavimentos e L	10 455,22
09212300117	Azinheiro - Sociedade de Construções, S.A.	5 089,86
09212300135	Promorail, Lda.	203 103,88
09212300136	N. Costa Ramos, Lda.	112,32
09212300137	Ecbuild Construção e Projecto Lda	835,48
09212300138	Evento Engenharia e Construção Civil, Lda.	26 996,69
09212300139	Magoflor Jardins do Magoito Lda	1 160,06
09212300141	Sotecnisol - Coberturas e Fachadas, S.A.	3 287,17
09212300144	PMJ - Construções, Lda.	1 216,32
09212300145	Loviril - Construção Civil, Lda.	251 505,57
09212500001	Artemisia - Centro de Jardinagem, Lda.	7 506,72
09212500249	Schröder Iluminação, S.A.	14 166,18
09212500341	Alberto Roque, Lda.	22 402,15
09212500391	Ecoambiente - Consultadoria, Engenharia e Prestação de Serviços, Lda.	5 989,08
09212500454	Fabrigimno-fabric.mat.desporto,lda	12 551,20
09212500468	Fernando L. Gaspar, S.A	30 767,66
09212500858	OLICO - Materiais para construção civil e obras pú	78 594,65
09212501169	Sopsa Eco Innovation, S.A.	71 019,18
09212501583	UEM - Unidade Estruturas Metálicas, SA	14 277,83
09212501656	Engirega - Projectos e Execução de Sistema, Lda.	8 070,90
09212501657	Parques e Jardins, Lda.	2 224,92
09212501694	Vibeiras - Sociedade Comercial Plantas, SA	77 346,04
09212501807	Sociedade de Construções Manços & Calains	5 479,93

Unid: euros

Conta	Designação	Montante
09212501808	S.T.A.P. - Reparação, Consolidação e Modificação d	102 511,80
09212502136	Cristina Verissimo, Diogo Burnay, Arquitectos Associados, Lda.	12 950,00
09212502170	Omep-obras, Medi. Proj. Ldª.	34 716,32
09212502225	Etratraf, S.A.	1 753,32
09212504563	SOMOVE, LDA	48 550,81
09212504680	SNSV - Soc. Nacional de Sinalização Vertical, Lda.	12 311,44
09212970569	Cobeng Construtora, Lda.	22 914,38
09212970972	Gasfomento - Sistemas e Instalações de Gás, S.A.	50 732,78
09212971012	Topbet - Trabalhos de Obras Públicas e Pavimentos,	187 704,27
09212971367	Sanestradas-Empr.Obras Públicas e Particulares,SA	82 165,12
09212971477	Constradas - Estradas e Construção Civil, S.A.	50 629,78
09212971781	PROPEMI	20 301,80
09212972026	XIX Construções, Projecto e Gestão, Lda.	7 891,11
09212972839	Manuel Pedro de Sousa & Filhos, Lda.	6 507,86
09212973277	Paredes & Paredes, Lda.	24 945,52
09212973747	Estrela do Norte, Lda.	171 034,27
09212973799	Unikonstrói, Lda	742 025,45
09212974143	Protecnil - Sociedade Técnica de Construções, Lda.	242 821,73
09212975042	João Manuel Neto Rosa	264,69
09212975507	Soltráfego - Sol. de Trânsito, Estacionamento e Co	4 160,40
09212975624	Lourenda Construção Civil, Lda	7 350,00
09212975926	Orona Portugal, Lda.	936,00
09212976169	Habitâmega - Construções, S.A.	79 375,00
09212976193	Eduardo Medeiro	11 515,90
09212976364	MOTA-ENGIL ATIV - Gestão e manutenção de ativos, SA	9 110,45
09212976745	Nova Gente - Empreitadas, S.A.	18 476,87
09212977606	Canas - Engenharia e Construção, SA	267 279,48
09212977701	CONSTARTE - Construções, S.A.	58 951,52
09212977751	Ernesto Ribeiro Ferreira, Lda	82 370,69
09212977970	Comporto - Sociedade de Construções, S.A.	172 883,40
09212978056	José & Augusto, Ldª.	9 580,41
09212978186	Tomás de Oliveiras, S.A	11 988,20
09212978383	API - Construções, Lda.	16 691,44
09212978459	Viesa - Engenharia, Lda	1 358,55
09212978461	Schmid Constuções, Lda.	119 480,46
09212978489	Terraços de Prata - Unipessoal, Ldª.	35 245,69
09212978585	Arouconstroi - Engenharia e Construções, S.A.	12 756,78
09212979212	Encobarra - Engenharia, S.A.	195 894,03
09212979336	Geração & Excelência - Construção Cívica e Obras Pu	5 060,48
09212979574	Elevation - Engenharia, S.A.	2 017 972,95
09212979633	Fraterna - Engenharia, Consultoria e Construção, L	81 845,24
09212979665	Ubc S A	21 380,96
09212979876	Margem Mítica, Lda.	15 701,20
09212979940	Euroténis - Equipamentos Desportivos, Lda	16 976,50
09212979975	Tecnaco - Técnicas de Construção, S.A.	7 092,18
09212980255	AECI,Arquitectura, Construção e Empreend.Imobiliár	452,70
09212980257	Renascimível, Const. e Reabilitação, Lda.	6 274,53
09212980625	Nortejuvil - Sociedade de Construções, Lda	33 272,17
09212980691	Scampia - Engenharia, Unipessoal Lda	130 768,18
09212980725	Alexandre Barbosa Borges, SA.	295 675,33
09212980970	Norcep Construções, S.A	39 016,21
09212981116	Francisco Duarte Prego & Filhos, Lda.	37 600,61
09212981175	M. L. Moita Sociedade Geral de Construção Civil, Ldª	47 057,79
09212982307	Mafragua, Lda.	6 179,25
09212982455	Diveristal, lda	2 075,03

Unid: euros

Conta	Designação	Montante
09212982842	Vertente Colossal, Construção Civil Unipessoal, Lda	2 400,00
09212982851	Murarte Construções, Lda.	2 363,25
09212982993	Imoconstarte - Construções S.A.	3 499,00
09212983005	Louistrada - Construção Civil de Vias, Lda	4 843,82
09212983941	Obragoito - Obras Públicas e Serviços, Lda.	88 332,23
09212984895	Optibuilding, Lda	268 888,07
09212984897	Construtora Vila Franca, Lda.	12 820,00
09212984899	ECON - ECO Construção, Lda	219 390,99
09212984946	NOW XXI – Engenharia & Construções, Lda.	119 792,94
09212984989	GRANIMARANTE, Granitos e Construções, Lda.	3 950,00
09212985243	2 GM Construções Civas SA	10 357,30
09212985361	Pinto e Relvas- Construção e Remodelações, Lda.	70 395,20
09212985477	J.C.N.F. - Construção, Lda.	4 499,94
09212985523	Decoverdi - Plantas & Jardins, Lda.	52 680,79
09212985528	Bcity - Manutenção Espaços Urbanos , Unipessoal, Lda.	13 625,23
09212986412	Panoramalider, Unipessoal, Lda.	5 889,05
09212986505	Signinum - Gestão de Património Cultural, Lda.	101 199,55
09212986654	Joaquim Dias Antunes, Unipessoal Lda.	104 478,28
09212986802	Inovbuild, Lda	212 960,26
09212986937	PLANDESE, S.A.	162 710,33
09212987082	Engicloud, Lda.	15 428,50
09212987297	Metalcário – Construções, Lda.	31 082,00
09212987615	Tâmega Engineering, S.A.	149 235,00
09212987778	Tecnorém - Engenharia e Construções SA	1 273 572,42
09212988130	Perspectivas e Perpendiculares Unipessoal, Lda.	8 690,39
09212988603	Wikibuild, SA	15 359,81
09212988679	Datiben Construções Unipessoal, Lda.	3 199,46
09212988898	PEOP – Projectos e Execução de Obras Públicas, Lda.	3 613,75
09212988942	Acciona Tecnovia - Fórum Oeiras, A.C.E	13 788 839,31
09212988949	Rkesa, Lda.	14 676,91
09212989454	DGPW S.A.	180 118,57
09212990158	Ressa Construções, S.A.	84 604,51
09212990236	Artur Florêncio & Filhos, AFFSports, Lda.	4 670,42
09212990246	Carmo - Estruturas em Madeira, S.A.	5 432,78
09212990594	Termosul - Projectos e Instalações, S. A	33 090,59
09212990777	Gonçalo Byrne, Arquitectos, Lda.	0,00
09212991764	MOBPRO - Electronics anda Technology, Lda.	1 157,63
09212991825	Sá Machado, Lda.	107 425,00
09212991841	HT - International Water Technology Contol, S.A.	13 249,78
09212991850	Ferreira - Construção SA	509 996,80
09212993397	RUCE – Construção e Engenharia, Lda.	196 546,08
09212993888	PAVIZÉS - Comércio e Transporte de Materiais de Construção, Lda.	8 043,89
09213	Cauções /Garantias - Prestadas por Clientes	34 607 234,08
09213187954	Fita Metrica - Investimentos Imobiliários Lda	34 165,40
09213227598	Dialce - Construção, Empreendimentos Imobiliários e Turísticos SA	129 515,35
09213300041	Alves Ribeiro, S.A.	1 876 711,20
09213300062	Ferreiras & Magalhães ,SA (em liquidação)	48 886,50
09213400015	Caixa Económica Montepio Geral	2 620,00
09213500099	Auto Industrial, S.A.	24 095,00
09213500219	C. Santos - Veículos e Peças, SA	17 550,00
09213500743	Makro - Cash & Carry Portugal, SA	1 410,00

Unid: euros

Conta	Designação	Montante
09213500805	Impresa Publishing, SA	66 483,71
09213500932	Petrogal, S.A.	798,40
09213501123	SIC - Soc. Independente de Comunicação, SA	2 581 863,10
09213501201	Taguspark - Soc. Prom. Desenv. Parque Ciência Tecn. A. Lx, SA	1 814 755,22
09213501607	Nestle Portugal, SA	80 146,94
09213501611	Matudis, Lda	27 300,00
09213501612	Modelo Continente Hipermercados S.A.	37 950,00
09213501616	Lidl & Cia	1 416 806,63
09213501898	Miele Portuguesa - Máquinas Industriais e Electrodomésticos, Lda.	41 160,00
09213501926	Pingo Doce - Distribuição Alimentar SA	22 437,07
09213505125	Carlos Sabido & Filhos, SA	2 020,00
09213505316	Mind - Software Multimédia e Industrial, S.A.	12 500,00
09213505388	Soc Construções Azul Ferreira & Irmão Lda	16 678,00
09213970043	Qualihab - Compra e Venda de Imóveis, Construção, Lda ^a	617 735,40
09213971015	Staples Portugal - Equipamento de Escritório, SA	4 181,82
09213971704	Banif Banco de Investimento, SA	1 800,00
09213972211	Surgicare - Unidades de Saúde, SA	118 320,00
09213973667	Lisboagás GDL - Sociedade Distribuidora de Gás Natural Lisboa, SA	156 445,65
09213974258	ALCIR - Empreendimentos Imobiliários, S.A.	69 600,00
09213974282	Construções Domingos Barreiros, Lda. ^a	6 530,00
09213974337	Marfer - Construções Cívicas, Lda.	132 690,00
09213974402	João Mario Monteiro de Araújo Couto	6 240,00
09213976230	Galp Power, SA	9 644,54
09213977392	J Dias & Dias, SA	41 543,29
09213977718	Auchan Retail Portugal, S.A.	77 500,00
09213977790	Vila Galé - Sociedade de Empreendimentos Turísticos, SA	25 720,00
09213977840	DCHJ - Construções, Lda	2 400,00
09213978879	Federação Portuguesa de Futebol	2 118 752,65
09213979337	Novo Banco, S.A.	4 362 286,00
09213979914	Massa Insolvente de Pimenta & Rendeiro S.A.	426 758,49
09213979923	TVI - Televisão Independente, SA	3 902 771,06
09213980408	Food4Kings, S.A.	13 027,50
09213982118	Naípe D'Emoções - Restauração e Gestão de Espaços Comerciais, Lda.	3 750,00
09213982525	Pinpropco, Lda.	475 975,00
09213985305	Joaquim Chaves-Sociedade Imobiliária, S.A.	339 220,00
09213985573	João Farinha & Filhos, SA	15 340,00
09213985891	Longavia Imobiliária SA	30 506,00
09213986816	Sociedade de Construções Dias e Cunha, Lda	10 087,40
09213986817	Naturidade, SA	75 000,00
09213986920	Esquícios Concretizados - Lda	37 010,00
09213987637	FUTURE OPPORTUNITY LDA	720 226,07
09213987668	Krestpor - Sociedade Imobiliária, Lda	141 100,00
09213988013	VC Prime Estate, SA	1 488 068,61
09213988367	Álvaro Rodrigues Ferreira	4 330,00
09213988368	Ana Rita Cabral Gonçalves Onofre Ervilha	3 260,00
09213988370	Arnaud Gerard Jacques Daniel Pierre Guillermo	6 130,00
09213988373	Cesar Miguel Canica Jesus	4 480,00
09213988374	Chão Verde - Sociedade de Gestão Imobiliária, S.A	536 505,00
09213988375	CL2F - Engenharia, Reabilitação e Construção, SA	15 423,50
09213988377	D. Amaral - Assistência e Prevenção Dentária Unipessoal, Lda ^a	6 430,00
09213988379	Eixos Simétricos Construções Lda	9 260,00
09213988380	Exclusivescenery Lda	270 900,00

Unid: euros

Conta	Designação	Montante
09213988381	Fantastic Connection - Ldª	48 913,00
09213988395	Filipe Gustavo Rodrigues Sequeira	2 980,00
09213988399	Fundo de Pensões do BCP	4 920,00
09213988401	Germano Augusto Cerqueira Cardoso	6 130,00
09213988404	Companhia Ibm-portuguesa	2 430,00
09213988407	Ilda Maria Costa Ferreira da Silva São João	1 200,00
09213988414	João Carlos Álvares Moreira da Fonseca	1 786,42
09213988415	João Folque de Mendonça Patrício	2 150,00
09213988418	José Augusto Rodrigues de Castro Ambrósio	3 006,92
09213988421	Lagoalto-constr. Compra e Venda de Imóveis Ldª	219 345,84
09213988422	Lucília Pires Rodrigues Boaventura de Azevedo	1 370,00
09213988439	Manuel Gomes Ferreira	31 197,29
09213988443	Miguel Luis Pinto Veloso	6 700,00
09213988444	NATÁLIA SOFIA LEOCÁDIO PARENTE	4 140,00
09213988445	NEUREIFEN - Empreendimentos SA	68 830,00
09213988446	Neutripromo - Compra e Venda de Imóveis Ld.ª	3 679 520,00
09213988450	Paulo Nuno Carvalho Campos	4 081,82
09213988451	Pierre Guy Alain Guillermo	6 130,00
09213988452	Sandro Carlo Marques dos Santos	8 632,70
09213988453	Lin Tianbiao	5 910,00
09213988454	Vanessa Luís Rei	2 130,00
09213988455	VilaOeiras - Sociedade Imobiliária SA	2 599 772,80
09213988456	Wolfgang Johannes Guido H.L. Zichy de Zich et Vasonkeo	6 470,00
09213988457	João Paulo Mestre dos Santos	17 033,31
09213988480	Montepio Valor - Sociedade Gestora de Fundos de Investimento SA	2 584,82
09213988840	Euromarques - Investimentos Imobiliários e Turísticos SA	37 950,00
09213988841	Luis Miguel Afonso Fernandes	8 610,00
09213988943	Avelar & Teixeira, Lda	18 000,00
09213989003	Fundação Otilia Pessoa Murta Lourenço e Marido	250 724,90
09213989021	Construções Moniz & Prior Lda	67 720,00
09213989325	Ângelo Peixoto Martinho	6 370,00
09213989340	TrivialDevotion Lda	36 750,00
09213990154	Green Charge - Mobilidade Electrica, Lda	3 587,33
09213990547	Bk Portugal, S.A	31 333,42
09213990559	Oeiras Praia Restauração Lda	47 462,31
09213990716	Sara Afonso de Castro Barros	6 240,00
09213991258	Sociedade Agricola Quinta da Mó de Cima, Sa	7 000,00
09213991295	Branques Imobiliária Limitada	37 730,00
09213991674	CNX, Sociedade Imobiliária S.A.	157 500,00
09213991856	SOPRO MATINAL	7 430,00
09213991919	Zume Construções, S. A.	417 807,50
09213991935	Transportes Rodrigo Costa e Filho, SA	125 210,00
09213991957	Ilustre e Perfeito, Lda	452 490,00
09213993058	Marta Maria Baptista Martins Monge Matos	2 510,00
09213993193	Alcon Portugal - Produtos e Equipamentos Oftalmológicos Lda	1 665,00
09213993337	Sociedade de Construções Eurico & Isidro, Lda.	35 100,00
09213993366	Victory Invitation Lda	133 240,00
09213993479	Construções Germano Cardoso, Lda	18 580,00
09213993502	Traços Duradouros Lda	7 430,00
09213993581	PRPONTOOE LDA	279 353,03

Unid: euros

Conta	Designação	Montante
09213994118	Ricardo José Dos Santos Martins	4 470,00
09213994351	PRISI - Promoções Imobiliárias, Lda	28 260,00
09213994353	DOUTOR FINANÇAS, Unipessoal Lda.	40 975,17
09213994386	Agora Obm Unipessoal Lda	947 050,00
09213994607	joaquim Lopes de Figueiredo	1 760,00
09213994684	Nextimo Imobiliária, Lda	2 050,00
09213994685	Odete Maria Guedes Ribeiro	2 050,00
09213994796	VIZELPAS - INVESTIMENTOS, S.A	102 660,00
0922	Cauções não pecuniárias e garantias obtidas -Devolvidas	22 481 926,44
09221	Cauções /Garantias - Devolvidas a Fornecedores de c/c	2 967 826,71
09221300085	Trafiurbe - Sinalização, Construção e Engenharia, S.A.	4 750,00
09221400009	Sgald Automotive Sociedade Geral de Comércio e Aluguer de Bens, S.A.	21 221,04
09221500198	Contenur Portugal, S.A.	24 231,05
09221500932	Petrogal, S.A.	44 857,36
09221501018	Resopre - Sociedade Revendedora de Aparelhos de Precisão, S.A.	11 288,75
09221501122	Repsol Portuguesa SA	78 925,62
09221501220	Vodafone Portugal - Comunicações Pessoais, SA	26 043,18
09221501657	Parques e Jardins - Projectos e Construção, Lda	87 392,90
09221501694	Vibeiras - Sociedade Comercial Plantas, SA	28 200,00
09221501762	Man Truck & Bus Portugal, Soc. Unipessoal, Lda	68 400,00
09221501940	SUMA - Serviços Urbanos e Meio Ambiente, S.A.	29 387,68
09221503194	Nautilus, SA	13 569,96
09221503713	Logicalis Portugal, S.A.	10 823,30
09221503832	Flora Garden - Projectos Silvicultura e Jardinagem, Unipessoal, Lda	22 500,00
09221503997	Uniself - Soc. Restaurantes Públicos e Privados, SA	187 826,18
09221504268	Evobus Portugal, S.A.	12 497,60
09221504778	Hydraplan - Manutenção e Comércio de Veículos, SA	3 750,00
09221505379	Sogapal - Sociedade Grafica da Paiã, S.A.	10 100,65
09221975938	Carlos Oliveira Caseiro - Manut. de Fontes Luminosas, Unip., Lda.	40 366,22
09221976129	CARCLASSE- Comércio de Automóveis, S.A.	51 186,00
09221976240	EDP Comercial - Comercialização de Energia, S.A.	1 170 000,00
09221977216	TecnoGraffiti - Tecnologias de Remoção de Graffitis, Lda	6 825,00
09221977314	BP Portugal - Comércio de Combustíveis e Lubrificantes SA	231 137,95
09221977357	Sítios & Formas- Projec. e Consultoria Unipessoal Lda.	17 000,00
09221979545	Associação das Orquestras Sinfónicas Juvenis Sistema Portugal	24 521,20
09221980968	Hidurbe - Serviços, SA.	280 543,35
09221981175	M. L. Moita - Sociedade Geral de Construção Civil, Lda	3 600,00
09221981878	Relva Viva - Gestão Florestal e Jardins, Lda.	107 283,89
09221982003	Atacadista Distribuição Alimentar S.A.	4 776,61
09221982210	GestyRest - Restauração Gestão Alimentar e Serviços de Catering, Lda.	16 500,00
09221982831	Mofil. Environment Equipment, Lda.	11 680,00
09221982955	Rui Francisco de Brion Ramirez Sanches	14 500,00
09221985339	Maxifardas - Vestuário Para Trabalho, Lda.	3 425,90
09221986856	TWW Tranemo Workwear, Lda.	13 261,20
09221987494	Visacção - Segurança Privada, SA	63 952,53
09221987618	Justacolina - Serviços de Silvicultura e Exploração Florestal, Lda	32 520,20
09221988066	Claranet II Solutions, SA	92 610,64
09221988091	MC.HS, Unipessoal, Lda.	26 762,75
09221988237	Several Generations, Lda.	20 000,00
09221988743	Rede Ambiente - Engenharia e Serviços, S. A.	49 608,00
09221991860	Prezero Ambiente,S.A.	0,00

Unid: euros

Conta	Designação	Montante
09222	Cauções/Garantias - Devolvidas a Fornecedores de investimento	9 716 632,86
09222131696	Sibafil - Sociedade de Empreitadas, Lda	13 849,09
09222134667	Enocivil, Lda	2 177,67
09222214308	Lenaconstroi - Construção Civil e Obras Públicas, Lda.	1 749,32
09222223048	Gardinus - Construção e Manutenção de Espaços Verdes, Lda.	3 902,81
09222227958	JPMAENG, Unipessoal, Lda.	2 463,69
09222300016	Luis Frazão - Construção Civil e Obras Públicas, S	10 032,40
09222300028	Teixeira Duarte Eng. Construções, SA	35 218,86
09222300034	Armando Cunha S.A.	42 878,55
09222300035	António Filipe Teodósio & Companhia Lda.	2 718,35
09222300041	Alves Ribeiro, S.A.	6 514,52
09222300052	CJG - Construções, Lda.	6 315,58
09222300070	Tecnovia Sociedade de Empreitadas Sa	743,50
09222300072	Oliveiras, S.A.	87 099,03
09222300085	Trafiurbe - Sinalização, Construção e Engenharia,	4 637,97
09222300087	A. M. Rato Varanda, Lda.	1 489,77
09222300108	Monumenta-conserv.restauropatrimónio Arquitectónico	12 265,30
09222300138	Evento Engenharia e Construção Civil, Lda.	5 039,18
09222300144	PMJ - Construções, Lda.	762,02
09222300145	Loviril - Construcao Civil, Unipessoal, Lda	56 722,94
09222500391	Ecoambiente - Consultadoria, Engenharia e Prestação de Serviços, Lda.	4 508,64
09222500454	Fabrigimno-fabric.mat.desporto,lda	4 859,76
09222500468	Fernando L. Gaspar, S.A	5 298,50
09222500858	OLICO - Materiais para Construção Civil e Obras Públicas, Lda	15 915,46
09222501808	S.T.A.P. - Reparação, Consolidação e Modificação d	11 904,58
09222502170	OMEF - Obras, Medições e Projectos, Lda	12 092,33
09222504563	SOMOVE, LDA	591,23
09222504680	SNSV - Soc. Nacional de Sinalização Vertical, Lda.	3 219,42
09222970569	Cobeng Construtora, Lda.	6 572,48
09222970972	Gasfomento - Sistemas e Instalações de Gás, S.A.	14 722,70
09222971012	Topbet - Trabalhos de Obras Públicas e Pavimentos,	60 263,51
09222971367	Sanestradas - Empreitadas de Obras Públicas e Particulares, S.A.	19 004,70
09222971477	Constradas - Estradas e Construção Civil, S.A.	16 776,46
09222972026	XIX Construções, Projecto e Gestão, Lda.	3 239,12
09222972839	Manuel Pedro de Sousa & Filhos, Lda.	2 440,45
09222973747	Estrela do Norte, Lda.	29 438,31
09222973799	Unikonstrói, Lda	104 417,38
09222974143	Protecnil - Sociedade Técnica de Construções, Lda.	90 910,19
09222975507	Soltráfego - Sol. de Trânsito, Estacionamento e Comunicações, S.A.	4 160,40
09222975926	Orona Portugal, Lda.	351,00
09222976364	MOTA-ENGIL ATIV - Gestão e manutenção de ativos, SA	2 811,58
09222977606	Canas - Engenharia e Construção, SA	2 942,73
09222977701	CONSTARTE - Construções, S.A.	13 650,07
09222977751	Ernesto Ribeiro Ferreira, Lda	37 674,06
09222978056	José & Augusto - Empreiteiros de Construção Civil, lda	3 474,82
09222978383	API - Construções, Lda.	16 691,44
09222978459	Viesa – Engenharia, Lda	876,19
09222978489	Terraços de Prata - Unipessoal, Lda.	3 514,78
09222978585	Arouconstroi - Engenharia e Construções, S.A.	4 783,79
09222979212	Encobarra - Engenharia, S.A.	195 894,03
09222979336	Geração & Excelência - Construção Civas e Obras Publicas, Lda.	3 036,30

Unid: euros

Conta	Designação	Montante
09222979574	Elevation - Engenharia, S.A.	2 017 972,95
09222979633	Fraterna - Engenharia, Consultoria e Construção, L	6 522,54
09222979876	Margem Mítica, Lda.	3 765,06
09222979940	Euroténis - Equipamentos Desportivos, Lda	2 876,50
09222980625	Nortejuvil - Sociedade de Construções, Lda.	797,29
09222980691	Scampia - Engenharia, Unipessoal Lda	9 918,80
09222980725	Alexandre Barbosa Borges, SA.	90 992,69
09222980970	Norcep Construções, S,A	39 016,21
09222981116	Francisco Duarte Prego & Filhos, Lda.	18 098,41
09222981175	M. L. Moita Sociedade Geral de Construção Civil, Ldª	43 799,68
09222982455	Diverinstal, Lda	2 075,03
09222983005	Louristrada - Construção Civil de Vias, Lda	1 993,01
09222983941	Obragoito - Obras Públicas e Serviços, Ldª.	15 939,13
09222984895	Optibuilding, Lda	24 362,38
09222984897	Construtora Vila Franca, Lda	5 545,88
09222984899	ECON - ECO Construção, Lda	13 238,09
09222985243	2 GM Construções Cívicas SA	3 861,19
09222985361	Pinto e Relvas- Construção e Remediações, Lda.	14 754,46
09222985523	Discoverdi - Plantas & Jardins, Lda.	180,00
09222986412	Panoramalider, Unipessoal, Lda.	2 208,39
09222986654	Joaquim Dias Antunes, Unipessoal Lda.	13 767,62
09222986802	Inovbuild, Lda	3 389,64
09222986937	Plandese, S.A.	485,60
09222987297	Metalcário – Construções, Lda.	256,80
09222987778	Tecnorém - Engenharia e Construções, SA	136 379,15
09222988130	Perspectivas e Perpendiculares Unipessoal, Lda	3 724,45
09222988603	Wikibuild, SA	3 656,09
09222988679	Datiben Construções Unipessoal, Lda	2 120,31
09222988898	PEOP – Projectos e Execução de Obras Públicas, Lda.	1 399,17
09222988942	Acciona Tecnovia - Fórum Oeiras, A.C.E	6 240 126,43
09222990158	Ressa Construções, S.A.	792,95
09223	Cauções /Garantias - Devolvidas a Clientes	9 797 466,87
09223300041	Alves Ribeiro, S.A.	1 618 516,08
09223501123	SIC - Soc. Independente de Comunicação, SA	920 279,82
09223501201	Taguspark - Soc. Prom. Desenv. Parque Ciência Tecn. A. Lx, SA	1 450 837,70
09223501607	Nestle Portugal, SA	70 993,58
09223501611	Matudis, Lda	5 300,00
09223971015	Staples Portugal - Equipamento de Escritório, SA	2 000,00
09223974337	Marfer - Construções Cívicas, Lda.	30 150,00
09223977718	Auchan Retail Portugal, S.A.	77 500,00
09223979914	Massa Insolvente de Pimenta & Rendeiro S.A.	426 758,49
09223979923	TVI - Televisão Independente, SA	2 828 865,62
09223988374	Chão Verde - Sociedade de Gestão Imobiliária, S,A	536 505,00
09223988395	Filipe Gustavo Rodrigues Sequeira	2 980,00
09223988415	João Folque de Mendonça Patrício	2 150,00
09223988454	Vanessa Luis Rei	2 130,00
09223988455	VilaOeiras - Sociedade Imobiliária SA	1 513 488,27
09223988456	Wolfgang Johannes Guido H.L. Zichy de Zich et Vasonkeó	6 470,00
09223989340	TrivialDevotion Lda	36 750,00
09223990559	Oeiras Praia Restauração Lda	47 462,31
09223991674	CNX, Sociedade Imobiliária S.A.	157 500,00
09223991856	SOPRO MATINAL	7 430,00
09223991919	Zume Construções, S. A.	53 400,00
0923	Cauções não pecuniárias e garantias obtidas - Acionadas	533,05
09232	Cauções não pecuniárias e Garantias obtidas -acionadas- Fornec Investimento	533,05
09232980257	Renascimóvel, Const. e Reabilitação, Lda.	533,05

De referir que se encontra em curso um processo judicial contra a empresa Oeiras Viva, cuja ação ascende a 111.803 euros, cujo desfecho é imprevisível. Importa referir que, considerando informação do nosso advogado e avaliação da gestão consideramos que não existe fundamento para o valor da ação apresentado.

Nota 17 – Acontecimentos Após a Data de Relato

De acordo com a NCP 17, os acontecimentos após a data do relato, correspondem aos acontecimentos favoráveis ou desfavoráveis que ocorreram entre a data do relato e a data em que as presentes demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão.

No corrente exercício não se verificou nenhum acontecimento após a data de relato que condicionasse a fiabilidade do mesmo.

Nota 18 – Instrumentos financeiros

De acordo com o disposto na NCP 18 do SNC-AP, os instrumentos financeiros correspondem aos contratos que originam ativos financeiros de uma entidade e passivos financeiros de uma outra entidade.

Em relação à mensuração, quando um ativo ou passivo financeiro é inicialmente reconhecido, deve ser mensurado pelo seu justo valor.

Acrescenta a norma que, após esse reconhecimento inicial, a entidade deve mensurar na data do relato todos os ativos financeiros pelo justo valor e devidas alterações reconhecidas na demonstração de resultados e os passivos financeiros pelo custo amortizado usando o método de juro efetivo.

No que se refere a Ativos Financeiros, o montante registado de 9,5 milhões de euros, corresponde ao investimento em CEDIC.

Relativamente à empresa Oeiras Viva, o montante registado em Outros Ativos Financeiros, à data de relato, é de 5.793,31 €, refere-se ao Fundo de Compensação do Trabalho, tendo-se verificado uma variação negativa de 1.573,36 € face ao exercício anterior.

Ativos financeiros

Rubricas	Quantia Escriturada Inicial	Aumentos				Diminuições				Quantia Escriturada final		
		Compra	Ganhos de justo valor	Reversões de perdas por imparidade	Outros	Total dos Aumentos	Alienação	Perdas de justo valor	Perdas por imparidade		Outras	Total das Diminuições
Ativos financeiros mensurados ao justo valor através de resultados	5 031 625	4 500 000	0		5 388	4 505 388	0	0		1 573	1 573	9 535 440
Ativos financeiros detidos para negociação	5 000 000	4 500 000	0		0	4 500 000	0	0		0	0	9 500 000
Participações financeiras - justo valor	0	0	0		0	0	0	0		0	0	0
Outros ativos financeiros	31 625	0	0		5 388	5 388	0	0		1 573	1 573	35 440
Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado	0	0		0	0	0	0	0		0	0	0
Participações financeiras - custo	0	0		0	0	0	0	0		0	0	0
Outros ativos financeiros	0	0		0	0	0	0	0		0	0	0
Total	5 031 625	4 500 000	0	0	5 388	4 505 388	0	0	0	1 573	1 573	9 535 440

Outros investimentos financeiros que não sejam participações de capital (Participações inferiores a 20% e sem controlo - NCP 22)

Rubricas	Fração de Capital detido à data de relato	Quantia Escriturada Inicial	Aumentos				Diminuições				Quantia Escriturada final	
			Compra	Ganhos de justo valor	Outros	Total dos Aumentos	Alienação	Perdas de justo valor	Perdas por imparidade	Outras		Total das Diminuições
Participações de Capital - ao custo												
Águas do Tejo Atlântico	3,47%	3 936 998	0		0	0	0	0		0	0	3 936 998
Taguspark	19,16%	4 524 667	0		0	0	0	0		0	0	4 524 667
EIA	2,85%	37 690	0		556 334	556 334	0		893	0	893	593 131
Fundação Marquês de Pombal	12,50%	99 750	0		0	0	0	0		0	0	99 750
FAM	0,84%	3 491 064	0		0	0	0	0		0	0	3 491 064
Total		12 090 168	0	0	556 334	556 334	0	0	893	0	893	12 645 610

Nota 19 – Benefícios dos empregados

Os benefícios dos empregados considerados na NCP 19 do SNC-AP, dizem respeito a todos os encargos decorrentes com trabalhadores do Município com impactos futuros. Estes incluem, nomeadamente:

- Salários, ordenados e contribuições para a Caixa Geral de Aposentações ou Segurança Social, nomeadamente relativo às contribuições de dezembro;
- Retribuições por trabalho extraordinário;
- Subsídio de refeição, férias e natal;
- Ausências por doença, maternidade/paternidade;
- Gratificações e outros prémios associados à avaliação do desempenho
- Ajudas de custos; e
- Outros suplementos remuneratórios.

No mapa seguinte foi registada a especialização dos custos suportados por conta de férias e subsídio de férias dos trabalhadores das entidades consolidantes, bem como as respetivas contribuições sociais, direitos estes adquiridos até 31/12/2023.

Valor presente da obrigação de benefícios definidos

Unid: euros

	Com fundo afeto		Total
	Receitas Próprias	Outras Receitas	
Valor presente da obrigação no início do período	7 893 175	4 363	7 897 538
Efeitos no período:			
Custo do serviço corrente	10 031 846	4 338	10 036 184
Custo de juros	0	0	0
Contribuições dos participantes do plano	0	0	0
Ganhos e perdas atuariais	0	0	0
Benefícios pagos	0	0	0
Custo dos serviços passados	-7 893 175	-4 363	-7 897 538
Concentrações de entidades	0	0	0
Cortes	0	0	0
Liquidações	0	0	0
Outros	0	0	0
Valor presente da obrigação no final do período	10 031 846	4 338	10 036 184

Gastos reconhecidos no período

unid: euros

Conta DR	Descrição	Valor
63212	Subsídio de férias	3 681 940
63012	Subsídio de férias	31 916
632111	Pessoal em regime de nomeação definitiva e contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado	3 101 176
6321199	Outros	283 622
63213	Subsídio de Natal	447
63511	Caixa Geral de Aposentações	974 915
63512	Segurança Social - Regime Geral	1 619 655
632204	Trabalho extraordinário	17 056
632299	Outros abonos variáveis	120 927
638911	Reembolsos ADSE	35 642
632203	Ajudas de custo	2 439
63931	Pessoal a aguardar aposentação	2 864
63016	Gratificações e senhas de presença	7 041
6361	Acidentes no trabalho	564
63011	Remuneração base	120 035
632113	Pessoal em regime de contrato individual de trabalho a termo resolutivo incerto	9 043
632114	Pessoal em regime de contrato individual de trabalho a termo resolutivo certo	26 901
632117	Pessoal em comissão de Serviço – Dirigentes	0
Total		10 036 184

Outras Divulgações

Conforme divulgado na nota referente à NCP 4, o único contrato de concessão existente ao abrigo da referida norma é com a entidade E-Redes, referente à distribuição de eletricidade de baixa tensão. Contudo, divulga-se ainda todos os contratos de cedência de exploração, vulgos concessões não abrangidas pela NCP 4, que se elencam no quadro seguinte:

Concessão - Concessão de exploração

Acordos de Concessão de serviço	Concessionário	Ativo de concessão	Período de concessão	Valor do contrato	Pagamentos ao concessionário		
					Anos anteriores	Ano corrente	Anos futuros
Contrato de Concessão de Exploração de 11/11/1998, relativo ao Espaço Comercial localizado na Rua João Maria Porto n.º 68, no Bairro da Encosta da Portela	Adelino Sanches Fortes	-	Até 10 anos (revisão em curso)	-	-	-	-
Contrato de Concessão de Exploração de 25/10/2005, com início em 01/10/2005 e Adenda ao Contrato de Exploração de 20/09/2012 relativo ao Pavilhão Pêrgula sito no Parque Municipal de Santo Amaro de Oeiras	Sistemas McDonalds Portugal, Lda.	-	Até 20 anos	-	-	-	-
Contrato de Concessão de Exploração de 24/11/2009, relativo à Loja 3 do Palácio do Egipto, situado no Largo 5 de Outubro, no centro histórico de Oeiras	Zenith Celebration, Lda.	-	Até 20 anos	-	-	-	-
Contrato de Concessão de uso privativo de parcela do domínio público n.º 14-NC/GD-2009 (com início em 1999) e Aditamento n.º 733/2022, relativo à parcela de domínio público sita na Praia da Torre em Oeiras.	Oeiras Praia Restauração Lda, Lda (anterior Magny Cours, Restauração, SA_até 02/11/2022)	-	27 Anos	-	-	-	-
Contrato de Concessão de Exploração de 19/01/2010, relativo à Restauração/Cafeteria Caravela D'Ouro, sito no Jardim de Algés	Saraiva & Lopes, Lda.	-	Até 30 anos	-	-	-	-
Contrato de concessão de uso privativo n.º 04-NC/GD-2011, relativo ao uso de uma parcela de terreno do domínio público sita junto à Praia de Paço de Arcos e Adendas n.º 1093/2021 e n.º 715/2023	Mariana Dionísio Pimenta	-	13 Anos (prorrogado até 31/12/2024)	-	-	-	-
Contrato de Concessão de Exploração n.º 187/2013, relativo ao Bar/Restaurante/Esplanada sito no Forte de São Bruno em Caxias	Summermisteries, Lda	-	Até 20 anos	-	-	-	-
Contrato de Concessão de Exploração n.º 179/2014, de 1 de setembro, relativo ao Mercado Municipal de Algés para exploração de serviços de restauração e bebidas	Naípe de Emoções	-	15 anos	-	-	-	-
Contrato de Concessão de exploração n.º 2/2015, relativo ao direito de exploração das infraestruturas aptas ao alojamento de redes de telecomunicações	First Rule, S.A.	-	15 Anos	-	-	-	-
Contrato de Concessão de Exploração n.º 186/2015, de 31 de julho, relativo ao Pavilhão Ribamar em Algés para exploração de serviços de restauração e bebidas	Food 4 Kings, S.A.	-	20 anos	-	-	-	-
Contrato de concessão de uso privativo n.º 11-ES/GD-2015, de 6 de maio 2016, relativo a uma parcela do domínio público, sita na Praia da Torre em Oeiras	José Dias e Filhos, SA	-	20 Anos	-	-	-	-
Contrato de Concessão de Exploração n.º 4/2017 e Contrato n.º 161/2020, relativo ao Mercado Municipal de Terceira para comércio	Winneryellow, Lda.	-	Até 30 anos	-	-	-	-
Contrato de Concessão n.º 309/2020 - Concessão de direito de uso privativo de espaço público para a instalação de pontos de carregamento de baterias de veículos elétricos em locais públicos de acesso público no Concelho de Oeiras	Mobilectric, Lda	-	Até 10 Anos	-	-	-	-
Concessão de direito de uso privativo de espaço público n.º 345/2020 e adenda n.º 59/2022, relativo à instalação de 14 pontos de carregamento de baterias de veículos elétricos em locais públicos de acesso público no Concelho de Oeiras	Petrogal, SA (anterior Galp Power, SA_até 01/02/2022)	-	Até 10 Anos	-	-	-	-
Escritura Pública Concessão Uso Privativo Livro 153, de 28 de Abril de 2005 e Escritura Pública Cessão de Posição Contratual de Contrato de Concessão de Uso Privativo Livro 533, de 15 de março de 2019, relativa a parcela de terreno do domínio municipal sita na Freguesia de Porto Salvo.	Condense & La Rosa, Lda	-	20 anos	-	-	-	-
Contrato de Concessão de uso privativo n.º 357/2020, relativo à exploração do bar-cafeteria, com possibilidade de instalação de esplanada, localizado no Parque Urbano de Miraflores	Lisbon Memory, Lda	-	15 anos	-	-	-	-
Concessão de Uso Privativo 454/2021, para instalação e exploração de um espaço de restauração e bebidas no edifício designado "Pavilhão do Jardim" no Jardim Municipal de Paço de Arcos	Avelar & Teixeira, Lda.	-	15 Anos	-	-	-	-
Concessão de Uso Privativo para exploração n.º 478/2021, relativo à exploração do Octógono e respetiva área sita no Jardim de Oeiras com entrada pela Rua Desembargador Faria	Sunday Spring, Lda.	-	15 Anos	-	-	-	-
Concessão de Uso Privativo para exploração n.º 688/2021, para exploração da cafeteria e respetiva esplanada, instalação de equipamento desportivo e utilização do edifício de apoio, todos sitos no Parque Urbano do Alto da Terrugem	Launch Box, Lda.	-	15 Anos	-	-	-	-
Concessão do direito de uso privativo n.º 842/2021 relativo ao espaço público para a exploração de 16 pontos de carregamento de baterias de veículos elétricos normais em locais públicos de acesso público no Concelho de Oeiras	Green Charge - Mobilidade Elétrica, Lda	-	8 Anos	-	-	-	-
Contrato de concessão de uso privativo 03-DT-2021, 19 julho 2021, relativo a parcela do domínio público que integra o edifício denominado "Pavilhão Oceano à Vista"	Sarrau Alonso e Costa, Lda.	-	15 Anos	-	-	-	-

Vendas e Prestações de Serviços

No período findo a 31 de dezembro de 2023, o detalhe das vendas e prestações de serviços por atividades e mercados geográficos no período é o seguinte:

unid: euros

Rubricas	2023			2022		
	Mercado Interno	Mercado Externo	Total	Mercado Interno	Mercado Externo	Total
Vendas	679 424	0	679 424	278 635	0	278 635
CMO	0	0	0	0	0	0
Oeiras Viva	534	0	534	19	0	19
Parques Tejo	0	0	0	0	0	0
Municipia	0	0	0	0	0	0
Fora Grupo	678 890	0	678 890	278 616	0	278 616
Prestações de Serviços	26 652 484	0	26 652 484	20 930 404	79 431	21 009 835
CMO	784 101	0	784 101	324 775	0	324 775
Oeiras Viva	0	0	0	245	0	245
Parques Tejo	0	0	0	373	0	373
Municipia	0	0	0	0	0	0
Fora Grupo	25 868 382	0	25 868 382	20 605 011	79 431	20 684 443
Total:	27 331 907	0	27 331 907	21 209 039	79 431	21 288 470

Somente, a Municipia presta serviços para o mercado externo.

Endividamento de médio e longo prazo

No período findo a 31 de dezembro de 2023, o detalhe do endividamento consolidado a médio e longo prazo é o seguinte:

unid: euros

Código das contas	Designação das contas (a)	Endividamento Líquido (b)						Eliminação de créditos/dívidas recíprocas	Grupo público consolidado
		CMO	Oeiras Viva	Parques Tejo	Municipia	Fora do Grupo	TOTAL		
2312	Empréstimos de longo prazo	25 882 512	0	0	74 407	0	25 956 919	0	25 956 919
221	Fornecedores c/c m/l prazo	0	0	0	0	0	0	0	0
2611	Fornecedores de imobilizado c/c	0	0	0	0	0	0	0	0
262+263+267+268	Outros credores	13 925 022	0	0	0	0	13 925 022	0	13 925 022
TOTAL		39 807 534	0	0	74 407	0	39 881 941	0	39 881 941

Notas:

- (a) a desagregar de acordo com as rubricas do balanço consolidado relativas às dívidas a terceiros — médio e longo prazos;
- (b) a desdobrar de acordo com as entidades abrangidas pelo perímetro de consolidação.

Dívidas a terceiros

As dívidas a terceiros apresentadas no balanço consolidado que se vencem nos 4 anos seguintes à data do balanço são as seguintes:

Dívidas a terceiros apresentadas no balanço que se vencem nos 4 anos seguintes à data do balanço - Consolidado

unid: euros

Código das contas	Endividamento Líquido (b)						Eliminação de Saldos	Grupo público consolidado
	CMO	Oeiras Viva	Parques Tejo	Municipia	Fora Grupo	TOTAL		
Financiamentos obtidos m/l prazo	0	0	0	0	25 956 919	25 956 919		25 956 919
Fornecedores de imobilizado m/l prazo	0	0	0	0	0	0		0
Fornecedores c/c de m/l prazo	0	0	0	0	0	0		0
Outros Credores m/l prazo	0	0	0	0	13 926 517	13 926 517		13 926 517
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis concedidos	0	0	0	0	134 323	134 323		134 323
Fornecedores	0	129 101	0	34 057	4 405 208	4 568 365	-163 157	4 405 208
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	0	0	0	0	0	0		0
Estado e outros entes públicos	0	0	0	0	2 475 849	2 475 849		2 475 849
Acionistas/sócios/associados	0	0	0	0	0	0		0
Financiamentos obtidos	0	0	0	0	1 326 331	1 326 331		1 326 331
Fornecedores de investimentos	0	0	0	0	4 253 319	4 253 319		4 253 319
Outras contas a pagar	701 444	0	0	0	18 056 644	18 758 088	-714 477	18 043 612
Diferimentos	0	0	0	0	0	0	0	0
Passivos financeiros detidos para negociação	0	0	0	0	0	0		0
Outros passivos financeiros	0	0	0	0	0	0		0
TOTAL	701 444	129 101	0	34 057	70 535 110	71 399 712	-877 634	70 522 078

Garantias

No período findo a 31 de dezembro de 2023, o detalhe das garantias é o seguinte:

Entidade	Montante
----------	----------

Mapa das Cauções não pecuniárias e garantias Prestadas - Município

INST. BIBLIOTECA NACIONAL E DO LIVRO	49 880
IHRU	18 988
BRISA - AUTO ESTRADAS	179 567
PETROGAL SA	5 986
INST. BIBLIOTECA NACIONAL E DO LIVRO	32 971
JUIZ DO 2º JUIZO TRIBUNAL CÍRCULO DE OEIRAS	249 399
ÁGUAS DO TEJO ATLÂNTICO	124 091
	660 881

Entidade	Montante
----------	----------

Mapa das Cauções não pecuniárias e garantias Prestadas - Municipia

	987
	987

Entidade	Montante
----------	----------

Mapa das Cauções não pecuniárias e garantias Prestadas - Oeiras Viva

anças	77 570
	77 570

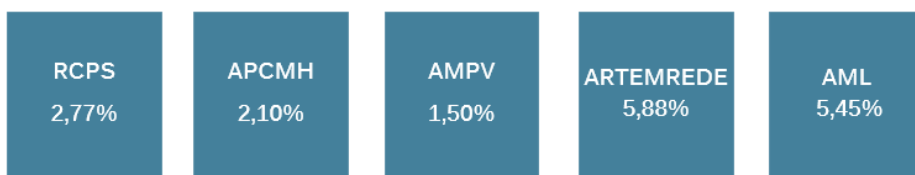
Remunerações atribuídas aos membros dos órgãos Executivos e de fiscalização

No período findo a 31 de dezembro de 2023, o detalhe das remunerações atribuídas aos membros dos órgãos Executivos e de fiscalização é o seguinte:

unidade: euros

Entidade	CMO	Oeiras Viva	Parques Tejo	Municipia	Total
Orgãos autárquicos	615 275	0	0	0	615 275
Orgãos sociais	0	56 913	80 958	58 834	196 705
Orgãos de fiscalização	33 087	8 118	9 114	8 400	58 719
Total	648 362	65030,81	90 072	67234,17	870 699

Outras Entidades em que o Município participa através de pagamento de quotas anuais







**20
23**

**DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS
CONSOLIDADAS**



8. DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS CONSOLIDADAS

8.1 DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DO DESEMPENHO ORÇAMENTAL

Unid: euros

Rubricas de recebimento		2023	2022
Saldo da gerência anterior		37 187 417	53 973 318
Operações Orçamentais [1]		22 437 790	43 018 184
Devolução do saldo oper. Orçamentais		0	0
Operações de tesouraria [A]		14 749 627	10 955 134
Recebimento do saldo devolvido por terceiras entidades		0	0
Receita corrente		212 639 062	209 185 492
R1	Receita Fiscal	111 864 667	115 129 534
R1.1	Impostos diretos	111 864 667	115 129 534
R1.2	Impostos indiretos	0	0
R3	Taxas, multas e outras penalidades	7 415 639	7 039 260
R4	Rendimentos de propriedade	4 642 181	4 814 953
R5	Transferências e subsídios correntes	42 739 780	40 300 587
R5.1	Transferências correntes	42 739 780	40 300 587
R5.1.1	Administrações Públicas	42 536 063	40 167 989
R5.1.1.1	Administração Central - Estado Português	41 754 118	39 516 710
R5.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	212 453	651 279
R5.1.1.3	Segurança Social	0	0
R5.1.1.4	Administração Regional	0	0
R5.1.1.5	Administração Local	569 492	0
R5.1.2	Exterior - U E	51 732	55 873
R5.1.3	Outras	151 985	76 725
R5.2	Subsidios correntes	0	0
R6	Venda de bens e serviços	45 546 625	41 201 170
R7	Outras receitas correntes	430 170	699 988
Receita de capital		14 331 729	2 653 762
R8	Venda de bens de investimento	1 713 268	307 803
R9	Transferências e subsídios de capital	12 618 461	2 332 039
R9.1	Transferências de capital	12 618 461	2 332 039
R9.1.1	Administrações Públicas	12 576 478	2 177 071
R9.1.1.1	Administração Central - Estado Português	1 848 601	2 158 697
R9.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	10 014 701	18 374
R9.1.1.3	Segurança Social	0	0
R9.1.1.4	Administração Regional	0	0
R9.1.1.5	Administração Local	713 176	0
R9.1.2	Exterior - U E	0	0
R9.1.3	Outras	41 983	154 968
R9.2	Subsidios de capital	0	0
R10	Outras receitas de capital	0	13 919
R11	Reposições não abatidas aos pagamentos	2 341 257	814 236
Receita efetiva [2]		229 312 047	212 653 490
Receita não efetiva [3]		16 099 309	5 284 093
R12	Receita com ativos financeiros	0	0
R13	Receita com passivos financeiros	16 099 309	5 284 093
Soma [4]=[1]+[2]+[3]		267 849 146	260 955 767
Operações de tesouraria [B]		15 436 463	6 189 716

Despesa corrente		179 575 155	167 489 844
D1	Despesas com o pessoal	68 829 151	64 258 319
D1.1	Remunerações Certas e Permanentes	51 000 769	47 369 528
D1.2	Abonos Variáveis ou Eventuais	4 053 824	3 615 852
D1.3	Segurança Social	13 774 558	13 272 939
D2	Aquisição de bens e serviços	78 358 737	74 659 491
D3	Juros e outros encargos	265 047	17 297
D4	Transferências e subsídios correntes	29 681 621	26 245 389
D4.1	Transferências correntes	29 681 621	26 245 389
D4.1.1	Administrações Públicas	5 207 865	5 074 355
D4.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0	69 107
D4.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	10 663	2 899
D4.1.1.3	Segurança Social	0	0
D4.1.1.4	Administração Regional	0	0
D4.1.1.5	Administração Local	5 197 201	5 002 349
D4.1.2	Entidades do setor não lucrativo	18 818 417	17 760 804
D4.1.3	Famílias	2 123 716	927 960
D4.1.4	Outras	3 531 624	2 482 271
D4.2	Subsídios correntes	0	0
D5	Outras despesas correntes	2 440 598	2 309 349
Despesa de capital		77 071 537	64 794 949
D6	Aquisição de bens de capital	73 423 285	60 863 304
D7	Transferência e subsídios de capital	3 648 252	3 931 645
D7.1	Transferências de capital	3 648 252	3 931 645
D7.1.1	Administrações Públicas	1 630 942	1 613 757
D7.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0	0
D7.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0	0
D7.1.1.3	Segurança Social	0	0
D7.1.1.4	Administração Regional	0	0
D7.1.1.5	Administração Local	1 630 942	1 613 757
D7.1.2	Entidades do setor não lucrativo	1 731 017	1 860 798
D7.1.3	Famílias	0	0
D7.1.4	Outras	286 293	457 091
D7.2	Subsídios de capital	0	0
D8	Outras despesas de capital	0	0
Despesa efetiva [5]		256 646 692	232 284 793
Despesa não efetiva [6]		5 537 456	6 233 184
D9	Despesa com ativos financeiros	4 500 000	5 000 000
D10	Despesa com passivos financeiros	1 037 456	1 233 184
Soma [7]=[5]+[6]		262 184 147	238 517 977
Operações de tesouraria [C]		12 964 524	9 577 121
Saldo para a gerência seguinte		22 886 566	37 187 417
Operações orçamentais [8] = [4]-[7]		5 664 999	22 437 790
Operações de tesouraria [D]=[A]+[B]-[C]		17 221 567	14 749 627
Saldo global [2] - [5]		-27 334 644	-19 631 304
Despesa primária		256 381 645	233 695 610
Saldo corrente		33 063 907	41 695 648
Saldo de capital		-62 739 808	-62 141 187
Saldo primário		-27 069 597	-19 614 007
Receita total [1] + [2] + [3]		267 849 146	260 955 767
Despesa total [5] + [6]		262 184 147	238 517 977

8.2 DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DE DIREITOS E OBRIGAÇÕES POR NATUREZA

Unid: euros

Rubricas	Liquidações		2023	2022	Rubricas	Obrigações		2023	2022
	Receitas corrente					Despesas corrente			
R1	Receita fiscal		111 864 667	115 129 534	D1	Despesas com o pessoal	69 840 334	64 348 193	
R1.1	Impostos diretos		111 864 667	115 129 534	D1.1	Remunerações Certas e Permanentes	51 829 029	47 453 215	
R1.2	Impostos indiretos		0	0	D1.2	Abonos Variáveis ou Eventuais	4 229 999	3 621 524	
R2	Contribuições para Sistemas de Proteção Social e Subsistemas d		0	0	D1.3	Segurança Social	13 781 306	13 273 455	
R3	Taxas, multas e outras penalidades		6 887 269	7 020 060	D2	Aquisição de bens e serviços	80 449 072	75 862 305	
R4	Rendimentos de propriedade		4 633 806	4 922 593	D3	Juros e outros encargos	265 047	17 297	
R5	Transferências e subsídios correntes		43 447 741	40 160 110	D4	Transferências e subsídios correntes	29 744 136	26 245 389	
R5.1	Transferências correntes		43 447 741	40 160 110	D4.1	Transferências correntes	29 744 136	26 245 389	
R5.1.1	Administrações Públicas		43 259 491	40 031 589	D4.1.1	Administrações Públicas	5 270 379	5 074 355	
R5.1.1.1	Administração Central - Estado Português		39 995 570	39 402 404	D4.1.1.1	Administração Central - Estado	0	69 107	
R5.1.1.2	Administração Central - Outras entidades		1 223 097	629 186	D4.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	10 663	2 899	
R5.1.1.3	Segurança Social		0	0	D4.1.1.3	Segurança Social	0	0	
R5.1.1.4	Administração Regional		0	0	D4.1.1.4	Administração Regional	0	0	
R5.1.1.5	Administração Local		2 040 825	0	D4.1.1.5	Administração Local	5 259 716	5 002 349	
R5.1.2	Exterior - U E		115	62 090	D4.2	Entidades do setor não lucrativo	18 818 417	17 760 804	
R5.1.3	Outras		188 135	66 431	D4.1.3	Famílias	2 123 716	927 960	
R5.2	Subsídios correntes		0	0	D4.1.4	Outras	3 531 624	2 482 271	
R6	Venda de bens e serviços		45 381 931	41 107 160	D4.2	Subsídios correntes	0	0	
R7	Outras receitas correntes		513 104	730 177	D5	Outras despesas correntes	2 441 458	2 310 150	
	Receita de capital		45 978 935	23 665 455		Despesa de capital	81 381 222	65 494 379	
R8	Venda de bens de investimento		13 156 559	332 110	D6	Aquisição de bens de capital	77 661 162	61 553 509	
R9	Transferências e subsídios de capital		16 723 067	18 035 438	D7	Transferência e subsídios de capital	3 720 061	3 940 870	
R9.1	Transferências de capital		16 723 067	18 035 438	D7.1	Transferências de capital	3 720 061	3 940 870	
R9.1.1	Administrações Públicas		16 681 084	17 880 470	D7.1.1	Administrações Públicas	1 702 751	1 613 757	
R9.1.1.1	Administração Central - Estado Português		1 192 606	976 449	D7.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0	0	
R9.1.1.2	Administração Central - Outras entidades		10 956 038	16 904 021	D7.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0	0	
R9.1.1.3	Segurança Social		0	0	D7.1.1.3	Segurança Social	0	0	
R9.1.1.4	Administração Regional		0	0	D7.1.1.4	Administração Regional	0	0	
R9.1.1.5	Administração Local		4 532 439	0	D7.1.1.5	Administração Local	1 702 751	1 613 757	
R9.1.2	Exterior - U E		0	0	D7.1.2	Entidades do setor não lucrativo	1 731 017	1 870 023	
R9.1.3	Outras		41 983	154 968	D7.1.3	Famílias	0	0	
R9.2	Subsídios de capital		0	0	D7.1.4	Outras	286 293	457 091	
R10	Outras receitas de capital		0	13 814	D7.2	Subsídios de capital	0	0	
R11	Reposições não abatidas aos pagamentos		2 341 257	814 236	D8	Outras despesas de capital	0	0	
	Receita efetiva [1]		258 707 452	234 163 204		Despesa efetiva [5]	264 121 269	235 705 826	
	Receita não efetiva [2]		16 099 309	5 284 093	D9	Despesa não efetiva [6]	5 537 456	6 233 184	
R12	Receita com ativos financeiros		0	0	D10	Despesa com ativos financeiros	4 500 000	5 000 000	
R13	Receita com passivos financeiros		16 099 309	5 284 093		Despesa com passivos financeiros	1 037 456	1 233 184	
	Soma [3]=[1]+[2]		274 806 761	239 447 297		Soma [7]=[5]+[6]	269 658 725	241 939 009	





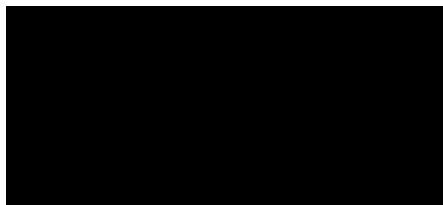
**20
23**

ENCERRAMENTO



9. ENCERRAMENTO

O presente DOCUMENTO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS CONSOLIDADA do ano de 2023, que contém 103 páginas que antecedem e incluem a atual, estão devidamente numeradas, e são levadas a Reunião de Câmara para aprovação e subsequentemente submetidas à Assembleia Municipal para apreciação, nos termos dos artigos 75º e 76º do n.º 2 da Lei n.º 73/2013 na sua redação atual.



20
23

MUNICÍPIO DE OEIRAS

Largo Marquês de Pombal
2784-501 Oeiras
PORTUGAL

TEL. GERAL: 214.408.300
FAX. 214.418.712
email. municipio.oeiras@oeiras.pt

www.oeiras.pt

www.facebook.com/MunicipiodeOeiras
<http://twitter.com/MunicipioOeiras>
<http://issuu.com/municipiodeoeiras>
www.youtube.com/MUNICIPIODEOEIRAS

GPS: Lat 38.41'34.44"N | Long. 9°18'52.54"O



Câmara Municipal
de Oeiras

